



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
de 31 de março de 2025



## ÍNDICE

BALANÇO PATRIMONIAL .....	1
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO .....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE .....	4
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	5
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	6
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO .....	7
1 CONTEXTO OPERACIONAL .....	8
2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	11
3 RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS .....	12
4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS .....	13
5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	24
6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS .....	25
7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES .....	25
8 ESTOQUES .....	27
9 TRIBUTOS A RECUPERAR .....	28
10 ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES .....	29
11 PARTES RELACIONADAS .....	29
12 IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA (“IRPJ”) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO (“CSLL”) .....	34
13 ATIVOS BIOLÓGICOS .....	39
14 INVESTIMENTOS .....	39
15 IMOBILIZADO .....	41
16 INTANGÍVEL .....	42
17 FORNECEDORES .....	44
18 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES .....	45
19 ARRENDAMENTO .....	51
20 PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS .....	53
21 PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS .....	55
22 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES .....	55
23 CONTAS A PAGAR DE AQUISIÇÃO DE ATIVOS E CONTROLADAS .....	57
24 PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	57
25 RESULTADO POR AÇÃO .....	58
26 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO .....	59
27 RECEITA LÍQUIDA .....	60
28 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO .....	60
29 RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA .....	63
RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS .....	64
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES .....	66
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO .....	67

## BALANÇO PATRIMONIAL

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.871.662	2.472.677	9.914.505	9.018.818
Aplicações financeiras	6	6.338.818	12.788.054	6.516.323	12.971.547
Contas a receber de clientes	7	10.338.650	8.899.116	6.354.237	9.132.860
Estoques	8	5.815.642	5.498.126	8.642.882	7.962.324
Tributos a recuperar	9	1.008.432	840.160	1.074.377	929.001
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	171.806	156.774	337.663	180.618
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	888.004	1.006.427	888.004	1.006.427
Adiantamentos a fornecedores	10	69.877	76.799	85.581	92.133
Dividendos a receber	11		6.113		
Outros ativos		587.878	781.210	665.543	889.232
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>27.090.769</b>	<b>32.525.456</b>	<b>34.479.115</b>	<b>42.182.960</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Aplicações financeiras	6	402.442	391.964	402.442	391.964
Tributos a recuperar	9	1.012.533	1.144.843	1.042.971	1.179.125
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	4.641.800	8.201.685	4.431.946	7.984.015
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	3.218.273	2.880.673	3.244.326	2.880.673
Adiantamentos a fornecedores	10	2.393.499	2.402.200	2.496.154	2.503.537
Depósitos judiciais		563.216	461.329	590.245	487.993
Outros ativos		69.111	64.764	125.724	156.880
Ativos biológicos	13	22.099.940	21.523.239	22.861.555	22.283.001
Investimentos	14	10.165.384	10.880.920	1.651.534	1.816.923
Imobilizado	15	62.773.666	62.743.605	65.005.656	64.986.040
Direito de uso	19.1	5.121.017	5.046.062	5.249.601	5.180.691
Intangível	16	13.037.512	13.268.944	13.663.616	13.902.303
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>125.498.393</b>	<b>129.010.228</b>	<b>120.765.770</b>	<b>123.753.145</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>152.589.162</b>	<b>161.535.684</b>	<b>155.244.885</b>	<b>165.936.105</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## BALANÇO PATRIMONIAL

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	17	4.530.802	5.028.365	5.669.809	6.033.285
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	1.783.408	1.967.441	3.428.610	10.501.387
Contas a pagar de arrendamentos	19	841.822	838.537	870.322	872.228
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	1.543.523	2.756.045	1.561.094	2.760.273
Tributos a recolher		231.965	175.184	282.866	245.353
Imposto de renda e contribuição social a recolher		7.183	181.669	71.201	118.362
Salários e encargos sociais		570.663	1.073.236	702.399	1.232.971
Empréstimos com partes relacionadas	11	5.268.902	5.610.208		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	20.877	21.166	20.877	21.166
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		2.257	2.195.475	7.699	2.200.917
Adiantamentos de clientes		180.407	132.049	213.338	145.200
Outros passivos		1.459.699	1.766.510	361.676	346.796
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>16.441.508</b>	<b>21.745.885</b>	<b>13.189.891</b>	<b>24.477.938</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	23.673.542	24.151.133	87.613.961	90.934.144
Contas a pagar de arrendamentos	19	5.864.256	5.979.139	5.981.197	6.100.687
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	5.554.416	7.692.334	5.570.354	7.694.547
Empréstimos com partes relacionadas	11	58.388.853	65.487.570		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	94.547	99.324	94.547	99.324
Provisão para passivos judiciais	20	2.892.060	2.878.195	2.943.436	2.926.750
Passivos atuariais	21	707.129	699.684	730.032	721.560
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12				12.596
Pagamento baseado em ações	22	336.746	328.643	361.895	361.974
Provisão para perda em investimentos em controladas	14	65.895	26.307		
Adiantamentos de clientes		74.715	74.715	74.715	74.715
Outros passivos		97.229	88.486	149.211	116.295
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>97.749.388</b>	<b>107.505.530</b>	<b>103.519.348</b>	<b>109.042.592</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>114.190.896</b>	<b>129.251.415</b>	<b>116.709.239</b>	<b>133.520.530</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
	24				
Capital social		19.235.546	19.235.546	19.235.546	19.235.546
Reservas de capital		64.827	60.226	64.827	60.226
Ações em tesouraria		(1.371.424)	(1.339.197)	(1.371.424)	(1.339.197)
Reservas de lucros		12.978.898	12.978.898	12.978.898	12.978.898
Ajustes de avaliação patrimonial		1.133.200	1.348.796	1.133.200	1.348.796
Resultados acumulados		6.357.219		6.357.219	
<b>Patrimônio líquido de acionistas controladores</b>		<b>38.398.266</b>	<b>32.284.269</b>	<b>38.398.266</b>	<b>32.284.269</b>
<b>Participação de acionistas não controladores</b>				<b>137.380</b>	<b>131.306</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>38.398.266</b>	<b>32.284.269</b>	<b>38.535.646</b>	<b>32.415.575</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>152.589.162</b>	<b>161.535.684</b>	<b>155.244.885</b>	<b>165.936.105</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	27	<b>10.391.161</b>	7.812.101	<b>11.552.921</b>	9.458.602
Custo dos produtos vendidos	29	<b>(6.590.883)</b>	(5.598.424)	<b>(7.729.167)</b>	(5.699.870)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>3.800.278</b>	<b>2.213.677</b>	<b>3.823.754</b>	<b>3.758.732</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Vendas	29	<b>(492.513)</b>	(468.419)	<b>(754.882)</b>	(653.415)
Gerais e administrativas	29	<b>(465.467)</b>	(421.588)	<b>(673.551)</b>	(502.975)
Resultado de equivalência patrimonial	14	<b>(630.088)</b>	1.625.217	<b>(17.077)</b>	(9.907)
Outras receitas operacionais, líquidas	29	<b>(162.833)</b>	(78.721)	<b>(119.209)</b>	(40.209)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>2.049.377</b>	<b>2.870.166</b>	<b>2.259.035</b>	<b>2.552.226</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	26				
Despesas		<b>(1.566.501)</b>	(1.067.014)	<b>(1.640.085)</b>	(1.130.400)
Receitas		<b>387.817</b>	230.969	<b>438.853</b>	424.217
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos		<b>3.694.175</b>	(634.537)	<b>3.693.159</b>	(634.537)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		<b>5.328.480</b>	(1.941.594)	<b>5.204.286</b>	(1.699.328)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>9.893.348</b>	<b>(542.010)</b>	<b>9.955.248</b>	<b>(487.822)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Correntes	12	<b>874</b>	(62.535)	<b>(67.100)</b>	(114.354)
Diferidos	12	<b>(3.553.462)</b>	819.937	<b>(3.539.970)</b>	822.208
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>6.340.760</b>	<b>215.392</b>	<b>6.348.178</b>	<b>220.032</b>
<b>Atribuível aos acionistas</b>					
Controladores		<b>6.340.760</b>	<b>215.392</b>	<b>6.340.760</b>	<b>215.392</b>
Não controladores				<b>7.418</b>	<b>4.640</b>
<b>Resultado do período</b>					
Básico	25.1	<b>5,11735</b>	0,16755	<b>5,11735</b>	0,16755
Diluído	25.2	<b>5,10429</b>	0,16747	<b>5,10429</b>	0,16747

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>6.340.760</b>	215.392	<b>6.348.178</b>	220.032
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
Efeito do valor justo de investimentos em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente <sup>(1)</sup>	(87.077)	258	(87.077)	258
IR/CSLL sobre o valor justo de investimentos	683	(88)	683	(88)
<b>Itens sem efeitos subsequentes no resultado</b>	<b>(86.394)</b>	170	<b>(86.394)</b>	170
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	(113.060)	2.054	(113.060)	2.054
Realização da variação cambial de investimento no exterior		(4)		(4)
<b>Itens com efeitos subsequentes no resultado</b>	<b>(113.060)</b>	2.050	<b>(113.060)</b>	2.050
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>6.141.306</b>	<b>217.612</b>	<b>6.148.724</b>	<b>222.252</b>
<b>Atribuível aos acionistas</b>				
Controladores	<b>6.141.306</b>	<b>217.612</b>	<b>6.141.306</b>	<b>217.612</b>
Não controladores			<b>7.418</b>	<b>4.640</b>

(1) Inclui valor justo da mensuração da Lenzing Aktiengesellschaft.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultados acumulados	Total do patrimônio líquido de acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<u>9.235.546</u>	<u>26.744</u>	<u>(1.484.014)</u>	<u>35.376.198</u>	<u>1.538.296</u>		<u>44.692.770</u>	<u>117.530</u>	<u>44.810.300</u>
Resultado do período							215.392	215.392	4.640	220.032
Outros resultados abrangentes						2.220		2.220		2.220
Opções de ações outorgadas	22.2		3.345					3.345		3.345
Opções de ações exercidas	22.2		(4.768)	4.768						
Recompra de ações	24.2			(309.952)				(309.952)		(309.952)
Cancelamento de ações	24.2			853.725	(853.725)					
Transações com acionistas não controladores									(1.346)	(1.346)
Realização de custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL						(17.875)	17.875			
<b>Saldos em 31 de março de 2024</b>		<u>9.235.546</u>	<u>25.321</u>	<u>(935.473)</u>	<u>34.522.473</u>	<u>1.522.641</u>	<u>233.267</u>	<u>44.603.775</u>	<u>120.824</u>	<u>44.724.599</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<u>19.235.546</u>	<u>60.226</u>	<u>(1.339.197)</u>	<u>12.978.898</u>	<u>1.348.796</u>		<u>32.284.269</u>	<u>131.306</u>	<u>32.415.575</u>
Resultado do período							6.340.760	6.340.760	7.418	6.348.178
Outros resultados abrangentes						(199.454)		(199.454)		(199.454)
Opções de ações outorgadas	22.2		11.038					11.038		11.038
Opções de ações exercidas	22.2		(6.437)	6.437						
Recompra de ações	24.2			(38.664)				(38.664)		(38.664)
Reversão de dividendos prescritos							317	317		317
Transações com acionistas não controladores									(1.344)	(1.344)
Realização de custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL						(16.142)	16.142			
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>		<u>19.235.546</u>	<u>64.827</u>	<u>(1.371.424)</u>	<u>12.978.898</u>	<u>1.133.200</u>	<u>6.357.219</u>	<u>38.398.266</u>	<u>137.380</u>	<u>38.535.646</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>6.340.760</b>	<b>215.392</b>	<b>6.348.178</b>	<b>220.032</b>
<b>Ajustes por</b>				
Depreciação, exaustão e amortização	2.462.349	1.885.449	2.408.025	1.899.297
Depreciação do direito de uso (nota 19.1)	81.305	77.992	89.397	82.727
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento (nota 19.2)	115.069	108.602	116.258	109.806
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado, intangível e biológico, líquido (nota 29)	46.171	46.439	46.307	47.554
Resultado de equivalência patrimonial (nota 14)	630.088	(1.625.217)	17.077	9.907
Variações cambiais e monetárias, líquidas (nota 26)	(5.328.480)	1.941.594	(5.204.286)	1.699.328
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 26)	530.748	413.484	1.412.878	1.230.849
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos – partes relacionadas (nota 26)	922.759	831.217		
Custos de empréstimos capitalizados (nota 26)	(52.753)	(377.560)	(52.753)	(377.560)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(257.353)	(175.835)	(264.440)	(312.425)
Amortização do custo de transação, ágio e deságio (nota 26)	6.588	5.116	31.923	17.308
Ganhos (perdas) com derivativos, líquidos (nota 26)	(3.694.175)	634.537	(3.693.159)	634.537
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 12.2)	3.553.462	(819.937)	3.539.970	(822.208)
Juros sobre passivo atuarial e custo do serviço corrente (nota 21.2)	18.795	17.952	19.822	18.963
Provisão de passivos judiciais, líquido (nota 20.1)	28.125	28.515	28.985	29.015
Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida (nota 7.3)	5.069	1.721	7.653	(1.317)
Provisão para perda estimada nos estoques, líquida (nota 8.1)	7.345	6.347	4.475	8.030
Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida (nota 9.1)	39.324	(25.441)	45.766	(23.763)
Outras	18.810	16.169	15.856	15.121
<b>Decréscimo (acrésimo) em ativos</b>				
Partes relacionadas	174	3.012		
Contas a receber de clientes	(1.927.842)	3.059.239	2.238.113	373.116
Estoques	(220.387)	(174.671)	(430.784)	(298.050)
Tributos a recuperar	(90.316)	38.935	(75.463)	8.363
Outros ativos	124.671	(10.041)	183.194	(15.658)
<b>Acrésimo (decrésimo) em passivos</b>				
Fornecedores	(249.814)	(62.174)	(91.408)	(141.975)
Tributos a recolher	(49.546)	32.063	5.303	90.822
Salários e encargos sociais	(688.976)	(211.131)	(528.881)	(232.642)
Outros passivos	(152.402)	211.251	(41.443)	(15.767)
<b>Caixa gerado das operações</b>	<b>2.219.568</b>	<b>6.093.019</b>	<b>6.176.563</b>	<b>4.253.410</b>
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 18.3)	(449.658)	(420.730)	(2.014.500)	(1.749.517)
Custos de empréstimos capitalizados pagos	52.753	377.560	52.753	377.560
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	(1.721.991)	(1.260.626)		
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	358.686	101.147	361.942	228.249
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(68.159)		(159.068)	(55.574)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>391.199</b>	<b>4.890.370</b>	<b>4.417.690</b>	<b>3.054.128</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Adições de imobilizado (nota 15)	(1.189.475)	(2.536.566)	(1.231.900)	(2.556.172)
Adições de intangível (nota 16)	(10.333)	(24.063)	(11.836)	(55.110)
Adições de ativos biológicos (nota 13)	(1.776.787)	(1.549.621)	(1.836.180)	(1.631.502)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado e biológico	43.551	26.719	43.551	26.719
Aumento de capital em controladas e coligadas (nota 14.3)	(96.542)	(53.539)		(18.908)
Aplicações financeiras, líquidas	6.365.027	(4.083.398)	6.367.566	(1.566.266)
Adiantamentos para aquisição de madeira de operações com fomento e parcerias	(5.681)	(235.938)	(6.998)	(235.775)
Dividendos recebidos	6.113	6.045.714		
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos</b>	<b>3.335.873</b>	<b>(2.410.692)</b>	<b>3.324.203</b>	<b>(6.037.014)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados (nota 18.3)		341.613	7.055.244	4.244.874
Empréstimos e financiamento – partes relacionadas		794.719		
Recebimento (pagamento) de operações com derivativos (nota 4.5.4)	124.558	444.112	124.558	444.112
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 18.3)	(334.104)	(795.335)	(11.175.521)	(4.038.400)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	(1.519.115)	(127.055)		
Pagamento de contratos de arrendamentos (nota 19.2)	(363.102)	(314.068)	(371.531)	(320.643)
Pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos	(2.192.903)	(1.309.450)	(2.192.903)	(1.309.450)
Recuperação de ações (nota 24.2)	(38.664)	(309.952)	(38.664)	(309.952)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>(4.323.330)</b>	<b>(1.275.416)</b>	<b>(6.598.817)</b>	<b>(1.289.459)</b>
<b>EFEITO DA VARIAÇÃO CAMBIAL EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(4.757)</b>	<b>(3.824)</b>	<b>(247.389)</b>	<b>129.600</b>
<b>Acrésimo (decrésimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(601.015)</b>	<b>1.200.438</b>	<b>895.687</b>	<b>(4.142.745)</b>
No início do período	2.472.677	1.893.129	9.018.818	8.345.871
No final do período	1.871.662	3.093.567	9.914.505	4.203.126
<b>Acrésimo (decrésimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(601.015)</b>	<b>1.200.438</b>	<b>895.687</b>	<b>(4.142.745)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>1 - RECEITAS</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (nota 27)	10.921.333	8.334.651	12.083.216	9.984.748
Outras receitas	28.717	66.200	52.461	83.516
Receitas referentes à construção de ativos próprios (nota 15)	1.111.439	2.111.334	1.121.983	2.132.956
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, líquida (nota 7.3)	(5.069)	(1.721)	(7.653)	1.317
	<b>12.056.420</b>	<b>10.510.464</b>	<b>13.250.007</b>	<b>12.202.537</b>
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(3.924.713)	(3.567.753)	(4.984.867)	(3.628.819)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.899.140)	(2.739.281)	(2.145.521)	(2.908.831)
Provisão de perdas estimadas de ativos, líquida (notas 8.1 e 9.1)	(46.669)	19.094	(50.241)	15.733
	<b>(5.870.522)</b>	<b>(6.287.940)</b>	<b>(7.180.629)</b>	<b>(6.521.917)</b>
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>6.185.898</b>	<b>4.222.524</b>	<b>6.069.378</b>	<b>5.680.620</b>
<b>4 - DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(2.543.654)</b>	<b>(1.963.441)</b>	<b>(2.497.422)</b>	<b>(1.982.024)</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)</b>	<b>3.642.244</b>	<b>2.259.083</b>	<b>3.571.956</b>	<b>3.698.596</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
Resultado da equivalência patrimonial (nota 14)	(630.088)	1.625.217	(17.077)	(9.907)
Receitas financeiras	409.477	230.969	460.683	424.217
Variações cambiais ativas	5.966.644	105.175	6.327.614	546.256
Instrumentos financeiros derivativos (nota 26)	4.218.002	716.512	4.224.351	716.512
Outros valores - Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 12.2) <sup>(1)</sup>	(3.553.462)	819.937	(3.539.970)	822.208
	<b>6.410.573</b>	<b>3.497.810</b>	<b>7.455.601</b>	<b>2.499.286</b>
<b>7 - VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO</b>	<b>10.052.817</b>	<b>5.756.893</b>	<b>11.027.557</b>	<b>6.197.882</b>
<b>Pessoal</b>	<b>1.052.788</b>	<b>886.287</b>	<b>1.336.004</b>	<b>978.697</b>
Remuneração direta	783.768	678.262	1.026.925	756.398
Benefícios	222.506	169.032	260.276	181.509
F.G.T.S.	46.514	38.993	48.803	40.790
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>(112.689)</b>	<b>159.100</b>	<b>(19.342)</b>	<b>233.024</b>
Federais	(182.628)	36.935	(101.050)	102.938
Estaduais	62.222	107.720	70.381	115.211
Municipais	7.717	14.445	11.327	14.875
<b>Remuneração do capital de terceiros</b>	<b>2.771.958</b>	<b>4.496.114</b>	<b>3.362.717</b>	<b>4.766.129</b>
Despesas financeiras (nota 26)	1.566.501	1.067.014	1.640.085	1.130.400
Variações cambiais passivas	638.164	2.046.769	1.123.328	2.245.584
Instrumentos financeiros derivativos (nota 26)	523.827	1.351.049	531.192	1.351.049
Aluguéis	43.466	31.282	68.112	39.096
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>6.340.760</b>	<b>215.392</b>	<b>6.348.178</b>	<b>220.032</b>
Resultado do período, líquido	6.340.760	215.392	6.340.760	215.392
Participação de não controladores			7.418	4.640
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>10.052.817</b>	<b>5.756.893</b>	<b>11.027.557</b>	<b>6.197.882</b>

(1) Considerando os efeitos no período, a Companhia adotou, de forma consistente com exercícios anteriores, a política contábil de demonstrar o efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos dentro do grupo de valor adicionado para distribuição.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Suzano S.A. (“Suzano”), em conjunto com suas controladas (coletivamente “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada no Brasil, com matriz localizada na Avenida Professor Magalhães Neto, no. 1.752 – 10º andar, salas 1010 e 1011, Bairro Pituba, na cidade de Salvador, Estado da Bahia e o principal escritório de negócios localizado na cidade de São Paulo.

A Suzano possui ações negociadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão - “B3”), listada no segmento do Novo Mercado sob o *ticker* SUZB3 e *American Depositary Receipts* (“ADRs”) na proporção de 1 (uma) ação ordinária, Nível II, negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“*New York Stock Exchange* - “NYSE”) sob o *ticker* SUZ.

A Companhia possui 16 unidades industriais, sendo 14 unidades no Brasil nas cidades de Aracruz e Cachoeiro de Itapemirim (Espírito Santo), Belém (Pará), Eunápolis e Mucuri (Bahia), Maracanaú (Ceará), Imperatriz (Maranhão), Jacareí, Limeira, Mogi das Cruzes e duas unidades em Suzano (São Paulo), Três Lagoas e Ribas do Rio Pardo (Mato Grosso do Sul) e duas unidades nos Estados Unidos localizadas nas cidades de Pine Bluff (Arkansas) e Waynesville (Carolina do Norte). Adicionalmente, possui sete centros de tecnologia, sendo quatro localizados no Brasil, um no Canadá, um na China e um em Israel, 28 centros de distribuição e quatro portos, todos localizados no Brasil.

Nestas unidades são produzidas celulose de fibra curta de eucalipto, papel revestido, papel cartão, papel não revestido e *cut size*, bobinas de papéis e papéis para fins sanitários (bens de consumo - *tissue*), para atendimento ao mercado interno e externo.

A comercialização da celulose e papel no mercado internacional é realizada por meio de vendas pela Suzano e, principalmente, por meio de suas controladas e/ou escritórios de representação localizados na Argentina, Áustria, China, Equador, Estados Unidos da América e Singapura.

A Companhia também tem por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio, operação de terminais portuários, participação como sócia ou acionista de qualquer outra sociedade ou empreendimento, e a geração de energia elétrica no processo produtivo da celulose e a sua comercialização.

A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. por meio de acordo de voto no qual detém 49,26% de participação nas ações ordinárias do capital social.

As informações trimestrais foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 07 de maio de 2025.

## 1.1 Participações societárias

A Companhia detém participações societárias nas seguintes entidades legais:

Denominação/Tipo de participação	Atividade principal	País	% de participação	
			31/03/2025	31/12/2024
<b>Consolidado</b>				
F&E Tecnologia do Brasil S.A. (Direta)	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Brasil	100,00%	100,00%
Fibria Celulose (USA) Inc. (Direta)	Escritório comercial	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A. (Direta)	Operação portuária	Brasil	100,00%	100,00%
FuturaGene Ltd. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Inglaterra	100,00%	100,00%
FuturaGene Delaware Inc. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
FuturaGene Israel Ltd. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Israel	100,00%	100,00%
FuturaGene Inc. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A. (Direta)	Holding	Brasil	100,00%	100,00%
Itacel – Terminal de Celulose de Itaquí S.A. (Indireta)	Operação portuária	Brasil	100,00%	100,00%
Mucuri Energética S.A. (Direta)	Geração e distribuição de energia elétrica	Brasil	100,00%	100,00%
Paineiras Logística e Transportes Ltda. (Direta)	Transporte rodoviário	Brasil	100,00%	100,00%
Portocel – Terminal Espec. Barra do Riacho S.A. (Direta)	Operação portuária	Brasil	51,00%	51,00%
Projetos Especiais e Investimentos Ltda. (Direta)	Comercialização de equipamentos e peças	Brasil	100,00%	100,00%
SFBC Participações Ltda. (Direta)	Produção de embalagens	Brasil	100,00%	100,00%
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp. (Direta)	Comercialização de papel e materiais de informática	Argentina	100,00%	100,00%
Suzano Austria GmbH. (Direta)	Escritório comercial	Áustria	100,00%	100,00%
Suzano Canada Inc. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de lignina	Canadá	100,00%	100,00%
Suzano Ecuador S.A.S. (Direta)	Escritório comercial	Equador	100,00%	100,00%
Suzano Finland Oy (Direta)	Produção e comercialização de celulose e celulose microfibrilada e papel	Finlândia	100,00%	100,00%
Suzano International Finance B.V (Direta)	Captação de recursos financeiros	Holanda	100,00%	100,00%
Suzano International Holding B.V. (Direta)	Holding	Holanda	100,00%	100,00%
Suzano International Trade GmbH. (Direta)	Escritório comercial	Áustria	100,00%	100,00%
Suzano Packaging LLC (Indireta)	Produção de papelcartão revestido e não revestido para embalagens de líquidos	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Suzano Material Technology Development Ltd. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	100,00%	100,00%

Denominação/Tipo de participação	Atividade principal	País	% de participação	
			31/03/2025	31/12/2024
Suzano Netherlands B.V. (Direta)	Captação de recursos financeiros	Holanda	100,00%	100,00%
Suzano Operações Industriais e Florestais S.A. (Direta)	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper America Inc. (Direta)	Escritório comercial	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A. (Direta)	Escritório comercial	Suíça	100,00%	100,00%
Suzano Shanghai Ltd. (Direta)	Escritório comercial	China	100,00%	100,00%
Suzano Shanghai Trading Ltd. (Direta)	Captação de recursos financeiros	China	100,00%	100,00%
Suzano Singapore Pte. Ltd (Direta)	Escritório comercial	Singapura	100,00%	100,00%
Suzano Trading International KFT (Direta)	Escritório comercial	Hungria	100,00%	100,00%
Suzano Ventures LLC (Direta)	Corporate venture capital	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
<b>Consolidação dos ativos e passivos correspondentes (joint operation)</b>				
Veracel Celulose S.A. (Direta)	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	50,00%	50,00%
<b>Equivalência patrimonial</b>				
Biomás Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. (Direta)	Restauração, conservação e preservação de florestas	Brasil	16,66%	16,66%
Ensyn Corporation (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de biocombustível	Estados Unidos da América	24,80%	24,80%
F&E Technologies LLC (Direta/Indireta)	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Estados Unidos da América	50,00%	50,00%
Ibema Companhia Brasileira de Papel (Direta)	Produção e comercialização de papel cartão	Brasil	49,90%	49,90%
Simplifyber, Inc. (Indireta)	Produção de bens de consumo por meio da transformação de líquidos à base de celulose	Estados Unidos da América	14,20%	13,91%
Spinnova Plc (Direta) ("Spinnova")	Pesquisa de matérias-primas sustentáveis para a indústria têxtil	Finlândia	18,76%	18,77%
Woodspin Oy (Direta/Indireta) ("Woodspin")	Desenvolvimento e produção de fibras, fios e filamentos têxteis à base de celulose	Finlândia	50,00%	50,00%
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>				
Bem Agro Integração e Desenvolvimento S.A. (Indireta)	Soluções de software baseadas em inteligência artificial e visão computacional para o agronegócio	Brasil	5,82%	5,82%
Celluforce Inc. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de celulose nanocristalina	Canadá	8,28%	8,28%
Lenzing Aktiengesellschaft (Indireta)	Produção de fibras de celulose à base de madeira	Áustria	15,00%	15,00%
Nfinite Nanotechnology Inc. (indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de nanorevestimentos inteligentes	Canadá	5,00%	5,00%

## 2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações trimestrais individuais e consolidadas (equivalente a demonstrações financeiras intermediárias condensadas) do período de três meses findo em 31 de março de 2025 ("Informações Trimestrais") foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, e também considera em consonância com as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), quando aplicável e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("*International Financial Reporting Standards – IFRS*") emitidas pelo *International Accounting Standards Board ("IASB")*, e evidenciam todas as informações relevantes, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de reais ("R\$") e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas, que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação dos passivos contingentes assumidos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. As práticas contábeis que requerem maior nível de julgamento e complexidade, bem como para as quais estimativas e premissas são significativas, estão divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 3.2.34). Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025, não foram observadas mudanças em tais julgamentos, estimativas e premissas em relação ao divulgado em 31 de dezembro de 2024.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo; e
- (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a continuidade de suas atividades operacionais.

### 3 RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas utilizando informações da Suzano e de suas controladas na mesma data-base, exceto as controladas Futuragene e Suzano Packaging e as coligadas Biomás, Ensyn, Simplifyber e Spinnova, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, uma vez que, seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculos de estimativas, exceto pelas novas políticas contábeis apresentadas na nota 3.1, adotadas a partir de 1º de janeiro de 2025 e cujo impacto estimado foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

#### 3.1 Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis

As novas normas e interpretações emitidas, até a emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir.

##### 3.1.1 Alterações do CPC 02 (R2) / IAS 21: Ausência de permutabilidade (aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2025)

As alterações criarão requerimentos para que a entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é permutável por outra moeda e, quando não for, para determinar a taxa de câmbio apropriada a utilizar e as divulgações a serem realizadas.

Nesse contexto, a permutabilidade é tida como inexistente quando, para um determinado fim, a entidade não consegue obter mais do que uma quantia insignificante de moeda estrangeira. Para tal, a entidade avalia:

- (i) a tempestividade para se obter moeda estrangeira;
- (ii) a habilidade prática (e não intenção) de obter moeda estrangeira; e
- (iii) os mercados ou mecanismos de troca disponíveis que criam direitos e obrigações executáveis.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

## 4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

### 4.1 Gerenciamento de riscos financeiros

#### 4.1.1 Visão geral

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 4).

A Companhia manteve sua postura conservadora e posição robusta em caixa e aplicações financeiras, bem como sua política de *hedge*.

#### 4.1.2 Classificação

Todas as transações com instrumentos financeiros estão reconhecidas contabilmente e classificadas nas seguintes categorias:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Ativos</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.871.662	2.472.677	9.914.505	9.018.818
Contas a receber de clientes	7	10.338.650	8.899.116	6.354.237	9.132.860
Dividendos a receber	11		6.113		
Outros ativos <sup>(1)</sup>		485.539	533.427	540.009	628.275
		<u>12.695.851</u>	<u>11.911.333</u>	<u>16.808.751</u>	<u>18.779.953</u>
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>					
Outros investimentos	14.1	25.813	27.823	1.006.820	1.138.066
		<u>25.813</u>	<u>27.823</u>	<u>1.006.820</u>	<u>1.138.066</u>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	4.5.1	4.106.277	3.887.100	4.132.330	3.887.100
Aplicações financeiras	6	6.741.260	13.180.018	6.918.765	13.363.511
		<u>10.847.537</u>	<u>17.067.118</u>	<u>11.051.095</u>	<u>17.250.611</u>
		<u>23.569.201</u>	<u>29.006.274</u>	<u>28.866.666</u>	<u>37.168.630</u>
<b>Passivos</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Fornecedores	17	4.530.802	5.028.365	5.669.809	6.033.285
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	25.456.950	26.118.574	91.042.571	101.435.531
Contas a pagar de arrendamento	19.2	6.706.078	6.817.676	6.851.519	6.972.915
Partes relacionadas	11	63.657.755	71.097.778		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	115.424	120.490	115.424	120.490
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	11	2.257	2.195.475	7.699	2.200.917
Outros passivos <sup>(1)</sup>		114.432	112.732	169.366	143.330
		<u>100.583.698</u>	<u>111.491.090</u>	<u>103.856.388</u>	<u>116.906.468</u>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	4.5.1	7.097.939	10.448.379	7.131.448	10.454.820
		<u>7.097.939</u>	<u>10.448.379</u>	<u>7.131.448</u>	<u>10.454.820</u>
		<u>107.681.637</u>	<u>121.939.469</u>	<u>110.987.836</u>	<u>127.361.288</u>
		<u>84.112.436</u>	<u>92.933.195</u>	<u>82.121.170</u>	<u>90.192.658</u>

(1) Não inclui itens não classificados como instrumentos financeiros.

### 4.1.3 Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos, são apresentados a seguir:

	Curva de desconto / Metodologia	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Cotados no mercado secundário</b>					
<b>Em moeda estrangeira</b>					
<i>Bonds</i>	Mercado secundário			<b>44.487.544</b>	48.734.909
<b>Estimados ao valor presente</b>					
<b>Em moeda estrangeira</b>					
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	SOFR	<b>929.406</b>	942.390	<b>21.383.389</b>	22.740.891
Financiamento de ativos	SOFR	<b>395.806</b>	422.115	<b>395.806</b>	422.115
ECA - Export Credit Agency	SOFR	<b>855.429</b>	860.487	<b>859.549</b>	864.202
IFC - International Finance Corporation	SOFR	<b>6.233.706</b>	6.261.715	<b>6.233.706</b>	6.261.715
Panda Bonds - CNH	Fixed			<b>973.163</b>	951.125
<b>Em moeda nacional</b>					
BNDES – TJLP	DI 1	<b>134.053</b>	142.295	<b>159.443</b>	171.109
BNDES – TLP	DI 1	<b>3.195.221</b>	3.143.102	<b>3.329.356</b>	3.275.012
BNDES – TR	DI 1	<b>34.070</b>	33.466	<b>34.070</b>	33.466
BNDES – Selic	DI 1	<b>635.999</b>	645.139	<b>635.999</b>	645.139
BNDES – UMBNDES	DI 2	<b>104.408</b>	106.966	<b>104.408</b>	106.966
Financiamento de ativos	DI 1	<b>58.807</b>	60.566	<b>58.807</b>	60.566
Debêntures	DI 1/IPCA	<b>12.127.177</b>	12.002.992	<b>12.127.177</b>	12.002.992
NCE ("Notas de Crédito à Exportação")	DI 1			<b>107.507</b>	108.308
NCR ("Nota de Crédito Rural")	DI 1	<b>2.146.140</b>	2.424.457	<b>2.146.140</b>	2.424.457
		<b>26.850.222</b>	<b>27.045.690</b>	<b>93.036.064</b>	<b>98.802.972</b>

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos estão divulgados na nota 18.1.

A Administração considera que para os demais ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos e por isso não está sendo apresentada a informação dos seus valores justos.

### 4.2 Administração de risco de liquidez

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras (nota 4) do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tem como objetivo manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. O montante mantido em caixa tem como objetivo cumprir com os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto o excedente é investido, em geral, em aplicações financeiras de alta liquidez contratadas junto às instituições financeiras com alto grau de investimento de acordo com a Política de Gestão de Caixa.

O monitoramento da posição de caixa é acompanhado pela Administração da Companhia, por meio de relatórios gerenciais e participação em reuniões de desempenho com frequência determinada. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, a variação na posição de caixa e aplicações financeiras foi dentro do esperado, sendo que o caixa consolidado gerado na operação foi utilizado em sua maior parte para investimentos e pagamentos de juros e amortizações.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram contratados em mercado de balcão e não necessitam de depósito de margens de garantia.

Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros são apresentados na data do balanço. Os valores apresentados a seguir, representam os fluxos de caixa não descontados e incluem pagamentos de juros e variação cambial, portanto, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	<b>Consolidado</b>					
	<b>31/03/2025</b>					
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor futuro</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>1 - 2 anos</b>	<b>2 - 5 anos</b>	<b>Mais que 5 anos</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	5.669.809	5.669.809	5.669.809			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	91.042.571	129.403.665	7.379.898	21.540.133	42.972.193	57.511.441
Contas a pagar de arrendamento	6.851.519	12.320.600	1.633.972	1.167.781	3.068.159	6.450.688
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	115.424	139.098	21.722	20.772	96.604	
Instrumentos financeiros derivativos	7.131.448	10.699.641	449.418	381.761	1.268.687	8.599.775
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	7.699	7.699	7.699			
Outros passivos	169.366	169.366	72.488	96.878		
	<b>110.987.836</b>	<b>158.409.878</b>	<b>15.235.006</b>	<b>23.207.325</b>	<b>47.405.643</b>	<b>72.561.904</b>

	<b>Consolidado</b>					
	<b>31/12/2024</b>					
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor futuro</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>1 - 2 anos</b>	<b>2 - 5 anos</b>	<b>Mais que 5 anos</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	6.033.285	6.033.285	6.033.285			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	101.435.531	142.028.543	13.599.011	14.235.170	50.858.667	63.335.695
Contas a pagar de arrendamento	6.972.915	12.099.294	1.302.590	1.176.832	3.094.493	6.525.379
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	120.490	146.082	23.425	22.400	100.257	
Instrumentos financeiros derivativos	10.454.820	13.878.150	1.676.180	957.540	1.489.357	9.755.073
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	2.200.917	2.200.917	2.200.917			
Outros passivos	143.330	143.330	60.892	82.438		
	<b>127.361.288</b>	<b>176.529.601</b>	<b>24.896.300</b>	<b>16.474.380</b>	<b>55.542.774</b>	<b>79.616.147</b>

### 4.3 Administração de riscos de crédito

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 4).

### 4.4 Administração de riscos de mercado

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito de bancos e instituições financeiras em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 4).

#### 4.4.1 Administração de risco de taxas de câmbio

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 4), a Companhia contrata operações de venda de US\$ nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual do excedente líquido de divisas no horizonte de 24 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo. Os ativos e passivos que estão expostos a moeda estrangeira, substancialmente em US\$, estão demonstrados a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	<b>8.157.219</b>	6.496.039
Aplicações financeiras	<b>49.870</b>	70.255
Contas a receber de clientes	<b>4.539.485</b>	7.090.160
Instrumentos financeiros derivativos	<b>2.894.453</b>	3.887.100
	<b>15.641.027</b>	<b>17.543.554</b>
<b>Passivos</b>		
Fornecedores	<b>(1.527.479)</b>	(1.350.763)
Empréstimos e financiamentos	<b>(72.660.737)</b>	(83.004.915)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	<b>(87.698)</b>	(93.308)
Instrumentos financeiros derivativos	<b>(5.374.754)</b>	(10.448.379)
	<b>(79.650.668)</b>	<b>(94.897.365)</b>
	<b>(64.009.641)</b>	<b>(77.353.811)</b>

##### 4.4.1.1 Análise de sensibilidade – exposição cambial – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em reais na data base do balanço patrimonial R\$/US\$ = R\$5,7422.

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a depreciação do Real em relação ao US\$ em 25% e 50%, antes dos impostos.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/03/2025</b>		
	<b>Efeito no resultado</b>		
	<b>Provável (valor base)</b>	<b>Possível (25%)</b>	<b>Remoto (50%)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	<b>8.157.219</b>	<b>2.039.305</b>	<b>4.078.610</b>
Aplicações financeiras	<b>49.870</b>	<b>12.468</b>	<b>24.935</b>
Contas a receber de clientes	<b>4.539.485</b>	<b>1.134.871</b>	<b>2.269.743</b>
Fornecedores	<b>(1.527.479)</b>	<b>(381.870)</b>	<b>(763.740)</b>
Empréstimos e financiamentos	<b>(72.660.737)</b>	<b>(18.165.184)</b>	<b>(36.330.369)</b>
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	<b>(87.698)</b>	<b>(21.925)</b>	<b>(43.849)</b>

#### 4.4.1.2 Análise de sensibilidade – exposição cambial de instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos da América nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, visando assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual da exposição total em Dólares dos Estados Unidos da América no horizonte de 24 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Além da operação descrita acima, a Companhia também contrata instrumentos derivativos atrelados ao dólar e sujeitos a variação cambial, buscando adequar o indexador cambial da dívida a moeda de geração de caixa, conforme previsto em suas políticas financeiras.

Para o cálculo da marcação a mercado (“MtM”) é utilizada a taxa de câmbio do último dia útil do período em análise. Estes movimentos de mercado causaram impacto negativo na marcação a mercado da posição contratada.

A análise de sensibilidade abaixo assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos, adicionando ao cenário provável em 31 de março de 2025.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/03/2025</b>		
	<b>Efeito no resultado</b>		
	<b>Provável (valor base)</b>	<b>Possível 25%</b>	<b>Remoto 50%</b>
<b>Dólar/Real</b>			
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>			
Derivativos opções	(1.518.526)	(8.199.971)	(17.829.451)
Derivativos swaps	(1.449.747)	(2.500.027)	(4.807.341)
Derivativos NDF	(36.977)	(255.861)	(511.664)
Derivativos embutido	(23.225)	(178.519)	(357.039)
Derivativos commodity	29.357	7.337	14.676

#### 4.4.2 Administração de risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

A Companhia busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa devido às oscilações de taxas de juros no Brasil ou no exterior.

##### 4.4.2.1 Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), a Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”), a Taxa de Longo Prazo (“TLP”), a Taxa Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e *SOFR* e que podem gerar impacto no resultado.

O cenário provável representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração.

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/03/2025</b>		
	<b>Efeito no resultado</b>		
	<b>Provável (valor base)</b>	<b>Possível (25%)</b>	<b>Remoto (50%)</b>
<b>CDI/SELIC</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.595.620	56.445	112.890
Aplicações financeiras	5.618.783	198.764	397.529
Empréstimos e financiamentos	9.121.748	322.682	645.364
<b>TJLP/TLP</b>			
Empréstimos e financiamentos	176.317	3.513	7.026
<b>SOFR</b>			
Empréstimos e financiamentos	24.742.476	272.786	545.572

#### 4.4.2.2 Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros de instrumentos financeiros derivativos

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/03/2025</b>		
	<b>Efeito no resultado</b>		
	<b>Provável (valor base)</b>	<b>Possível (25%)</b>	<b>Remoto (50%)</b>
<b>CDI</b>			
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>			
<b>Passivo</b>			
Derivativos opções	(1.518.526)	(710.263)	(1.419.548)
Derivativos swaps	(1.449.747)	(89.057)	(174.810)
<b>SOFR</b>			
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>			
<b>Passivo</b>			
Derivativos swaps	(1.449.747)	(133.048)	(257.526)

#### 4.4.2.3 Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para a mensuração do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana ("United States Consumer Price Index – US-CPI") em 31 de março de 2025. O cenário provável foi extrapolado considerando uma valorização de 25% e 50% no US-CPI para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/03/2025</b>		
	<b>Efeito no resultado</b>		
	<b>Provável (valor base)</b>	<b>Possível (25%)</b>	<b>Remoto (50%)</b>
Derivativo embutido em compromisso de compra de madeira em pé, proveniente de contrato de parceria florestal	<b>(23.225)</b>	<b>(31.031)</b>	<b>(63.614)</b>

#### 4.4.3 Administração de risco de preço de celulose e de commodities

A Companhia está exposta principalmente ao preço de venda da celulose e a preços de *commodities* no mercado internacional. A dinâmica de abertura e fechamento de capacidades de produção no mercado global e as condições macroeconômicas podem impactar os resultados operacionais da Companhia.

A Companhia possui equipe especializada que monitora o preço da celulose de fibra curta e analisa as tendências futuras, ajustando as projeções que visam auxiliar na tomada de medidas preventivas para conduzir de maneira adequada os distintos cenários. Não existe mercado financeiro com liquidez para mitigar suficientemente o risco de parte relevante das operações da Companhia. As operações de proteção de preço da celulose de fibra curta disponíveis no mercado têm baixa liquidez e volume e grande distorção na formação do preço.

A Companhia também está exposta ao preço internacional do petróleo, refletido nos custos logísticos de comercialização para o mercado externo e indiretamente nos custos de outros suprimentos e contratos de logística e serviços. Neste caso, a Companhia avalia a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar o risco de variação de preço no seu resultado.

#### 4.5 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia determina o valor justo dos contratos de derivativos, o qual pode divergir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada por conta dos *spreads* bancários e fatores de mercado no momento da cotação. Os valores apresentados pela Companhia baseiam-se em uma estimativa utilizando fatores de mercado e utilizam dados fornecidos por terceiros, mensurados internamente e confrontados com cálculos realizados pelas contrapartes.

Os detalhes dos instrumentos financeiros derivativos e suas respectivas metodologias de cálculo estão divulgados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 4).

#### 4.5.1 Derivativos em aberto por tipo de contrato, inclusive derivativos embutidos

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

Tipo do derivativo	Controladora e Consolidado			
	Valor de referência (nocional, líquido) – em US\$		Valor justo – em R\$	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Instrumentos contratados com estratégia de proteção dos fluxos de caixa</b>				
<b>Hedge de fluxos de caixa</b>				
Zero Cost Collar	7.264.700	6.852.200	(1.518.526)	(4.328.970)
NDF (US\$)	185.000	581.000	(36.977)	(331.876)
<b>Hedge de dívida</b>				
Swap SOFR x Fixed (US\$)	1.687.593	1.973.705	244.452	394.129
Swap IPCA x CDI (nocional em reais)	8.053.063	8.128.395	(764.449)	(825.899)
Swap CNH x Fixed (US\$)	165.815	165.815	(7.456)	(6.440)
Swap CDI x Fixed (US\$)	903.827	909.612	(570.496)	(776.261)
Swap CDI x SOFR (US\$)	610.171	610.171	(331.078)	(590.764)
Swap SOFR x SOFR (US\$)	150.961	150.961	(20.720)	(37.850)
<b>Hedge de commodities</b>				
Swap US\$ e US-CPI <sup>(1)</sup>	138.182	138.439	(23.226)	(80.759)
Zero Cost Collar (Brent)	209.530	163.941	25.512	6.097
Swap VLSFO/Brent	23.027	39.706	3.846	10.873
			<u>(2.999.118)</u>	<u>(6.567.720)</u>
Ativo circulante			888.004	1.006.427
Ativo não circulante			3.244.326	2.880.673
Passivo circulante			(1.561.094)	(2.760.273)
Passivo não circulante			(5.570.354)	(7.694.547)
			<u>(2.999.118)</u>	<u>(6.567.720)</u>

(1) Os derivativos embutidos referem-se aos contratos de *swap* de venda das variações do preço em US\$ e *US-CPI* no prazo dos contratos de parceria florestal com fornecimento de madeira em pé.

A variação do valor justo dos derivativos em 31 de março de 2025 em comparação com o valor justo mensurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é explicada substancialmente pela desvalorização do Real frente ao US\$ e pelas liquidações do exercício. Houve também impactos causados pelas variações nas curvas Pré, Cupom Cambial e *SOFR* nas operações.

Importante destacar que, os contratos em aberto em 31 de março de 2025, são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado.

#### 4.5.2 Cronograma de vencimentos do valor justo (valores líquidos)

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
2025	(292.400)	(1.753.846)
2026	(505.985)	(1.699.768)
2027	247.451	(36.905)
2028 em diante	(2.448.184)	(3.077.201)
	<b>(2.999.118)</b>	<b>(6.567.720)</b>

#### 4.5.3 Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

	Moeda	Consolidado			
		Valor nominal		Valor justo - em R\$	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Hedge de dívida</b>					
<b>Ativos</b>					
Swap CDI para Fixed	US\$	4.650.715	4.748.394	1.441.090	1.482.759
Swap SOFR para Fixed	US\$	1.687.593	1.973.705	250.548	424.824
Swap IPCA para CDI	R\$	8.456.042	8.382.699	900.125	927.586
Swap CDI para SOFR	US\$	3.117.625	3.117.625	874.462	754.173
Swap CNH para Fixed	CNH	1.200.000	1.200.000	25.935	
Swap SOFR para SOFR	US\$	150.961	150.961	5.366	4.949
				<b>3.497.526</b>	<b>3.594.291</b>
<b>Passivos</b>					
Swap CDI para Fixed	US\$	903.827	909.612	(2.011.586)	(2.259.020)
Swap SOFR para Fixed	US\$	1.687.593	1.973.705	(6.096)	(30.695)
Swap IPCA para CDI	R\$	8.053.063	8.128.395	(1.664.574)	(1.753.485)
Swap CDI para SOFR	US\$	610.171	610.171	(1.205.540)	(1.344.937)
Swap CNH para Fixed	CNH	165.815	165.815	(33.391)	(6.440)
Swap SOFR para SOFR	US\$	150.961	150.961	(26.086)	(42.799)
				<b>(4.947.273)</b>	<b>(5.437.376)</b>
				<b>(1.449.747)</b>	<b>(1.843.085)</b>
<b>Hedge de fluxos de caixa</b>					
Zero Cost Collar (US\$ x R\$)	US\$	7.264.700	6.852.200	(1.518.526)	(4.328.970)
NDF (R\$ x US\$)	US\$	185.000	581.000	(36.977)	(331.876)
				<b>(1.555.503)</b>	<b>(4.660.846)</b>
<b>Hedge de commodities</b>					
Swap US\$ e US-CPI <sup>(1)</sup>	US\$	138.182	138.439	(23.226)	(80.759)
Zero Cost Collar (Brent)	US\$	209.530	163.941	25.512	6.097
Swap VLSFO/Brent	US\$	23.027	39.706	3.846	10.873
				<b>6.132</b>	<b>(63.789)</b>
				<b>(2.999.118)</b>	<b>(6.567.720)</b>

(1) Os derivativos embutidos referem-se aos contratos de swap de venda das variações do preço em Dólar dos Estados Unidos da América e US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal com fornecimento de madeira em pé.

#### 4.5.4 Valores justos liquidados

As posições de derivativos liquidados estão apresentadas a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Hedge de fluxos de caixa</b>		
Zero Cost Collar (US\$)	<b>1.475</b>	645.759
NDF (US\$)	<b>(30.142)</b>	(68.695)
NDF (€ x US\$)		73.781
	<b>(28.667)</b>	<b>650.845</b>
<b>Hedge de commodities</b>		
Swap VLSFO/outros	<b>8.733</b>	89.327
	<b>8.733</b>	<b>89.327</b>
<b>Hedge de dívida</b>		
Swap CDI para Fixed (US\$)	<b>90.068</b>	(1.635.058)
Swap IPCA para CDI (reais)	<b>(43.312)</b>	(59.243)
Swap Pré Fixada para US\$		(221.462)
Swap SOFR para SOFR (US\$)	<b>1.504</b>	2.199
Swap CDI para SOFR (US\$)	<b>21.482</b>	19.074
Swap SOFR para Fixed (US\$)	<b>74.750</b>	603.737
	<b>144.492</b>	<b>(1.290.753)</b>
	<b>124.558</b>	<b>(550.581)</b>

#### 4.6 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo, o qual considera o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia e não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3.

Consolidado				
31/03/2025				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total

**Ativos**

**Valor justo por meio do resultado**

Instrumentos financeiros derivativos		4.132.330		4.132.330
Aplicações financeiras	1.227.033	5.691.732		6.918.765
	<b>1.227.033</b>	<b>9.824.062</b>		<b>11.051.095</b>

**Valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

Outros investimentos (nota 14.1)	971.384		35.436	1.006.820
	<b>971.384</b>		<b>35.436</b>	<b>1.006.820</b>

Ativo biológico			22.861.555	22.861.555
			<b>22.861.555</b>	<b>22.861.555</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.198.417</b>	<b>9.824.062</b>	<b>22.896.991</b>	<b>34.919.470</b>

**Passivo**

**Valor justo por meio do resultado**

Instrumentos financeiros derivativos		7.131.448		7.131.448
		<b>7.131.448</b>		<b>7.131.448</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>7.131.448</b>		<b>7.131.448</b>

Consolidado				
31/12/2024				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total

**Ativos**

**Valor justo por meio do resultado**

Instrumentos financeiros derivativos		3.887.100		3.887.100
Aplicações financeiras	1.203.776	12.159.735		13.363.511
	<b>1.203.776</b>	<b>16.046.835</b>		<b>17.250.611</b>

**Valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

Outros investimentos (nota 14.1)	1.099.870		38.196	1.138.066
	<b>1.099.870</b>		<b>38.196</b>	<b>1.138.066</b>

Ativo biológico			22.283.001	22.283.001
			<b>22.283.001</b>	<b>22.283.001</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.303.646</b>	<b>16.046.835</b>	<b>22.321.197</b>	<b>40.671.678</b>

**Passivo**

**Valor justo por meio do resultado**

Instrumentos financeiros derivativos		10.454.820		10.454.820
		<b>10.454.820</b>		<b>10.454.820</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>10.454.820</b>		<b>10.454.820</b>

#### 4.7 Cibersegurança

A Suzano possui uma Política Pública de Segurança da Informação, que visa estabelecer diretrizes, quanto ao gerenciamento e controles de segurança cibernética na Suzano, buscando mitigar vulnerabilidades, preservar e proteger os ativos, principalmente a informação e os dados pessoais, conforme leis, regulamentações e obrigações contratuais vigentes, contemplando a confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade e legalidade da informação. A Política estabelece responsabilidades para evitar danos, que podem representar impactos financeiros, à imagem e à reputação, exposição de informações, paralisação de operações, entre outros danos devido a ataques cibernéticos.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, não foram identificados incidentes materiais associados a segurança cibernética que poderiam afetar a confidencialidade, integridade e/ou disponibilidade dos sistemas utilizados pela Companhia.

#### 4.8 Mudanças climáticas

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram divulgadas as informações sobre os riscos e oportunidades atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade, as quais não sofreram alterações significativas durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025.

#### 4.9 Gestão do capital

O principal objetivo é fortalecer a estrutura de capital da Companhia, buscando manter um nível de alavancagem financeira adequado, além de mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento de negócios.

A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado ("*Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted*").

## 5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Caixa e bancos <sup>(1)</sup></b>	<b>4,60%</b>	<b>280.452</b>	56.006	<b>8.318.885</b>	6.596.510
<b>Equivalentes de caixa</b>					
<b>Em moeda nacional</b>					
Depósito a prazo fixo (compromissadas)	<b>101,30% do CDI</b>	<b>1.591.210</b>	2.416.671	<b>1.595.620</b>	2.422.308
		<b>1.871.662</b>	<b>2.472.677</b>	<b>9.914.505</b>	<b>9.018.818</b>

(1) Refere-se, substancialmente, a aplicações em moeda estrangeira na modalidade *Sweep Account*, que é uma conta remunerada, cujo saldo é aplicado e disponibilizado de forma automática e diariamente.

## 6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Em moeda nacional</b>					
Fundos exclusivos	98,90% do CDI	272.795	454.862	382.388	552.635
Títulos privados (CDBs)	100,80% do CDI	4.815.911	11.129.416	4.833.953	11.144.881
Títulos públicos <sup>(1)</sup>	IPCA + 6,15%	1.227.033	1.203.776	1.227.033	1.203.776
Títulos privados (CDBs) <sup>(2)</sup>	101,76% do CDI	402.442	391.964	402.442	391.964
Outros	99,30% do CDI	23.079		23.079	
		<b>6.741.260</b>	<b>13.180.018</b>	<b>6.868.895</b>	<b>13.293.256</b>
<b>Em moeda estrangeira</b>					
Outros				49.870	70.255
				<b>49.870</b>	<b>70.255</b>
		<b>6.741.260</b>	<b>13.180.018</b>	<b>6.918.765</b>	<b>13.363.511</b>
<b>Circulante</b>		<b>6.338.818</b>	12.788.054	<b>6.516.323</b>	12.971.547
<b>Não circulante</b>		<b>402.442</b>	391.964	<b>402.442</b>	391.964

(1) Aquisição de Notas do Tesouro Nacional indexados ao IPCA (NTN-B).

(2) Inclui depósitos em garantia (*escrow account*) que serão liberados somente após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e ao cumprimento pela Companhia, das condições precedentes relativas às transações de venda de imóveis rurais.

## 7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

### 7.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Cientes no país</b>				
Terceiros	1.768.988	1.989.455	1.768.988	1.989.455
Partes relacionadas (nota 11.1) <sup>(1)</sup>	79.826	83.343	79.826	83.343
<b>Cientes no exterior</b>				
Terceiros	489.301	614.293	4.539.485	7.090.160
Partes relacionadas (nota 11.1)	8.029.035	6.238.753	180	202
<b>(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD")</b>	<b>(28.500)</b>	(26.728)	<b>(34.242)</b>	(30.300)
	<b>10.338.650</b>	<b>8.899.116</b>	<b>6.354.237</b>	<b>9.132.860</b>

(1) O saldo consolidado refere-se às transações com a Ibema Companhia Brasileira de Papel.

A Companhia realiza cessões de crédito de certos clientes com a transferência de controle à contraparte de todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes. Esta transação se refere a uma oportunidade de geração adicional de caixa, podendo ser descontinuada a qualquer momento, sem impactos significativos na operação da Companhia e assim, é classificada como ativo financeiro mensurado ao custo amortizado. A decisão de ceder os recebíveis é continuamente reavaliada com base nas condições de mercado e na estratégia de fluxo de caixa da Companhia, podendo o volume de descontos variar ao longo do tempo. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes em 31 de março de 2025 foi de R\$6.364.876 no consolidado (R\$6.821.539 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

## 7.2 Análise dos vencimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Valores a vencer</b>	<b>10.005.706</b>	8.569.103	<b>5.508.066</b>	8.216.570
<b>Valores vencidos</b>				
até 30 dias	190.972	194.975	511.482	682.142
31 a 60 dias	45.656	61.625	129.830	134.674
61 a 90 dias	27.699	24.963	99.636	38.187
91 a 120 dias	23.052	17.700	41.069	17.701
121 a 180 dias	20.693	10.045	30.151	12.402
A partir de 181 dias	24.872	20.705	34.003	31.184
	<b>10.338.650</b>	<b>8.899.116</b>	<b>6.354.237</b>	<b>9.132.860</b>

## 7.3 Movimentação da PECLD

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Saldo no início do período/exercício</b>	<b>(26.728)</b>	(27.748)	<b>(30.300)</b>	(31.962)
(Provisão)/Reversões, líquidas	<b>(5.069)</b>	(3.772)	<b>(7.653)</b>	(2.585)
Baixa	<b>2.964</b>	5.589	<b>3.098</b>	5.790
Variação cambial	<b>333</b>	(797)	<b>613</b>	(1.543)
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>(28.500)</b>	<b>(26.728)</b>	<b>(34.242)</b>	<b>(30.300)</b>

A Companhia mantém garantias para títulos vencidos em suas operações comerciais, por meio de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e outras garantias. Essas garantias evitam a necessidade de parte do reconhecimento de PECLD, de acordo com a política de crédito da Companhia.

## 7.4 Informações sobre os principais clientes

Em 31 de março de 2025 a Companhia possui 1 (um) cliente responsável por 11,46% da receita líquida total do segmento operacional celulose e nenhum principal cliente no segmento operacional papel. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possuía cliente responsável acima de 10,00% da receita líquida total dos segmentos operacionais celulose e papel.

## 8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Produtos acabados</b>				
<b>Celulose</b>				
No Brasil	942.039	754.593	972.514	801.623
No exterior			1.882.700	1.510.985
<b>Papel</b>				
No Brasil	653.493	561.409	653.493	561.409
No exterior			429.903	362.027
<b>Produtos em elaboração</b>	123.542	101.068	142.686	135.380
<b>Matérias-primas</b>				
Madeira para produção	2.209.643	2.212.561	2.284.719	2.287.406
Insumos e embalagens	943.205	925.285	1.079.651	1.098.894
<b>Materiais de almoxarifado e outros</b>	1.031.459	1.030.776	1.292.327	1.302.534
<b>(-) Perdas estimadas</b>	(87.739)	(87.566)	(95.111)	(97.934)
	<b>5.815.642</b>	<b>5.498.126</b>	<b>8.642.882</b>	<b>7.962.324</b>

### 8.1 Movimentação da provisão para perdas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Saldo no início do período/exercício</b>	(87.566)	(81.517)	(97.934)	(95.053)
Adições	(7.345)	(77.921)	(7.592)	(83.705)
Reversões		3.105	3.117	6.352
Baixas	7.172	68.767	7.298	74.472
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>(87.739)</b>	<b>(87.566)</b>	<b>(95.111)</b>	<b>(97.934)</b>

Em 31 de março de 2025 e 2024, não há estoques oferecidos em garantia.

## 9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
IRPJ/CSLL – antecipações e impostos retidos	205.357	190.326	384.508	227.464
PIS/COFINS – sobre aquisição de imobilizado <sup>(1)</sup>	178.233	182.286	180.090	187.126
PIS/COFINS – operações	791.597	753.996	825.425	789.667
PIS/COFINS – exclusão ICMS <sup>(2)</sup>	377.121	400.556	381.972	405.407
ICMS - sobre aquisição de imobilizado <sup>(3)</sup>	467.072	462.862	476.117	471.825
ICMS - operações <sup>(4)</sup>	1.470.879	1.422.981	1.678.217	1.654.162
Programa Reintegra <sup>(5)</sup>	77.747	69.462	78.743	70.610
Outros impostos e contribuições	61.252	56.471	77.666	64.444
Provisão para perda de créditos de ICMS <sup>(6)</sup>	(1.436.487)	(1.397.163)	(1.627.727)	(1.581.961)
	<b>2.192.771</b>	<b>2.141.777</b>	<b>2.455.011</b>	<b>2.288.744</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.180.238</b>	996.934	<b>1.412.040</b>	1.109.619
<b>Não circulante</b>	<b>1.012.533</b>	1.144.843	<b>1.042.971</b>	1.179.125

- (1) Programa de Integração Social (“PIS”) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”): Créditos cuja realização está atrelada ao período de depreciação do ativo correspondente.
- (2) A Companhia e suas controladas ajuizaram ao longo dos anos ações para reconhecer o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, abrangendo períodos desde março de 1992.
- (3) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”): Os créditos de entrada de bens destinados ao imobilizado são reconhecidos na proporção de 1/48 da entrada e mensalmente, conforme escrituração do ICMS Controle do ativo Imobilizado (“CIAP”).
- (4) Créditos de ICMS acumulados em função do volume de exportações e crédito gerado em operações de entrada de produtos: Os créditos estão concentrados nos Estados do Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul e São Paulo, onde a Companhia busca sua realização por meio da venda a terceiros, após aprovação da Secretaria da Fazenda de cada Estado. Os créditos também estão sendo realizados por meio do consumo em suas operações de bens e consumo (*tissue*) no mercado interno.
- (5) Regime Especial de restituições de impostos para empresas exportadoras (“Reintegra”): Refere-se a um programa que visa restituir os custos residuais dos impostos pagos ao longo da cadeia de exportação aos contribuintes, a fim de torná-los mais competitivos nos mercados internacionais.
- (6) Refere-se à provisão para perda de ICMS com baixa perspectiva de realização.

### 9.1 Movimentação da provisão para perda

	ICMS			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Saldo no início do período/exercício</b>	<b>(1.397.163)</b>	(1.265.236)	<b>(1.581.961)</b>	(1.452.435)
Adição	(101.524)	(293.128)	(108.166)	(316.741)
Reversão <sup>(1)</sup>	62.200	160.000	62.400	186.014
Baixa		1.201		1.201
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>(1.436.487)</b>	<b>(1.397.163)</b>	<b>(1.627.727)</b>	<b>(1.581.961)</b>

- (1) Refere-se, principalmente, a reversão da provisão para perda decorrente da recuperação dos créditos de ICMS do estado do Espírito Santo, mediante venda a terceiros.

## 9.2 Período estimado de realização

A realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar ocorrerá de acordo com a projeção orçamentária anual aprovada pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	<b>Consolidado</b>
2025	<b>1.284.991</b>
2026	<b>468.368</b>
2027	<b>370.206</b>
2028	<b>160.841</b>
2029 em diante	<b>170.605</b>
	<b>2.455.011</b>

## 10 ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Programa de fomento florestal e parcerias	<b>2.393.499</b>	2.402.200	<b>2.496.154</b>	2.503.537
Adiantamentos a fornecedores - outros	<b>69.877</b>	76.799	<b>85.581</b>	92.133
	<b>2.463.376</b>	<b>2.478.999</b>	<b>2.581.735</b>	<b>2.595.670</b>
<b>Circulante</b>	<b>69.877</b>	76.799	<b>85.581</b>	92.133
<b>Não circulante</b>	<b>2.393.499</b>	2.402.200	<b>2.496.154</b>	2.503.537

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram divulgadas as características dos adiantamentos, as quais não sofreram alterações durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025.

## 11 PARTES RELACIONADAS

As operações comerciais e financeiras da Companhia com acionistas controladores, controladas e empresas pertencentes ao acionista controlador Suzano Holding S.A. ("Grupo Suzano") foram efetuadas a preços e condições específicas, bem como as práticas de governança corporativa adotadas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

As transações referem-se basicamente a:

Valores ativos: (i) contas a receber pela venda de celulose, papel, *tissue* e outros produtos; (ii) dividendos a receber; (iii) reembolso de despesas e (iv) serviços sociais.

Valores passivos: (i) contratos de mútuo; (ii) compra de bens de consumo; (iii) agenciamento de transporte rodoviário; (iv) comissão de agente; (v) serviços portuários; (vi) reembolso de despesas; (vii) serviços sociais; (viii) consultoria imobiliária e (ix) dividendos a pagar.

Valores no resultado: (i) venda de celulose, papel, *tissue* e outros produtos; (ii) encargos com empréstimos e variação cambial; (iii) agenciamento de transporte rodoviário; (iv) serviços portuários; (v) concessão de fianças e gastos administrativos; (vi) geração e distribuição de energia; (vii) serviços sociais e (viii) consultoria imobiliária.

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas entre a Companhia e suas partes relacionadas, conforme divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

### 11.1 Saldos patrimoniais e montantes incorridos durante o período/exercício

	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Resultado operacional <sup>(3)</sup>	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
							Controladora	
<b>Transações com acionista controlador</b>								
Suzano Holding S.A.		4	(21)	(630.387)			12	13
Controladores				(336.205)				
Administradores e pessoas vinculadas				(55.627)				
Alden Fundo de Investimento em Ações				(52.764)				
		4	(21)	(1.074.983)			12	13
<b>Transações com empresas controladas e operações em conjunto</b>								
Fibria Celulose (U.S.A.) INC.	2.439.842	1.832.466		(5.996)	(110.618)	11.714	1.424.961	1.283.356
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	5	30	(13.181)	(13.961)		5	(13.238)	5
FuturaGene Ltd.					26	(10)	(768)	(1.180)
Itacel - Terminal de Celulose de Itaquí S.A.		52	(42.435)	(41.766)	(3)	4	(14.683)	(19.199)
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.		449						
Mucuri Energética S.A.	2	45		(2.259)	(1)	4	1	
Paineiras Logística e Transporte Ltda.	224	94	(20.027)	(22.055)			(18.506)	(20.481)
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	900	6.949	(9.494)	(5.946)	(2)	23	(19.308)	(19.572)
SBFC Participações Ltda.			(1.624)	(3.649)			3	48
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp	40.984	22.899	(954)	(778)	(1.636)	1.103	40.684	32.111
Suzano Austria GmbH <sup>(1)</sup>			(42.049.163)	(45.963.468)	2.737.134	(1.627.957)		
Suzano Ecuador S.A.S.	35.827	38.649			(2.812)	250	11.520	9.426
Suzano Finland Oy							(2)	
Suzano International Finance B.V. <sup>(1)</sup>		17.557	(13.715.708)	(16.587.269)	977.219	(596.293)		
Suzano International Trading GmbH <sup>(1)</sup>	4.086.022	3.028.890	(7.894.002)	(8.569.050)	251.991	(257.784)	5.090.349	4.038.786
Suzano Material Technology Development Ltd.	88	95			(7)			
Suzano Pulp and Paper America Inc.	256.044	222.692	(3.876)	(16.680)	(12.226)	256	126.761	40.605
Suzano Shanghai Ltd. <sup>(2)</sup>	1.170.315	1.075.599			(82.082)		1.215.576	63



	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado operacional	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Transações com acionista controlador</b>						
Suzano Holding S.A.		4	(21)	(630.387)	12	13
Controladores				(336.205)		
Administradores e pessoas vinculadas				(55.627)		
Alden Fundo de Investimento em Ações				(52.764)		
		4	(21)	(1.074.983)	12	13
<b>Transações com empresas controladas e operações em conjunto</b>						
Administradores (exceto remuneração – nota 11.2)	68	61			117	143
Bexma Participações Ltda					1	1
Bizma Investimentos Ltda.						1
Naman Capital Ltda	1				1	
Civelec Participações Ltda	3.860	3.860				
Fundação Arymax						1
Ibema Companhia Brasileira de Papel <sup>(1)</sup>	79.826	83.343	(2.325)	(1.413)	49.430	40.934
Instituto Ecofuturo – Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	22	21			(1.472)	(1.620)
IPLF Holding S.A.		1			2	1
Mabex Representações e Participações Ltda			(624)	(23)	(600)	(34)
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda			(15)		(45)	(44)
Woodspin Oy	176	203			182	173
	83.953	87.489	(2.964)	(1.436)	47.616	39.556
	83.953	87.493	(2.985)	(1.076.419)	47.628	39.569
<b>Ativo</b>						
Contas a receber de clientes (nota 7)	80.006	83.545				
Outros ativos	3.947	3.948				
<b>Passivo</b>						
Fornecedores (nota 17)			(2.985)	(1.457)		
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar				(1.074.962)		
	83.953	87.493	(2.985)	(1.076.419)		

(1) Refere-se, principalmente, a venda de celulose.

## 11.2 Remuneração dos administradores

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado, estão apresentadas no quadro a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2025</b>	<b>31/03/2024</b>
<b>Benefícios de curto prazo</b>		
Salário ou pró-labore	<b>23.280</b>	13.065
Benefícios direto ou indireto	<b>328</b>	771
Bônus	<b>4.499</b>	2.912
	<b>28.107</b>	<b>16.748</b>
<b>Benefícios de longo prazo</b>		
Pagamento baseado em ações	<b>49.415</b>	14.261
	<b>49.415</b>	<b>14.261</b>
	<b>77.522</b>	<b>31.009</b>

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social – INSS parte empresa) e remuneração variável como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículo, assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e plano de previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opção de compra de ações e ações fantasmas para executivos e membros-chave da Administração, de acordo com as regulamentações específicas, conforme divulgado na nota 22.

## 12 IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA (“IRPJ”) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO (“CSLL”)

A Companhia calcula o IRPJ e a CSLL, corrente e diferido, com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para IRPJ e 9% para CSLL, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

As controladas sediadas no Brasil, tem seus tributos calculados e provisionados de acordo com a legislação vigente e seu regime tributário específico, incluindo, em alguns casos, o lucro presumido. As controladas sediadas no exterior, são sujeitas à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

Os valores de IRPJ e CSLL diferidos são reconhecidos pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

No Brasil, a Lei nº. 12.973/14 revogou o artigo 74 da Medida Provisória nº. 2.158/01 e determina que a parcela do ajuste do valor do investimento em controlada, direta ou indireta, domiciliada no exterior, equivalente aos lucros por ela auferidos antes do imposto sobre a renda, excetuando a variação cambial, deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido da pessoa jurídica controladora domiciliada no Brasil, ao fim de cada ano.

A Administração da Companhia acredita na validade das previsões dos tratados internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. De modo a garantir seu direito à não bitributação, a Companhia ingressou em abril de 2019 com ação judicial, que tem por objetivo a não tributação, no Brasil, do lucro auferido por sua controlada situada na Áustria, de acordo com a Lei nº. 12.973/14. Em razão da decisão liminar concedida em favor da Companhia nos autos da referida ação judicial, a Companhia decidiu por não adicionar o lucro da Suzano International Trading GmbH, sediada na Áustria, na determinação do lucro real e na base de cálculo da CSLL sobre o lucro líquido da Companhia para o período de três meses findo em 31 de março de 2025. Não há provisão quanto ao imposto relativo a não bitributação ao lucro da referida controlada em 2025. As divulgações sobre posições tributárias incertas de imposto de renda e contribuição social (ICPC 22/IFRIC 23) estão apresentadas na nota 20.2.

## 12.1 Impostos diferidos

### 12.1.1 Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal do imposto de renda	786.103	783.307	796.552	796.831
Base negativa da contribuição social	300.190	302.233	304.015	307.143
<b>Diferenças temporárias ativas</b>				
Provisão para passivos judiciais	295.587	309.387	308.825	324.873
Provisões operacionais	317.155	500.193	330.443	515.779
Provisões para perdas diversas	498.394	484.411	563.416	547.242
Provisão para passivo atuarial	240.424	237.893	248.211	245.331
Variação cambial	5.381.844	7.385.034	5.381.844	7.385.034
Perdas com derivativos ("MtM") <sup>(1)</sup>	1.017.165	2.230.835	1.017.165	2.230.835
Amortização da mais valia decorrente de combinação de negócios	624.513	625.745	624.513	625.745
Lucro não realizado nos estoques	423.772	539.157	423.772	539.157
Arrendamento <sup>(2)</sup>	538.921	602.349	542.608	606.944
	<b>10.424.068</b>	<b>14.000.544</b>	<b>10.541.364</b>	<b>14.124.914</b>
<b>Diferenças temporárias passivas</b>				
Ágio – Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	1.661.945	1.589.887	1.661.945	1.589.887
Imobilizado - Custo atribuído	1.049.332	1.065.042	1.050.988	1.066.883
Depreciação incentivada pelo lucro na exploração <sup>(2)</sup>	717.303	733.640	717.303	733.640
Juros capitalizados	938.284	947.482	938.284	947.482
Valor justo dos ativos biológicos	1.245.383	1.318.223	1.237.672	1.317.095
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre mais/ menos valia alocado, líquido			335.034	342.141
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	128.221	136.189	129.893	137.928
Provisão dos impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior	33.476		33.476	
Demais diferenças temporárias	8.324	8.396	4.823	18.439
	<b>5.782.268</b>	<b>5.798.859</b>	<b>6.109.418</b>	<b>6.153.495</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>4.641.800</b>	<b>8.201.685</b>	<b>4.431.946</b>	<b>7.984.015</b>
<b>Passivo não circulante</b>				<b>12.596</b>

(1) A Companhia apresenta o saldo líquido de derivativos e arrendamento, pois os ganhos e perdas dos tributos diferidos são compensados de forma simultânea. Para a linha de derivativos, a diferença temporária passiva foi de R\$1.396.134 e a diferença temporária ativa foi de R\$2.413.299 no consolidado (diferença temporária passiva foi de R\$1.321.614 e a diferença temporária ativa foi de R\$3.552.449 no consolidado em 31 de dezembro de 2024). Para a linha de arrendamento, a diferença temporária passiva foi de R\$1.741.146 e a diferença temporária ativa de R\$2.283.754 no consolidado (diferença temporária passiva foi de R\$1.763.847 e a diferença temporária ativa de R\$2.370.791 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

(2) A depreciação incentivada é atribuída somente ao IRPJ.

### 12.1.2 Composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal do imposto de renda a compensar	3.144.412	3.133.228	3.186.208	3.187.324
Base negativa da contribuição social a compensar	3.335.444	3.358.144	3.377.944	3.412.700

### 12.1.3 Movimentação do saldo líquido das contas de impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>No início do período/exercício</b>	<b>8.201.685</b>	813.936	<b>7.971.419</b>	533.836
Prejuízo fiscal do imposto de renda	<b>2.796</b>	(421.334)	<b>(279)</b>	(413.137)
Base negativa da contribuição social	<b>(2.043)</b>	(152.855)	<b>(3.128)</b>	(149.887)
Provisão para passivos judiciais	<b>(13.800)</b>	(579)	<b>(16.048)</b>	715
Provisões operacionais e para perdas diversas	<b>(166.524)</b>	95.133	<b>(166.282)</b>	93.545
Variação cambial	<b>(2.003.190)</b>	5.000.881	<b>(2.003.190)</b>	5.000.881
Perdas (ganhos) com derivativos ("MtM")	<b>(1.213.670)</b>	2.908.925	<b>(1.213.670)</b>	2.908.925
Amortização da mais e menos valia decorrente de combinação de negócios	<b>(1.232)</b>	(28.613)	<b>5.875</b>	193
Lucro não realizado nos estoques	<b>(115.385)</b>	387.579	<b>(115.385)</b>	387.579
Arrendamento	<b>(63.428)</b>	247.067	<b>(64.336)</b>	250.834
Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	<b>(72.058)</b>	(288.233)	<b>(72.058)</b>	(288.233)
Imobilizado - custo atribuído	<b>15.710</b>	69.907	<b>15.895</b>	70.600
Depreciação incentivada pelo lucro na exploração	<b>16.337</b>	66.217	<b>16.337</b>	66.217
Juros capitalizados	<b>9.198</b>	(307.419)	<b>9.198</b>	(307.419)
Valor justo do ativo biológico	<b>72.840</b>	(207.863)	<b>79.423</b>	(201.663)
Impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior	<b>(33.476)</b>		<b>(33.476)</b>	
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	<b>7.968</b>	12.558	<b>8.035</b>	12.763
Demais diferenças temporárias	<b>72</b>	6.378	<b>13.616</b>	5.670
<b>No final do período/exercício</b>	<b>4.641.800</b>	<b>8.201.685</b>	<b>4.431.946</b>	<b>7.971.419</b>

### 12.1.4 Período estimado de realização

A projeção de realização dos impostos diferidos de natureza ativa foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração que são baseadas em premissas significativas, como preço de venda médio líquido da celulose e do papel e preço de transferência com suas controladas no exterior. Todavia, há outras premissas que não estão sob o controle da Companhia, como índices de inflação, câmbio, preços de celulose praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir daqueles considerados na preparação da projeção consolidada, conforme apresentado a seguir:

	Consolidado
2025	<b>2.031.253</b>
2026	<b>2.096.411</b>
2027	<b>672.749</b>
2028	<b>289.785</b>
2029	<b>1.652.865</b>
2030 a 2032	<b>1.316.773</b>
2033 a 2034	<b>2.481.528</b>
	<b>10.541.364</b>

O prazo de realização dos tributos diferidos ativo acompanha, substancialmente a realização da variação cambial, quando da liquidação dos empréstimos e financiamentos.

## 12.2 Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado	9.893.348	(542.010)	9.955.248	(487.822)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	(3.363.738)	184.283	(3.384.784)	165.859
<b>Efeito tributário sobre diferenças permanentes</b>				
Impacto da diferença de tributação de resultado de controladas no Brasil e no exterior <sup>(1)</sup>	(33.476)	(14.937)	(283.517)	510.772
Resultado de equivalência patrimonial	(214.230)	552.573	(5.806)	(3.368)
Crédito Programa Reintegra	2.817	1.967	2.912	2.038
Gratificações dos diretores	(11.715)	(3.785)	(11.912)	(3.842)
Incentivos fiscais aplicáveis (nota 12.3)	56.559	9.486	67.802	11.315
Baixa de créditos tributários, doações, multas e outros	11.195	27.815	8.235	25.080
	(3.552.588)	757.402	(3.607.070)	707.854
<b>Imposto de renda</b>				
Corrente	5.887	(40.303)	(57.542)	(90.923)
Diferido	(2.606.273)	604.667	(2.592.733)	605.999
	(2.600.386)	564.364	(2.650.275)	515.076
<b>Contribuição social</b>				
Corrente	(5.013)	(22.232)	(9.558)	(23.431)
Diferido	(947.189)	215.270	(947.237)	216.209
	(952.202)	193.038	(956.795)	192.778
<b>Resultado com imposto de renda e contribuição social no período</b>	<b>(3.552.588)</b>	<b>757.402</b>	<b>(3.607.070)</b>	<b>707.854</b>

(1) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se, substancialmente, à diferença entre as alíquotas nominais do Brasil e controladas no exterior.

### 12.3 Incentivos Fiscais

A Companhia possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") e em áreas da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM"). O incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração) e considera a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada para cada produto.

Área/Região	Companhia	Vencimento
<b>Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE")</b>		
Aracruz (ES)	Portocel	2030
Aracruz (ES)	Suzano	2031
Imperatriz (MA)	Suzano	2032
Mucuri (BA)	Suzano	2032
São Luís (MA)	Itacel	2033
Eunápolis (BA)	Veracel	2033
<b>Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM")</b>		
Belém (PA)	Suzano	2025

### 12.4 Aplicação das regras fiscais do Modelo Pilar Dois da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") anunciou as diretrizes do modelo Pilar Dois, buscando uma reforma na tributação corporativa internacional para assegurar que grupos econômicos multinacionais, abrangidos por tais normativas, contribuam com um imposto mínimo efetivo à taxa de 15% sobre o lucro. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, conforme calculado por esse modelo, é denominada alíquota efetiva Global Anti-Base Erosion Rules ("GloBE"). No contexto da Suzano, a conformidade com as diretrizes da OCDE em matéria de tributação internacional é uma prioridade estratégica.

Muitos dos países já divulgaram legislações ou planos sobre a adoção das regras do Pilar Dois e do cálculo da receita GloBE, considerando a taxa mínima global de 15% para as multinacionais com receita consolidada acima de EUR750 milhões.

Desde 2024, a Companhia está sujeita a essas novas regras em determinadas jurisdições europeias onde opera, destacando-se a Áustria como operação relevante.

E a partir de 2025, a Companhia está sujeita ao Adicional de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) que consiste na resposta da legislação brasileira às regras GloBE e atinge grupos empresariais com carga tributária de IRPJ e CSLL inferior a 15% no Brasil.

Considerando as apurações das Regras Simplificadoras GloBE de Transição (RSGT) que têm sido realizadas, até o momento não é previsto impacto nas demonstrações financeiras em função deste tema.

A Companhia reafirma seu compromisso com a conformidade tributária e continuará conduzindo ações necessárias para assegurar a implementação adequada da nova regra nas jurisdições que atua, alinhando-se às melhores práticas globais e à legislação vigente.

## 13 ATIVOS BIOLÓGICOS

A movimentação dos ativos biológicos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Saldo no início do período/exercício</b>	<b>21.523.239</b>	17.613.303	<b>22.283.001</b>	18.278.582
Adições	<b>1.776.787</b>	6.874.237	<b>1.836.180</b>	7.180.450
Incorporação de controladas		386.518		
Aquisição de controladas				366.785
Exaustões	<b>(1.176.688)</b>	(4.611.039)	<b>(1.234.226)</b>	(4.831.916)
Transferências	<b>15.233</b>	102.790	<b>15.233</b>	102.790
Ganho na atualização do valor justo		1.399.808		1.431.530
Alienações	<b>(6.356)</b>	(130.264)	<b>(6.356)</b>	(130.922)
Baixas	<b>(32.275)</b>	(112.114)	<b>(32.277)</b>	(114.298)
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>22.099.940</b>	<b>21.523.239</b>	<b>22.861.555</b>	<b>22.283.001</b>

A Companhia reavalia semestralmente em junho e em dezembro as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, as quais estão divulgadas na nota 13 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia administra os riscos financeiros e climáticos relacionados com a atividade agrícola de forma preventiva. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento por meio de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área da Companhia especializada em fisiologia e fitossanidade, adota procedimentos para diagnóstico e ações rápidas contra as possíveis ocorrências e perdas (nota 4.8).

A Companhia não possui ativos biológicos oferecidos em garantia em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

## 14 INVESTIMENTOS

### 14.1 Composição dos investimentos líquidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos	<b>9.201.075</b>	9.940.193	<b>420.618</b>	453.371
Mais valia de ativos na aquisição de controladas	<b>648.505</b>	661.111		
Investimentos - Ágio	<b>224.096</b>	225.486	<b>224.096</b>	225.486
Outros investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes <sup>(1)</sup>	<b>25.813</b>	27.823	<b>1.006.820</b>	1.138.066
	<b>10.099.489</b>	<b>10.854.613</b>	<b>1.651.534</b>	<b>1.816.923</b>
Investimentos	<b>10.165.384</b>	10.880.920	<b>1.651.534</b>	1.816.923
Provisão para perda em investimentos em controladas	<b>(65.895)</b>	(26.307)		
	<b>10.099.489</b>	<b>10.854.613</b>	<b>1.651.534</b>	<b>1.816.923</b>

(1) Inclui valor justo da mensuração da Lenzing Aktiengesellschaft. Em 31 de março de 2025, o valor do investimento era de R\$971.384 no consolidado (R\$1.099.870 em 31 de dezembro de 2024).

## 14.2 Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos

	Informações das entidades em			Participação da Companhia			
	31/03/2025			No patrimônio líquido		No resultado do período	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação societária (%)	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Controladas, coligadas, operações em conjunto</b>							
<b>No Brasil</b>							
F&E Tecnologia do Brasil S.A.	204	4	100,00%	204	200	4	
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	326.405	(6.126)	100,00%	326.405	327.430	(6.126)	(5.565)
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	392.333	(1.754)	100,00%	392.333	394.086	(1.754)	1.729
Mucuri Energética S.A.	109.000	2.862	100,00%	109.000	106.136	2.862	1.175
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	33.066	(392)	100,00%	33.066	33.458	(392)	298
Portocel – Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	272.142	15.139	51,00%	138.792	131.071	7.723	4.826
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	9.005	(562)	100,00%	9.005	9.567	(562)	8
SFBC Participações Ltda.	7.033	34	100,00%	7.033	6.998	34	(1.132)
Veracel Celulose S.A.	2.832.648	59.530	50,00%	1.416.324	1.386.559	29.765	(10.060)
<b>No exterior</b>							
Ensyn Corporation	(936)	(7.046)	24,80%	(232)	2	(3.091)	(1.408)
Fibria Celulose (USA) Inc.	(65.862)	(42.558)	100,00%	(65.862)	(23.305)	(42.558)	(7.921)
FuturaGene Ltd.	16.994	(20.159)	100,00%	16.994	4.700	(20.159)	(8.232)
Spinnova Plc <sup>(1)</sup>	441.192	(49.051)	18,76%	82.768	95.254	(9.161)	(9.065)
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	82.513	(3.735)	100,00%	82.513	86.248	(3.735)	10.645
Suzano Austria GmbH.	326.242	16.296	100,00%	326.242	309.946	16.296	55.546
Suzano Canada Inc.	10.437	(4.023)	100,00%	10.437	14.460	(4.023)	(3.864)
Suzano Ecuador S.A.S.	586	822	100,00%	586	(236)	822	(1.029)
Suzano Finland Oy	80.920	(8.708)	100,00%	80.920	84.578	(8.708)	(9.316)
Suzano International Finance B.V.	237.939	(38.980)	100,00%	237.939	222.981	(38.980)	2.889
Suzano International Holding B.V.	(25)	(58)	100,00%	(25)	33	(58)	
Suzano International Trade GmbH.	5.424.338	(587.482)	100,00%	5.424.338	6.200.964	(587.482)	1.616.275
Suzano Material Technology Development Ltd.	33.330	(4.209)	100,00%	33.330	37.539	(4.209)	(2.268)
Suzano Netherlands B.V.	(8)	(52)	100,00%	(8)	44	(52)	
Suzano Pulp and Paper America Inc.	9.016	(3.979)	100,00%	9.016	12.995	(3.979)	(7.889)
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	17.328	(1.167)	100,00%	17.328	18.495	(1.167)	(4.310)
Suzano Shanghai Ltd.	131.075	52.491	100,00%	131.075	78.584	52.491	3.438
Suzano Shanghai Trading	2.589	(186)	100,00%	2.589	2.775	(186)	(133)
Suzano Singapore PTE. LTD.	1.937	4.703	100,00%	1.937	(2.766)	4.703	(116)
Suzano Trading International KFT	4	(60)	100,00%	4	64	(60)	(18)
Suzano Ventures LLC	67.653	(3.521)	100,00%	67.653	73.278	(3.521)	148
				<b>8.891.704</b>	<b>9.612.138</b>	<b>(625.263)</b>	<b>1.624.651</b>
<b>Negócios em conjunto</b>							
<b>No Brasil</b>							
Biomás - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono Ltda.	8.839	(8.697)	16,66%	1.473	2.923	(1.449)	(1.142)
Ibema Companhia Brasileira de Papel	377.992	7.117	49,90%	188.618	193.901	3.551	7.461
<b>No Exterior</b>							
F&E Technologies LLC	11.829		50,00%	5.914	6.378		
Woodspin Oy	226.731	(13.855)	50,00%	113.366	124.853	(6.927)	(5.753)
				<b>309.371</b>	<b>328.055</b>	<b>(4.825)</b>	<b>566</b>
Mais-valia de ativos na aquisição de controladas				648.505	661.111		
Ágio				224.096	225.486		
Outros investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				25.813	27.823		
				<b>898.414</b>	<b>914.420</b>		
<b>Total do investimento da controladora</b>				<b>10.099.489</b>	<b>10.854.613</b>	<b>(630.088)</b>	<b>1.625.217</b>

(1) Em 31 de março de 2025, o preço da ação cotado na *Nasdaq First North Growth Market* (NFNGM) era de EURO,52 e de EURO,95 em 31 de dezembro de 2024.

### 14.3 Movimentação dos investimentos, líquidos – Controladora

	31/03/2025	31/12/2024
<b>Saldo no início do período/exercício</b>	<b>10.854.613</b>	15.344.834
Resultado de equivalência patrimonial <sup>(1)</sup>	<b>(630.088)</b>	2.195.650
Aumento de capital em controladas	<b>96.542</b>	486.449
Amortização de mais valia de controladas	<b>(12.606)</b>	(51.160)
Aquisição de controladas <sup>(2)</sup>		2.143.821
Dividendos a receber	<b>(8.835)</b>	(6.992.657)
Investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	<b>(87.077)</b>	(362.797)
Ganho atuarial de benefícios pós emprego das Controladas, líquido de IR/CSLL		3.584
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior, líquido de IR/CSLL	<b>(113.060)</b>	163.185
Incorporação de controladas		(2.076.296)
	<b>10.099.489</b>	<b>10.854.613</b>
Reclassificação para provisão para perda em investimentos em controladas	<b>65.895</b>	<b>26.307</b>
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>10.165.384</b>	<b>10.880.920</b>

(1) Saldo não considera a realização de outros resultados abrangentes.

## 15 IMOBILIZADO

	Controladora				Consolidado		
	Total	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros <sup>(1)</sup>	Total
Taxa de depreciação média a.a. %			3,17	7,29		19,89	
<b>Custo acumulado</b>	88.160.426	14.859.189	10.032.317	48.456.537	17.485.109	1.491.663	92.324.815
<b>Depreciação acumulada</b>	(31.154.253)		(4.125.823)	(27.918.585)		(991.338)	(33.035.746)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>57.006.173</b>	<b>14.859.189</b>	<b>5.906.494</b>	<b>20.537.952</b>	<b>17.485.109</b>	<b>500.325</b>	<b>59.289.069</b>
Adições	7.763.746	697	558	415.147	7.490.762	28.904	7.936.068
Incorporação de controladas	1.702.655						
Aquisição de controladas		1.699.588	775	413		1.992	1.702.768
Baixas	(136.940)	(10.724)	(7.455)	(118.499)		(9.324)	(146.002)
Depreciação	(3.600.107)		(366.398)	(3.214.550)		(222.993)	(3.803.941)
Transferências e outros	8.078	226.598	3.988.619	16.660.035	(21.465.336)	598.162	8.078
<b>Custo acumulado</b>	<b>94.420.319</b>	<b>16.775.348</b>	<b>13.816.631</b>	<b>62.822.096</b>	<b>3.510.535</b>	<b>1.806.592</b>	<b>98.731.202</b>
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>(31.676.714)</b>		<b>(4.294.038)</b>	<b>(28.541.598)</b>		<b>(909.526)</b>	<b>(33.745.162)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>62.743.605</b>	<b>16.775.348</b>	<b>9.522.593</b>	<b>34.280.498</b>	<b>3.510.535</b>	<b>897.066</b>	<b>64.986.040</b>
Adições	<b>1.189.475</b>	<b>3.211</b>	<b>7</b>	<b>100.643</b>	<b>1.121.983</b>	<b>6.056</b>	<b>1.231.900</b>
Baixas	<b>(15.304)</b>		<b>(799)</b>	<b>(12.247)</b>		<b>(2.502)</b>	<b>(15.548)</b>
Depreciação	<b>(1.144.722)</b>		<b>(104.786)</b>	<b>(1.020.232)</b>		<b>(72.330)</b>	<b>(1.197.348)</b>
Transferências e outros	<b>612</b>	<b>1.351</b>	<b>434.293</b>	<b>674.587</b>	<b>(1.171.314)</b>	<b>61.695</b>	<b>612</b>
<b>Custo acumulado</b>	<b>95.546.342</b>	<b>16.779.910</b>	<b>14.249.711</b>	<b>63.547.914</b>	<b>3.461.204</b>	<b>1.860.354</b>	<b>99.899.093</b>
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>(32.772.676)</b>		<b>(4.398.403)</b>	<b>(29.524.665)</b>		<b>(970.369)</b>	<b>(34.893.437)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>62.773.666</b>	<b>16.779.910</b>	<b>9.851.308</b>	<b>34.023.249</b>	<b>3.461.204</b>	<b>889.985</b>	<b>65.005.656</b>

(1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Companhia avaliou os impactos de negócio, mercado e climático e não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação e qualquer provisão referente ao valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

### 15.1 Bens oferecidos em garantia

Em 31 de março de 2025, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia, compostos substancialmente pelas unidades de Ribas do Rio Pardo, Três Lagoas e Imperatriz, estão apresentados a seguir:

	Tipo de garantia	Controladora e Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024
Terrenos	Financeiro/Jurídico	24.427	24.427
Imóveis	Financeiro	1.757.860	1.755.082
Máquinas, equipamentos e instalações	Financeiro	20.158.141	20.442.189
Imobilizado em andamento	Financeiro	413.767	427.998
Outros	Financeiro	39.826	43.487
		<b>22.394.021</b>	<b>22.693.183</b>

### 15.2 Custos de empréstimos capitalizados

O montante dos custos de empréstimos capitalizados no período de três meses findo em 31 de março de 2025 foi de R\$52.753 na controladora e no consolidado (R\$959.967 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2024). A taxa média ponderada, ajustada pela equalização dos efeitos cambiais, utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi 12,10% a.a. na controladora e no consolidado (11,17% a.a. na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

### 15.3 Descomissionamento de ativos

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresentava o montante de R\$66.445 na controladora e no consolidado (R\$65.327 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2024) decorrentes de uma obrigação presente baseada em eventos futuros de descomissionamento de aterros industriais.

## 16 INTANGÍVEL

### 16.1 Ativos intangíveis com vida útil indefinida

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Ágio – Facepa	119.332	119.332
Ágio – Fibria	7.897.051	7.897.051
Ágio – MMC Brasil	170.859	170.859
Outros <sup>(1)</sup>	5.097	5.097
	<b>8.192.339</b>	<b>8.192.339</b>

(1) Referem-se a outros ativos intangíveis com vida útil indefinida, tais como servidão de passagem de estrada e energia elétrica.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura foi alocado às unidades geradoras de caixa e estão divulgados na nota 28.4.

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação do valor recuperável (*impairment*) do intangível.

## 16.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>No início do período/exercício</b>		<b>5.076.605</b>	5.941.202	<b>5.709.964</b>	6.557.009
Adições		<b>10.333</b>	114.118	<b>11.836</b>	161.779
Amortização		<b>(241.765)</b>	(978.715)	<b>(250.523)</b>	(1.008.824)
<b>No final do período/exercício</b>		<b>4.845.173</b>	<b>5.076.605</b>	<b>5.471.277</b>	<b>5.709.964</b>
<b>Representados por</b>	<b>Taxa média % a.a.</b>				
Acordo de não competição	<b>5,00</b>			<b>4.430</b>	4.508
Concessão de portos	<b>3,94</b>	<b>41.054</b>	41.591	<b>644.282</b>	632.253
Contratos de fornecedores	<b>12,66</b>	<b>22.221</b>	25.925	<b>22.221</b>	25.925
Contratos de serviços portuários	<b>4,23</b>	<b>511.076</b>	518.417	<b>513.119</b>	520.459
Cultivares	<b>14,28</b>	<b>15.293</b>	20.391	<b>15.293</b>	20.391
Marcas e patentes	<b>8,35</b>	<b>165.975</b>	169.861	<b>166.419</b>	170.306
Relacionamento com clientes	<b>9,09</b>	<b>3.899.654</b>	4.104.900	<b>3.899.654</b>	4.104.900
Relacionamento com fornecedor	<b>17,64</b>			<b>232</b>	295
Softwares	<b>20,80</b>	<b>186.822</b>	193.470	<b>193.822</b>	201.476
Outros	<b>10,00</b>	<b>3.078</b>	2.050	<b>11.805</b>	29.451
		<b>4.845.173</b>	<b>5.076.605</b>	<b>5.471.277</b>	<b>5.709.964</b>
<b>Custo</b>		<b>11.704.451</b>	11.694.111	<b>12.552.386</b>	12.540.497
<b>Amortização</b>		<b>(6.859.278)</b>	(6.617.506)	<b>(7.081.109)</b>	(6.830.533)
<b>No final do período/exercício</b>		<b>4.845.173</b>	<b>5.076.605</b>	<b>5.471.277</b>	<b>5.709.964</b>

## 17 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Em moeda nacional</b>				
Terceiros <sup>(1)</sup>	<b>3.802.000</b>	4.353.503	<b>4.139.345</b>	4.681.065
Partes relacionadas (nota 11.1) <sup>(2)</sup>	<b>98.087</b>	105.431	<b>2.985</b>	1.457
<b>Em moeda estrangeira</b>				
Terceiros	<b>624.766</b>	529.964	<b>1.527.479</b>	1.350.763
Partes relacionadas (nota 11.1)	<b>5.949</b>	39.467		
	<b>4.530.802</b>	<b>5.028.365</b>	<b>5.669.809</b>	<b>6.033.285</b>

(1) Dentro do saldo de fornecedores existem valores que foram objeto de antecipação com instituições financeiras por opção exclusiva de determinados fornecedores (Risco Sacado), sem alteração das condições de compra originalmente definidas (prazos de pagamentos e preços negociados). O saldo referente a tais operações em 31 de março de 2025 era de R\$429.166 (R\$555.063 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e no consolidado.

(2) O saldo consolidado refere-se, substancialmente, a transações com Ibema Companhia Brasileira de Papel.

## 18 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

### 18.1 Abertura por modalidade

Modalidade	Moeda	Indexador	Encargo médio % a.a.	Controladora					
				Circulante		Não circulante		Total	
				31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Em moeda estrangeira</b>									
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	USD	SOFR/Fixo	5,4%	909.029	965.246			909.029	965.246
Financiamento de ativos	USD	SOFR	3,3%	108.292	137.300	269.563	298.252	377.855	435.552
ECA - Export Credit Agency	USD	SOFR	5,8%	6.479	7.297	713.766	769.702	720.245	776.999
IFC - International Finance Corporation <sup>(1)</sup>	USD	SOFR	5,6%	(3.046)	(12.051)	5.398.827	5.858.208	5.395.781	5.846.157
Outros				4.895	880			4.895	880
				<b>1.025.649</b>	<b>1.098.672</b>	<b>6.382.156</b>	<b>6.926.162</b>	<b>7.407.805</b>	<b>8.024.834</b>
<b>Em moeda nacional</b>									
BNDES	BRL	UMBDES	6,8%	417	157	157.555	157.555	157.972	157.712
BNDES	BRL	TJLP	8,7%	83.811	79.869	62.511	86.444	146.322	166.313
BNDES	BRL	TLP	14,5%	98.102	93.426	4.467.323	4.410.560	4.565.425	4.503.986
BNDES	BRL	SELIC	17,4%	251.304	243.223	663.562	704.825	914.866	948.048
BNDES	BRL	TR	2,2%	1.110	84	68.998	70.015	70.108	70.099
Financiamento de ativos	BRL	CDI	17,0%	18.514	18.427	52.307	56.956	70.821	75.383
NCR ("Nota de Crédito Rural")	BRL	CDI	14,8%	39.854	312.652	2.000.000	2.000.000	2.039.854	2.312.652
Debêntures	BRL	CDI/IPCA	15,2%	264.647	120.931	9.819.130	9.738.616	10.083.777	9.859.547
				<b>757.759</b>	<b>868.769</b>	<b>17.291.386</b>	<b>17.224.971</b>	<b>18.049.145</b>	<b>18.093.740</b>
				<b>1.783.408</b>	<b>1.967.441</b>	<b>23.673.542</b>	<b>24.151.133</b>	<b>25.456.950</b>	<b>26.118.574</b>
Juros sobre financiamento				416.030	313.081			416.030	313.081
Financiamentos captados a longo prazo				1.367.378	1.654.360	23.673.542	24.151.133	25.040.920	25.805.493
				<b>1.783.408</b>	<b>1.967.441</b>	<b>23.673.542</b>	<b>24.151.133</b>	<b>25.456.950</b>	<b>26.118.574</b>

(1) Os saldos apresentados como negativos são dos custos de captação ("fees").

Modalidade	Moeda	Indexador	Encargo médio % a.a.	Consolidado					
				Circulante		Não circulante		Total	
				31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Em moeda estrangeira</b>									
Bonds	USD	Fixo	5,0%	368.085	3.229.641	45.691.405	49.166.804	46.059.490	52.396.445
Panda Bonds	CNY	Fixo	2,8%	9.581	4.224	948.655	1.016.331	958.236	1.020.555
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	USD	SOFR/Fixo	5,4%	2.153.304	6.236.806	16.983.690	16.283.736	19.136.994	22.520.542
ECA - Export Credit Agency	USD	SOFR	5,8%	108.292	7.297	269.563	769.702	377.855	776.999
Financiamento de ativos	USD	SOFR	3,3%	6.479	137.300	713.766	298.252	720.245	435.552
IFC - International Finance Corporation <sup>(1)</sup>	USD	SOFR	5,6%	(3.046)	(12.051)	5.398.827	5.858.208	5.395.781	5.846.157
Outros				7.910	4.210	4.226	4.455	12.136	8.665
				<b>2.650.605</b>	<b>9.607.427</b>	<b>70.010.132</b>	<b>73.397.488</b>	<b>72.660.737</b>	<b>83.004.915</b>
<b>Em moeda nacional</b>									
BNDES	BRL	UMBDES	6,8%	417	157	157.555	157.555	157.972	157.712
BNDES	BRL	TJLP	8,7%	98.893	100.556	76.811	101.587	175.704	202.143
BNDES	BRL	TLP	14,5%	99.780	94.903	4.665.467	4.607.102	4.765.247	4.702.005
BNDES	BRL	SELIC	17,4%	251.304	243.223	663.562	704.825	914.866	948.048
BNDES	BRL	TR	2,2%	1.110	84	68.998	70.015	70.108	70.099
Financiamento de ativos	BRL	CDI	17,0%	18.514	18.427	52.307	56.956	70.821	75.383
NCE ("Nota de Crédito à Exportação")	BRL	CDI	17,6%	3.486	3.027	100.000	100.000	103.486	103.027
NCR ("Nota de Crédito Rural")	BRL	CDI	14,8%	39.854	312.652	2.000.000	2.000.000	2.039.854	2.312.652
Debêntures	BRL	CDI/IPCA	15,2%	264.647	120.931	9.819.129	9.738.616	10.083.776	9.859.547
				<b>778.005</b>	<b>893.960</b>	<b>17.603.829</b>	<b>17.536.656</b>	<b>18.381.834</b>	<b>18.430.616</b>
				<b>3.428.610</b>	<b>10.501.387</b>	<b>87.613.961</b>	<b>90.934.144</b>	<b>91.042.571</b>	<b>101.435.531</b>
Juros sobre financiamento				911.672	1.541.312			911.672	1.541.312
Financiamentos captados a longo prazo				2.516.938	8.960.075	87.613.961	90.934.144	90.130.899	99.894.219
				<b>3.428.610</b>	<b>10.501.387</b>	<b>87.613.961</b>	<b>90.934.144</b>	<b>91.042.571</b>	<b>101.435.531</b>

(1) Os saldos apresentados como negativos são dos custos de captação ("fees").

## 18.2 Cronograma de vencimentos - não circulante

						Controladora	
	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
<b>Em moeda estrangeira</b>							
Financiamento de ativos	83.169	111.553	68.475	6.366			269.563
ECA - Export Credit Agency <sup>(1)</sup>						713.766	713.766
IFC - International Finance Corporation <sup>(1)</sup>		290.300	1.477.021	2.400.464	1.231.042		5.398.827
	<u>83.169</u>	<u>401.853</u>	<u>1.545.496</u>	<u>2.406.830</u>	<u>1.231.042</u>	<u>713.766</u>	<u>6.382.156</u>
<b>Em moeda nacional</b>							
BNDES – TJLP	62.511						62.511
BNDES – TLP	80.906	161.927	159.092	144.920	359.687	3.560.791	4.467.323
BNDES - UMBNDES	4.258	8.516	8.516	8.516	8.516	119.233	157.555
BNDES – Selic	198.744	35.645	35.645	35.645	35.645	322.238	663.562
BNDES – TR	3.161	4.734	4.734	4.734	4.734	46.901	68.998
NCR (“Nota de Crédito Rural”)					2.000.000		2.000.000
Financiamento de ativos	14.092	19.114	19.034	67			52.307
Debêntures <sup>(1)</sup>			749.193		540.490	8.529.447	9.819.130
	<u>363.672</u>	<u>229.936</u>	<u>976.214</u>	<u>193.882</u>	<u>2.949.072</u>	<u>12.578.610</u>	<u>17.291.386</u>
	<u>446.841</u>	<u>631.789</u>	<u>2.521.710</u>	<u>2.600.712</u>	<u>4.180.114</u>	<u>13.292.376</u>	<u>23.673.542</u>

(1) Os saldos apresentados como negativos são dos custos de captação ("fees") que são amortizados linearmente.

							Consolidado
	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
<b>Em moeda estrangeira</b>							
<i>Bonds</i>	2.968.093	4.011.716	2.852.225	10.018.435	5.660.739	20.180.197	45.691.405
Panda Bonds <sup>(1)</sup>		948.655					948.655
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	1.224.473	3.594.061	3.583.133	4.807.933	3.062.507	711.583	16.983.690
Financiamento de ativos	83.169	111.553	68.475	6.366			269.563
ECA - Export Credit Agency <sup>(1)</sup>						713.766	713.766
IFC - International Finance Corporation <sup>(1)</sup>		290.300	1.477.021	2.400.463	1.231.043		5.398.827
	<u>4.275.735</u>	<u>8.956.285</u>	<u>7.980.854</u>	<u>17.233.197</u>	<u>9.954.289</u>	<u>21.605.546</u>	<u>70.005.906</u>
<b>Em moeda nacional</b>							
BNDES – TJLP	65.250	3.651	3.651	3.651	608		76.811
BNDES – TLP	80.906	161.927	159.092	144.920	372.599	3.746.023	4.665.467
BNDES – Selic	198.744	35.645	35.645	35.645	35.645	322.238	663.562
BNDES – TR	3.161	4.734	4.734	4.734	4.734	46.901	68.998
BNDES - UMBNDES	4.258	8.516	8.516	8.516	8.516	119.233	157.555
Financiamento de ativos	14.092	19.114	19.034	67			52.307
NCE ("Nota de crédito à exportação")		25.000	25.000	25.000	25.000		100.000
NCR ("Nota de Crédito Rural")					2.000.000		2.000.000
Debêntures <sup>(1)</sup>			749.193		540.490	8.529.446	9.819.129
	<u>366.411</u>	<u>258.587</u>	<u>1.004.865</u>	<u>222.533</u>	<u>2.987.592</u>	<u>12.763.841</u>	<u>17.603.829</u>
	<u>4.642.146</u>	<u>9.214.872</u>	<u>8.985.719</u>	<u>17.455.730</u>	<u>12.941.881</u>	<u>34.369.387</u>	<u>87.609.735</u>

(1) Os saldos apresentados como negativos são dos custos de captação ("fees") que são amortizados linearmente.

### 18.3 Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Início do período/exercício</b>	<b>26.118.574</b>	19.445.329	<b>101.435.531</b>	77.172.692
Captações líquidas de custo de transação, ágio e deságio		10.640.543	<b>7.055.244</b>	15.692.905
Juros apropriados	<b>530.748</b>	1.809.579	<b>1.412.878</b>	5.413.707
Variações monetárias e cambiais, líquidas	<b>(415.198)</b>	1.627.478	<b>(5.702.984)</b>	17.728.324
Pagamento de principal	<b>(334.104)</b>	(5.671.021)	<b>(11.175.521)</b>	(9.410.807)
Pagamento de juros	<b>(449.658)</b>	(1.760.312)	<b>(2.014.500)</b>	(5.241.389)
Amortização de custo de transação, ágio e deságio	<b>6.588</b>	26.978	<b>31.923</b>	80.099
<b>Fim do período/exercício</b>	<b>25.456.950</b>	<b>26.118.574</b>	<b>91.042.571</b>	<b>101.435.531</b>

### 18.4 Custos de captação

O custo de captação é amortizado com base nas vigências dos contratos e taxa de juros efetiva.

Modalidade	Custo	Amortização	Consolidado	
			Saldo a amortizar	
			31/03/2025	31/12/2024
<i>Bonds</i>	<b>434.970</b>	<b>286.460</b>	<b>148.510</b>	168.450
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	<b>273.989</b>	<b>181.400</b>	<b>92.589</b>	63.080
Debêntures	<b>159.675</b>	<b>35.813</b>	<b>123.862</b>	125.663
BNDDES	<b>81.730</b>	<b>56.686</b>	<b>25.044</b>	25.777
IFC - International Finance Corporation	<b>81.956</b>	<b>12.533</b>	<b>69.423</b>	78.719
Outros	<b>20.912</b>	<b>14.884</b>	<b>6.028</b>	6.799
	<b>1.053.232</b>	<b>587.776</b>	<b>465.456</b>	<b>468.488</b>

### 18.5 Garantias

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos os próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados são indicados pela Companhia, conforme divulgado na nota 15.1.

A Companhia não possui contratos com cláusulas restritivas financeiras (*covenants* financeiros) a serem cumpridos.

## 18.6 Operações relevantes contratadas no período

### 18.6.1 Pré-pagamento de exportação

Em 10 de março de 2025, a Companhia efetuou, junto a um sindicato de bancos no exterior, a captação de um pré-pagamento de exportação ("PPE") com valor de US\$1.200.000 (equivalentes a R\$6.951.600), com taxa flutuante em Term SOFR 3 meses + 1,45% a.a. com vencimento final em março de 2031.

### 18.6.2 Adiantamento sobre contrato de câmbio ("ACC")

Em 22 de janeiro de 2025, a Companhia captou junto ao banco Itaú Unibanco um Adiantamento de contrato de câmbio ("ACC") no valor de US\$10.000 (equivalentes a R\$59.175) indexados pela taxa fixa de 6,43% a.a., com vencimento em 19 de janeiro de 2026.

Em 05 de março de 2025, a Companhia captou junto ao Banco do Brasil um ACC no valor de US\$10.000 (equivalentes a R\$57.950) indexados pela taxa fixa de 5,8% a.a., com vencimento em 02 de março de 2026.

## 18.7 Operações relevantes liquidadas no período

Em 10 de março de 2025, a Companhia liquidou parcialmente, de forma antecipada, um pré-pagamento de exportação, junto a diversos bancos (operação sindicalizada), no valor total de US\$1.486.064 (equivalentes a R\$8.608.769 (principal e juros)). O valor residual da operação manteve seu vencimento original em março de 2027 com taxa flutuante em SOFR + 1,4% a.a.

Em 14 de janeiro de 2025, a Companhia liquidou, conforme vencimento, um bond no custo 4% a.a., operação à mercado, no valor total de US\$ 346.445 (equivalentes a R\$ 2.101.917 (principal e juros)).

Em 24 de março de 2025, a Companhia liquidou, uma Cédula de Produtor Rural (CPR), junto ao banco Safra, no valor total de R\$221.942 (principal e juros). O vencimento da CPR foi em março de 2025 e a taxa de 100% do CDI a.a.

## 19 ARRENDAMENTO

### 19.1 Direito de uso

A movimentação é apresentada a seguir:

	Controladora						Consolidado
	Total	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>5.101.922</b>	<b>3.380.298</b>	<b>184.813</b>	<b>127.432</b>	<b>1.498.228</b>	<b>5.860</b>	<b>5.196.631</b>
Adições/atualizações	680.887	506.373	157.542	41.235		39.076	744.226
Depreciações <sup>(1)</sup>	(733.645)	(408.000)	(167.312)	(54.275)	(124.890)	(2.587)	(757.064)
Baixas <sup>(2)</sup>	(3.102)	(3.102)					(3.102)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>5.046.062</b>	<b>3.475.569</b>	<b>175.043</b>	<b>114.392</b>	<b>1.373.338</b>	<b>42.349</b>	<b>5.180.691</b>
Adições/atualizações	266.022	229.525	11.502	25.690			266.717
Depreciações <sup>(1)</sup>	(191.067)	(108.410)	(40.571)	(13.238)	(31.223)	(4.365)	(197.807)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>5.121.017</b>	<b>3.596.684</b>	<b>145.974</b>	<b>126.844</b>	<b>1.342.115</b>	<b>37.984</b>	<b>5.249.601</b>

(1) O montante de depreciação relativo aos arrendamentos de terras e terrenos foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.

(2) Baixas decorrentes de cancelamentos de contratos.

Em 31 de março de 2025, a Companhia não está comprometida com contrato de arrendamento ainda não iniciado.

### 19.2 Contas a pagar de arrendamento

O saldo de contas a pagar de arrendamento em 31 de março de 2025, mensurados a valor presente e descontados pelas respectivas taxas de descontos são apresentados a seguir:

Natureza dos contratos	Taxa média de desconto % a.a. <sup>(1)</sup>	Vencimento final <sup>(2)</sup>	Controladora	Consolidado
			Valor presente do passivo	Valor presente do passivo
Terras e terrenos	12,27	maio/2052	3.998.014	4.041.182
Máquinas e equipamentos	11,19	julho/2032	203.658	244.318
Imóveis	10,75	março/2031	100.143	125.318
Navios e embarcações	11,25	fevereiro/2039	2.404.039	2.408.213
Veículos	11,10	novembro/2028	224	32.488
			<b>6.706.078</b>	<b>6.851.519</b>

(1) Para determinação das taxas de desconto, foram obtidas cotações junto a instituições financeiras para contratos com características e prazos médios semelhantes aos contratos de arrendamento.

(2) Referem-se aos vencimentos originais dos contratos e, portanto, não consideram eventuais cláusulas de renovação.

A movimentação é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Saldo no início do período/exercício</b>	<b>6.817.676</b>	6.146.869	<b>6.972.915</b>	6.243.782
Adições	<b>266.022</b>	680.887	<b>266.717</b>	744.226
Baixas		(3.102)		(3.102)
Pagamentos	<b>(363.102)</b>	(1.294.716)	<b>(371.531)</b>	(1.325.398)
Apropriação de encargos financeiros <sup>(1)</sup>	<b>179.668</b>	691.480	<b>182.458</b>	700.283
Variação cambial	<b>(194.186)</b>	596.258	<b>(199.040)</b>	613.124
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>6.706.078</b>	<b>6.817.676</b>	<b>6.851.519</b>	<b>6.972.915</b>
<b>Circulante</b>	<b>841.822</b>	838.537	<b>870.322</b>	872.228
<b>Não circulante</b>	<b>5.864.256</b>	5.979.139	<b>5.981.197</b>	6.100.687

(1) Em 31 de março de 2025, o montante de R\$64.599 na controladora e R\$66.200 no consolidado (R\$221.126 na controladora e R\$223.055 no consolidado em 31 de dezembro de 2024), foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente, relativos ao passivo de arrendamento, está divulgado na nota 4.2.

### 19.2.1 Valores reconhecidos no resultado do período

A posição dos saldos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Ativos de curto prazo	<b>106</b>	37	<b>672</b>	1.084
Ativos de baixo valor		4	<b>18</b>	424
	<b>106</b>	<b>41</b>	<b>690</b>	<b>1.508</b>

### 19.2.2 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Consolidado			
	31/03/2025		31/12/2024	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
<b>Fluxos de caixa</b>				
Contraprestação a pagar	<b>12.320.600</b>	<b>6.851.519</b>	12.099.294	6.972.915
PIS/COFINS potencial (9,25%) <sup>(1)</sup>	<b>573.250</b>	<b>316.870</b>	525.383	294.446

(1) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas.

## 20 PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, ambientais e imobiliários.

A Companhia classifica o risco de perda dos processos legais, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as provisões para riscos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, ambientais e imobiliários, constituídas de acordo com o CPC 25/IAS 37, são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

### 20.1 Saldos e movimentação da provisão por natureza dos processos com risco de perda provável, líquido dos depósitos judiciais

	<b>Consolidado</b>				
	<b>31/03/2025</b>				
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis, ambientais e imobiliários	Passivos contingentes assumidos <sup>(1)(2)</sup>	Total
<b>Saldo no início do período</b>	407.964	353.926	215.553	2.127.725	3.105.168
Pagamentos	(58.974)	(27.512)	(1.422)		(87.908)
Reversões	(10.885)	(4.884)		(1.703)	(17.472)
Adições	2.038	33.134	9.582		44.754
Atualização monetária	4.519	6.362	9.446		20.327
<b>Saldo de provisão</b>	<b>344.662</b>	<b>361.026</b>	<b>233.159</b>	<b>2.126.022</b>	<b>3.064.869</b>
Depósitos judiciais	(4.234)	(95.578)	(21.621)		(121.433)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>340.428</b>	<b>265.448</b>	<b>211.538</b>	<b>2.126.022</b>	<b>2.943.436</b>

(1) Montantes decorrentes de processos com probabilidade de perda possível e remota de naturezas tributária no montante de R\$1.992.741 e cível no montante de R\$133.281, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com a Fibria.

(2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

	<b>Consolidado</b>				
	<b>31/12/2024</b>				
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis, ambientais e imobiliários	Passivos contingentes assumidos <sup>(1)(2)</sup>	Total
<b>Saldo no início do exercício</b>	468.839	349.058	139.435	2.155.545	3.112.877
Pagamentos	(60.081)	(89.221)	(6.795)		(156.097)
Reversões	(9.540)	(89.941)	(1.951)	(27.820)	(129.252)
Adições	4.689	162.456	72.605		239.750
Atualização monetária	4.057	21.574	12.259		37.890
<b>Saldo de provisão</b>	<b>407.964</b>	<b>353.926</b>	<b>215.553</b>	<b>2.127.725</b>	<b>3.105.168</b>
Depósitos judiciais	(66.746)	(91.596)	(20.076)		(178.418)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>341.218</b>	<b>262.330</b>	<b>195.477</b>	<b>2.127.725</b>	<b>2.926.750</b>

(1) Montantes decorrentes de processos com probabilidade de perda possível e remota de naturezas tributária no montante de R\$1.994.444 e cível no montante de R\$133.281, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com a Fibria.

(2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

### 20.1.1 Tributários e previdenciários

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 54 (58 em 31 de dezembro de 2024) processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas diversos tributos, tais como Imposto de Renda para Pessoas Jurídicas ("IRPJ"), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), Contribuição ao Programa de Integração Social ("PIS"), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS") entre outros, cujos valores são provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pela assessoria jurídica externa da Companhia e pela Administração.

### 20.1.2 Trabalhistas

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 1.094 (1.178 em 31 de dezembro de 2024) processos trabalhistas.

Em geral, os processos trabalhistas provisionados estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a Companhia.

### 20.1.3 Cíveis, ambientais e imobiliários

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 101 (97 em 31 de dezembro de 2024) processos cíveis, ambientais e imobiliários.

Os processos cíveis, ambientais e imobiliários provisionados estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, obrigações de restauração ambiental, dentre outras.

## 20.2 Processos com risco de perda possível

A Companhia possui contingências de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja expectativa de perda, avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos, está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Tributários e previdenciários <sup>(1)</sup>	9.600.202	9.493.177	9.942.885	9.837.082
Trabalhistas	140.469	138.422	177.780	171.480
Cíveis, ambientais e imobiliários <sup>(1) (2)</sup>	476.149	4.525.251	1.016.611	5.065.714
	<b>10.216.820</b>	<b>14.156.850</b>	<b>11.137.276</b>	<b>15.074.276</b>

(1) Valores líquidos do saldo de menos valia alocado aos processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$2.106.933 na controladora e no consolidado (R\$2.135.869 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2024), que foram registradas pelo valor justo resultante das combinações de negócios com a Fibria, conforme apresentado na nota 20.1.1 acima.

(2) Conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais, nota 20.2.3(i), a Companhia é ré em uma Ação Civil Pública ("ACP") que dispõe sobre indenização por danos causados às rodovias federais em razão do transporte de madeira acima do peso permitido. Com base em decisão recente do Superior Tribunal de Justiça ("STJ"), a qual fixou a tese de responsabilidade civil sem critérios claros e objetivos de liquidação, bem como alteração do índice de correção monetária de IGPM/FGV para SELIC, a Companhia reavaliou o valor de exposição desta ação em aproximadamente R\$ 340 milhões. Essa estimativa realizada pela administração, suportada por seus assessores jurídicos externos, é baseada em cenários com maior similaridade de autos de infração sofridos por outras companhias e apurados conforme critérios de quantificação aplicados pelo Ministério Público Federal ("MPF"). Dessa forma, diante da ausência de critérios claros e objetivos para a mensuração de tais causas por parte do MPF em causas de natureza similar, a estimativa atual da administração pode sofrer alterações, sendo superior ou inferior, condicionado à decisão final do MPF/TRF1 com relação a causa da Companhia.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, não houve alteração relevante nas principais naturezas destas contingências em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 20.1).

## 21 PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria de contribuição definida e planos de benefícios definidos, tais como assistência médica e seguro de vida. Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 21), foram divulgadas as características de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025.

### 21.1 Planos de aposentadoria suplementar – contribuição definida

As contribuições realizadas pela Companhia, para plano de previdência Suzano Prev administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., no período de três meses findo em 31 de março de 2025 totalizaram R\$5.745, reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e gerais e administrativas (R\$5.111 em 31 de março de 2024).

### 21.2 Planos de benefícios definidos

A Companhia oferece assistência médica e seguro de vida, adicionalmente ao plano de aposentadoria complementar, sendo os valores mensurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos no resultado, conforme detalhado a seguir.

As movimentações das obrigações atuariais preparadas com base em laudo atuarial estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Saldo no início do período/exercício</b>	<b>699.684</b>	810.137	<b>721.560</b>	833.683
Juros sobre passivo atuarial	<b>18.773</b>	71.740	<b>19.337</b>	73.853
Custo do serviço corrente	<b>22</b>	69	<b>485</b>	1.997
(Ganho) / perda atuarial - experiência		(125)		(125)
(Ganho) / perda atuarial - hipóteses econômicas		(132.219)		(137.649)
Benefícios pagos diretamente pela empresa	<b>(11.350)</b>	(49.917)	<b>(11.350)</b>	(50.199)
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>707.129</b>	<b>699.684</b>	<b>730.032</b>	<b>721.560</b>

## 22 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

A Companhia tem planos de remuneração de longo prazo baseados em ações, sendo: (i) Plano de Outorga de Ações Fantasmas ("Phantom Shares - PS"), liquidado em dinheiro e (ii) Plano de Outorga de Ações com Performance, liquidado em ações.

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 22), foram divulgados as características e os critérios de mensuração de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025.

## 22.1 Plano de ações fantasmas (“PS”)

A movimentação está apresentada a seguir:

Ano da outorga	Valor justo na outorga	31/12/2024	Outorgadas/provisionadas	Canceladas	Exercidas <sup>(1)</sup>	31/03/2025	Disponíveis para realização	Quantidade de opções de ações			
								Carência a cumprir			
								2025	2026	2027	2028
2020	R\$38,50	33.384	1.083			34.467	34.467				
2021	R\$62,25	874.480	28.375	(13.046)	(358.000)	531.809	404.570	127.239			
2022	R\$57,48	3.461.437	112.251	(98.593)	(979.322)	2.495.773		2.148.353	323.447	23.973	
2023	R\$48,84	3.052.179	98.965	(95.361)	(63.225)	2.992.558		29.253	2.670.308	292.997	
2024	R\$56,53	2.675.017	86.665	(46.819)	(37.191)	2.677.672			2.987	2.476.946	197.739
2025	R\$60,53		1.683.347	(4.095)	(17.401)	1.661.851					1.661.851
<b>Quantidade de opções de ações</b>		<b>10.096.497</b>	<b>2.010.686</b>	<b>(257.914)</b>	<b>(1.455.139)</b>	<b>10.394.130</b>	<b>439.037</b>	<b>2.304.845</b>	<b>2.996.742</b>	<b>2.793.916</b>	<b>1.859.590</b>
<b>Valor contábil</b>		<b>361.974</b>	<b>83.198</b>		<b>(83.277)</b>	<b>361.895</b>					
<b>Valor contábil do exercício anterior</b>		<b>268.489</b>	<b>173.486</b>		<b>(80.001)</b>	<b>361.974</b>					

(1) O preço médio das ações exercidas entre o período de 01/01 a 31/03/2025 foi de R\$60,25 (R\$42,36 entre o período de 01/10 a 31/12/2024).

## 22.2 Plano de ações restritas (“Ações com Performance”)

A posição do plano é apresentada a seguir:

Ano da outorga	Valor justo na outorga	31/12/2024	Outorgadas/provisionadas	Exercidas	31/03/2025	Quantidade de opções de ações					
						Término do período de lockup					
						2025	2026	2027	2028	2029	2030
2022	R\$53,81	115.800	3.758	(119.558)							
2023	R\$51,41	383.568	12.448		396.016		277.249	118.767			
2024	R\$55,77	2.480.743	80.509		2.561.252	348.417	227.697	312.564		1.672.574	
2025	R\$61,39		267.096		267.096				150.604		116.492
<b>Quantidade de opções de ações</b>		<b>2.980.111</b>	<b>363.811</b>	<b>(119.558)</b>	<b>3.224.364</b>	<b>348.417</b>	<b>504.946</b>	<b>431.331</b>	<b>150.604</b>	<b>1.672.574</b>	<b>116.492</b>
<b>Valor contábil</b>		<b>60.226</b>	<b>11.038</b>	<b>(6.437)</b>	<b>64.827</b>						
<b>Valor contábil do exercício anterior</b>		<b>26.744</b>	<b>81.276</b>	<b>(47.794)</b>	<b>60.226</b>						

## 23 CONTAS A PAGAR DE AQUISIÇÃO DE ATIVOS E CONTROLADAS

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
<b>Combinação de negócios</b>		
Facepa <sup>(1)</sup>	27.725	27.182
Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações ("VFFIP") <sup>(2)</sup>	87.699	93.308
	<b>115.424</b>	<b>120.490</b>
<b>Circulante</b>	<b>20.877</b>	21.166
<b>Não circulante</b>	<b>94.547</b>	99.324

(1) Adquirido em março de 2018, pelo montante de R\$307.876, mediante pagamento de R\$267.876 e o saldo remanescente atualizado pelo IPCA, ajustado pelas possíveis perdas incorridas até a data de pagamento, com vencimento em março de 2028.

(2) Em agosto de 2014, a Companhia adquiriu a Vale Florestar S.A., por meio da VFFIP, com vencimentos até agosto de 2029. As liquidações anuais, efetuadas no mês de agosto, estão sujeitas a juros e atualizadas pela variação da taxa de câmbio do US\$ e parcialmente atualizada pelo IPCA.

## 24 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 24.1 Capital social

Em 31 de março de 2025, o capital social da Suzano era de R\$19.269.281 dividido em 1.264.117.615 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Os gastos com oferta pública foram de R\$33.735, totalizando um capital social líquido de R\$19.235.546. A composição do capital social é apresentada a seguir:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Ordinárias		Ordinárias	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)
<b>Acionistas controladores</b>				
Suzano Holding S.A.	367.612.329	29,08%	367.612.329	29,08%
Controladores	196.065.636	15,51%	196.065.636	15,51%
Administradores e pessoas vinculadas	31.903.998	2,52%	32.784.440	2,59%
Alden Fundo de Investimento em Ações	27.154.744	2,15%	26.154.744	2,07%
	<b>622.736.707</b>	<b>49,26%</b>	<b>622.617.149</b>	<b>49,25%</b>
Tesouraria (nota 24.2)	25.455.929	2,01%	24.875.787	1,97%
Outros acionistas	615.924.979	48,73%	616.624.679	48,78%
	<b>1.264.117.615</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.264.117.615</b>	<b>100,00%</b>

Em 31 de março de 2025, as ações ordinárias SUZB3 encerraram o período cotadas a R\$52,94 e em 31 de dezembro de 2024 a R\$61,78.

### 24.2 Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 25.455.929 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria (24.875.787 em 31 de dezembro de 2024), com custo médio de R\$53,87 por ação, com valor histórico de R\$1.371.424 (R\$1.339.197 em 31 de dezembro de 2024) e de mercado correspondente à R\$1.347.637 (R\$1.536.826 em 31 de dezembro de 2024).

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Companhia transferiu 119.558 ações ordinárias ao custo médio de R\$53,84 por ação, com valor histórico de R\$6.437, para o cumprimento do plano de ações restritas (nota 22.2).

	Quantidade	Custo médio por ação	Valor histórico	Valor de mercado
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>34.765.600</b>	<b>42,69</b>	<b>1.484.014</b>	<b>1.934.010</b>
Exercidas (nota 22.2)	(1.005.113)	47,55	(47.794)	(54.213)
Recompra	51.115.300	54,91	2.806.764	2.806.764
Canceladas	(60.000.000)	48,40	(2.903.787)	(3.238.200)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>24.875.787</b>	<b>53,84</b>	<b>1.339.197</b>	<b>1.536.826</b>
Exercidas (nota 22.2)	<b>(119.558)</b>	<b>53,84</b>	<b>(6.437)</b>	<b>(6.577)</b>
Recompra	<b>699.700</b>	<b>55,26</b>	<b>38.664</b>	<b>38.664</b>
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>	<b>25.455.929</b>	<b>53,87</b>	<b>1.371.424</b>	<b>1.347.637</b>

## 25 RESULTADO POR AÇÃO

### 25.1 Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31/03/2025	31/03/2024
<b>Resultado atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>6.340.760</b>	215.392
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período – em milhares	<b>1.264.118</b>	1.309.612
Média ponderada das ações em tesouraria – em milhares	<b>(25.047)</b>	(24.110)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação – em milhares	<b>1.239.071</b>	1.285.502
<b>Resultado básico por ação ordinária - R\$</b>	<b>5,11735</b>	<b>0,16755</b>

### 25.2 Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da média ponderada das ações ordinárias em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações ordinárias que causariam a diluição.

	31/03/2025	31/03/2024
<b>Resultado atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>6.340.760</b>	215.392
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período (exceto ações em tesouraria) – em milhares	<b>1.239.071</b>	1.285.502
Número médio de ações potenciais (opções de compra de ações) – em milhares	<b>3.171</b>	664
Média ponderada da quantidade de ações (diluída) – em milhares	<b>1.242.242</b>	1.286.166
<b>Resultado diluído por ação ordinária - R\$</b>	<b>5,10429</b>	<b>0,16747</b>

## 26 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos <sup>(1)</sup>	(477.995)	(35.924)	(1.360.125)	(853.289)
Juros sobre empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	(922.759)	(831.217)		
Amortização de custos de transação, ágio e deságio	(6.588)	(5.116)	(31.923)	(17.308)
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento <sup>(2)</sup>	(115.069)	(108.602)	(116.258)	(109.806)
Outras	(44.090)	(86.155)	(131.779)	(149.997)
	<b>(1.566.501)</b>	<b>(1.067.014)</b>	<b>(1.640.085)</b>	<b>(1.130.400)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	297.930	216.693	348.428	409.192
Juros sobre outros ativos	89.887	14.276	90.425	15.025
	<b>387.817</b>	<b>230.969</b>	<b>438.853</b>	<b>424.217</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>				
Receitas	4.218.002	716.512	4.224.351	716.512
Despesas	(523.827)	(1.351.049)	(531.192)	(1.351.049)
	<b>3.694.175</b>	<b>(634.537)</b>	<b>3.693.159</b>	<b>(634.537)</b>
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	415.198	(239.418)	5.702.984	(2.071.835)
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	5.124.637	(1.713.069)		
Arrendamento	194.186	(69.812)	199.040	(71.671)
Outros ativos e passivos <sup>(3)</sup>	(405.541)	80.705	(697.738)	444.178
	<b>5.328.480</b>	<b>(1.941.594)</b>	<b>5.204.286</b>	<b>(1.699.328)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>7.843.971</b>	<b>(3.412.176)</b>	<b>7.696.213</b>	<b>(3.040.048)</b>

(1) Exclui R\$52.753 na controladora e no consolidado referente a custos de empréstimos capitalizados, relacionado, substancialmente, ao imobilizado em andamento do Projeto Cerrado (R\$377.560 na controladora e no consolidado em 31 de março de 2024).

(2) Inclui R\$64.599 na controladora e R\$66.200 no consolidado (R\$221.126 na controladora e R\$223.055 no consolidado em 31 de março de 2024), referente à reclassificação para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

(3) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

## 27 RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>11.075.300</b>	8.484.447	<b>13.931.964</b>	11.434.047
<b>Deduções</b>				
Devoluções e cancelamentos	(36.490)	(50.457)	(36.433)	(54.357)
Descontos e abatimentos	(117.477)	(99.339)	(1.812.315)	(1.394.942)
	<b>10.921.333</b>	<b>8.334.651</b>	<b>12.083.216</b>	<b>9.984.748</b>
Impostos sobre vendas	(530.172)	(522.550)	(530.295)	(526.146)
<b>Receita líquida</b>	<b>10.391.161</b>	<b>7.812.101</b>	<b>11.552.921</b>	<b>9.458.602</b>

## 28 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

### 28.1 Critérios de identificação dos segmentos operacionais

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva Estatutária avaliam o desempenho de seus segmentos de negócio por meio do EBITDA Ajustado. A Companhia revisou a nota de segmento para apresentar o EBITDA Ajustado como sua medida de desempenho.

Os segmentos operacionais definidos pela Administração são os seguintes:

- (i) Celulose: compreende a produção e comercialização de celulose de eucalipto de fibra curta e *fluff* principalmente para abastecer o mercado externo.
- (ii) Papel: compreende a produção e venda de papel para atender às demandas dos mercados interno e externo. As vendas de bens de consumo (*tissue*) estão classificadas nesse segmento devido a sua imaterialidade.

As informações referentes aos ativos e passivos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

Adicionalmente, com relação às informações geográficas relacionadas a ativos não circulantes, não divulgamos tais informações, visto que todos os nossos ativos imobilizados, ativos biológicos e intangíveis estão substancialmente localizados no Brasil.

## 28.2 Informações dos segmentos operacionais

	Consolidado		
	31/03/2025		
	Celulose	Papel	Total
<b>Receita líquida</b>	<b>8.611.543</b>	<b>2.941.378</b>	<b>11.552.921</b>
Mercado interno (Brasil)	457.416	1.691.196	2.148.612
Mercado externo	8.154.127	1.250.182	9.404.309
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(5.696.157)</b>	<b>(2.033.010)</b>	<b>(7.729.167)</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>4.254.146</b>	<b>611.628</b>	<b>4.865.774</b>
Ajustes ao EBITDA (*)			(109.317)
Depreciação, exaustão e amortização			(2.497.422)
Resultado financeiro			7.696.213
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>			<b>9.955.248</b>

	Consolidado		
	31/03/2024		
	Celulose	Papel	Total
<b>Receita líquida</b>	<b>7.359.846</b>	<b>2.098.756</b>	<b>9.458.602</b>
Mercado interno (Brasil)	486.168	1.572.490	2.058.658
Mercado externo	6.873.678	526.266	7.399.944
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(4.374.903)</b>	<b>(1.324.967)</b>	<b>(5.699.870)</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>3.902.250</b>	<b>655.656</b>	<b>4.557.906</b>
Ajustes ao EBITDA (*)			(23.656)
Depreciação, exaustão e amortização			(1.982.024)
Resultado financeiro			(3.040.048)
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>			<b>(487.822)</b>

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
<b>(*) Ajustes ao EBITDA</b>		
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e ativo biológico	(46.306)	(36.312)
Reversão (provisão) na perda de crédito de ICMS	(45.765)	23.763
Outros <sup>(1)</sup>	(17.246)	(11.107)
	<b>(109.317)</b>	<b>(23.656)</b>

(1) Inclui itens com ajustes específicos, não caixa e excepcionais, como: i) equivalência patrimonial, ii) extinção da linha de negócio de embalagens, iii) perda efetiva do programa de adiantamento de contrato de fomento, iv) reversão (provisão) - perda de crédito ICMS, v) resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e ativo biológico

### 28.3 Receita líquida por produto

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2025</b>	<b>31/03/2024</b>
<b>Produtos</b>		
Celulose de mercado <sup>(1)</sup>	<b>8.611.543</b>	7.359.846
Papel para impressão e escrita <sup>(2)</sup>	<b>1.879.301</b>	1.780.944
Papelcartão	<b>1.051.768</b>	298.190
Outros	<b>10.309</b>	19.622
	<b><u>11.552.921</u></b>	<b><u>9.458.602</u></b>

(1) A receita líquida da celulose fluff representa 0,6% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de celulose de mercado (0,7% em 31 de março de 2024).

(2) A receita líquida de tissue representa 6,0% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de papel de impressão e escrita (6,7% em 31 de março de 2024).

### 28.4 Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), decorrentes de combinações de negócios foram alocados aos segmentos divulgáveis, correspondem às unidades geradoras de caixa ("UGC") da Companhia, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ágios e são apresentados a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Celulose	<b>7.897.051</b>	7.897.051
Papel	<b>290.191</b>	290.191
	<b><u>8.187.242</u></b>	<b><u>8.187.242</u></b>

## 29 RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Custo dos produtos vendidos <sup>(1)</sup></b>				
Gastos com pessoal	(405.463)	(350.632)	(520.711)	(364.650)
Custos com matérias-primas, materiais e serviços	(2.690.213)	(2.427.266)	(3.153.449)	(2.479.702)
Custos logísticos	(1.031.936)	(831.852)	(1.296.365)	(1.063.930)
Depreciação, exaustão e amortização	(2.260.709)	(1.680.039)	(2.223.588)	(1.706.401)
Outros <sup>(2)</sup>	(202.562)	(308.635)	(535.054)	(85.187)
	<b>(6.590.883)</b>	<b>(5.598.424)</b>	<b>(7.729.167)</b>	<b>(5.699.870)</b>
<b>Despesas com vendas</b>				
Gastos com pessoal	(56.337)	(51.478)	(90.189)	(72.670)
Serviços	(48.392)	(40.840)	(55.666)	(47.850)
Despesas com logística	(127.731)	(117.576)	(340.905)	(272.620)
Depreciação e amortização	(240.543)	(238.482)	(241.026)	(238.962)
Outros <sup>(3)</sup>	(19.510)	(20.043)	(27.096)	(21.313)
	<b>(492.513)</b>	<b>(468.419)</b>	<b>(754.882)</b>	<b>(653.415)</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Gastos com pessoal	(306.683)	(271.502)	(403.006)	(320.672)
Serviços	(82.739)	(79.599)	(115.819)	(92.452)
Depreciação e amortização	(22.879)	(27.194)	(30.276)	(34.313)
Outros <sup>(4)</sup>	(53.166)	(43.293)	(124.450)	(55.538)
	<b>(465.467)</b>	<b>(421.588)</b>	<b>(673.551)</b>	<b>(502.975)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>				
Aluguéis e arrendamentos	520	189	520	189
Resultado na venda de outros produtos, líquido	(2.975)	8.342	26.967	24.486
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizados, intangíveis e biológicos, líquido	(46.171)	(46.439)	(46.307)	(47.554)
Depreciação, amortização e outras realizações de PPA <sup>(5)</sup>	(19.523)	(17.726)	(2.532)	(2.348)
Provisão para passivos judiciais	(103.313)	(25.529)	(104.863)	(26.109)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	8.629	2.442	7.006	11.127
	<b>(162.833)</b>	<b>(78.721)</b>	<b>(119.209)</b>	<b>(40.209)</b>

(1) Inclui R\$416.608 referentes aos gastos com parada de manutenção (R\$55.308 em 31 de março de 2024).

(2) O efeito da eliminação do lucro dos estoques a realizar nas vendas da controladora para suas controladas, que é ajustado nas demonstrações consolidadas, também foi ajustado no resultado individual da controladora, para manter o patrimônio líquido igual entre controladora e consolidado, com reflexo em outros passivos circulantes (R\$300.600 em 31 de março de 2025 e R\$(254.847) em 31 de março de 2024).

(3) Inclui PECLD, seguros, materiais de uso e consumo, viagens, hospedagem, feiras e eventos.

(4) Inclui, substancialmente, despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, viagem e hospedagem.

(5) No consolidado refere-se, substancialmente, a baixa de passivos contingentes assumidos no PPA da Fibria, conforme nota 20.1.



## **Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Suzano S.A.

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Suzano S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado da Suzano S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º  
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132  
T: +55 (11) 4004-8000, www.pwc.com.br



Suzano S.A.

## Outros assuntos

### Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) condensadas, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações do Valor Adicionado condensadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by  
Signed By: Daniel Vinícius Fumo:22704057818  
CIR: 22704057818  
Signing Time: 08 May 2025 16:19 BRT  
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1  
C: BR  
Issuer: AC: SyntexID Multipla

Daniel Vinícius Fumo  
Contador CRC 1SP256197/O-9

"Este documento será assinado eletronicamente por meio da ferramenta DocuSign ([www.docusign.com.br](http://www.docusign.com.br)), nos termos do art. 100, § 20, da Medida Provisória no 2.200-2/2001 e foi preparado na data indicada ao seu final, data esta que será considerada válida para todos os efeitos e fins de direito."

## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80/22, a diretoria executiva da Suzano S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia em 31 de março de 2025; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., relativamente às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, contidas no formulário de Informações Trimestrais - ITR em 31 de março de 2025.

São Paulo, 07 de maio de 2025.

João Alberto Fernandez de Abreu  
Diretor Presidente

Marcos Moreno Chagas Assumpção  
Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Aires Galhardo  
Vice-Presidente Executivo de Operação Celulose, Engenharia e Energia

Carlos Aníbal de Almeida Jr.  
Vice-Presidente Executivo de Florestal e Suprimentos

Douglas Seibert Lazaretti  
Vice-Presidente Executivo de Florestal

Leonardo Barreto de Araújo Grimaldi  
Vice-Presidente Executivo de Comercial e Logística Celulose

Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva  
Vice-Presidente Executivo de Sustentabilidade, Comunicação e Marca

## COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

## Volume de vendas limitado pela concentração de paradas para manutenção e recomposição dos estoques

São Paulo, 08 de maio de 2025. Suzano S.A. (B3: SUZB3 | NYSE: SUZ), uma das maiores produtoras de celulose e integradas de papel do mundo, anuncia hoje os resultados consolidados do 1º trimestre de 2025 (1T25).

### DESTAQUES

- Vendas de celulose de 2.651 mil t (10% vs. 1T24).
- Vendas de papel<sup>1</sup> de 390 mil t (25% vs. 1T24).
- EBITDA Ajustado<sup>2</sup> e Geração de caixa operacional<sup>3</sup>: R\$ 4,9 bilhões e R\$ 2,6 bilhões respectivamente.
- EBITDA Ajustado<sup>2</sup>/t de celulose em R\$ 1.605/t (-1% vs. 1T24).
- EBITDA Ajustado<sup>2</sup>/t de papel em R\$ 1.568/t (-25% vs. 1T24).
- Preço médio líquido de celulose – mercado externo: US\$ 556/t (-11% vs. 1T24).
- Preço médio líquido de papel<sup>1</sup> de R\$ 7.540/t (12% vs. 1T24).
- Custo caixa de produção de celulose sem paradas de R\$ 859/t (6% vs. 1T24).
- Alavancagem em USD em 3,0x e 3,1x em BRL.
- *Free Cash Flow Yield* ("FCF Yield" - UDM) de 18,5% (+3.2 p.p. vs. 1T24).

Dados Financeiros Consolidados (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
Receita Líquida	11.553	14.177	-19%	9.459	22%	49.498
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	4.866	6.481	-25%	4.558	7%	24.157
Margem EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	42%	46%	-4 p.p.	48%	-6 p.p.	49%
Resultado Financeiro Líquido	7.696	(15.556)	—	(3.040)	—	(18.066)
Resultado Líquido	6.348	(6.737)	—	220	—	(917)
Geração de Caixa Operacional <sup>3</sup>	2.625	4.843	-46%	2.499	5%	16.364
Dívida Líq./EBITDA Ajustado <sup>2</sup> (x) (R\$)	3,1 x	3,3 x	-0,2 x	3,6 x	-0,5 x	3,1 x
Dívida Líq./EBITDA Ajustado <sup>2</sup> (x) (US\$)	3,0 x	2,9 x	0,1 x	3,5 x	-0,5 x	3,0 x

Dados Operacionais (mil t)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
Vendas	<b>3.041</b>	<b>3.714</b>	<b>-18%</b>	<b>2.713</b>	<b>12%</b>	<b>12.628</b>
Celulose	2.651	3.284	-19%	2.401	10%	11.114
Papel <sup>1</sup>	390	430	-9%	313	25%	1.513

<sup>1</sup>Considera os resultados da Unidade Bens de Consumo (*tissue*) e o resultado da operação da Unidade Suzano Packaging US (Pine Bluff e Waynesville). | <sup>2</sup>Desconsidera itens não recorrentes. | <sup>3</sup>Considera o EBITDA Ajustado menos o *capex* de manutenção (regime caixa).



As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

## SUMÁRIO

<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b> .....	<b>3</b>
<b>DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE CELULOSE</b> .....	<b>4</b>
VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE CELULOSE .....	4
CUSTO CAIXA DE CELULOSE .....	6
EBITDA DO SEGMENTO CELULOSE .....	8
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO CELULOSE .....	9
<b>DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE PAPEL</b> .....	<b>10</b>
VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE PAPEL .....	10
EBITDA DO SEGMENTO PAPEL .....	13
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO PAPEL .....	14
<b>DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO</b> .....	<b>16</b>
RECEITA LÍQUIDA .....	16
CALENDÁRIO DE PARADAS PROGRAMADAS PARA MANUTENÇÃO .....	17
CUSTO DO PRODUTO VENDIDO .....	17
DESPESAS DE VENDAS .....	18
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS .....	18
EBITDA AJUSTADO .....	19
RESULTADO FINANCEIRO .....	19
OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS .....	21
RESULTADO LÍQUIDO .....	24
ENDIVIDAMENTO .....	24
INVESTIMENTOS DE CAPITAL .....	27
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL .....	28
FLUXO DE CAIXA LIVRE .....	29
EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA .....	30
ESG .....	30
DESEMBOLSO TOTAL OPERACIONAL – CELULOSE .....	30
<b>MERCADO DE CAPITAIS</b> .....	<b>31</b>
<b>RENDA FIXA</b> .....	<b>32</b>
<b>RATING</b> .....	<b>33</b>
<b>PRÓXIMOS EVENTOS</b> .....	<b>34</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>35</b>
ANEXO 1 – Dados Operacionais .....	35
ANEXO 2 – Demonstração de Resultado Consolidado e Amortização da Mais Valia .....	37
ANEXO 3 – Balanço Patrimonial Consolidado .....	38
ANEXO 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado .....	39
ANEXO 5 – EBITDA .....	40
ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado .....	41
Afirmações sobre Expectativas Futuras .....	42

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O mercado de celulose teve desempenho favorável nos 2 primeiros meses de 2025, com sucessivos aumentos de preços plenamente implementados, à luz dos efeitos da limitação de oferta provocada pela parada de um importante produtor de papel integrado na China bem como pela conversão da produção para celulose solúvel por um dos produtores do setor. Em março, o sentimento de mercado manteve-se positivo em relação aos preços de celulose e à implementação do novo aumento de preços anunciado para o período, sobretudo após a Shanghai Pulp Week - um importante evento do setor de P&P. No entanto, o ambiente macroeconômico global de maior incerteza ao final do trimestre impactou negativamente a dinâmica de mercado.

O resultado do negócio de celulose na Companhia teve desempenho impactado pelo menor volume vendido, dada a estratégia comercial de recomposição de estoques para níveis normalizados e o menor preço realizado, por sua vez decorrente do faturamento de *backlogs* para algumas regiões. A performance operacional seguiu em linha com o planejado, com elevação no custo caixa de produção principalmente em função do efeito das paradas programadas para manutenção. Essa combinação de fatores resultou na queda do EBITDA ajustado por tonelada da celulose em comparação ao trimestre anterior. Na unidade de negócios de papel, o volume vendido teve redução sobretudo em função da sazonalidade, enquanto os preços apresentaram elevação frente ao trimestre anterior e ao mesmo período de 2024. O EBITDA ajustado consolidado no trimestre totalizou R\$ 4,9 bilhões, uma queda de 25% em relação ao 4T24 e aumento de 7% quando comparado ao mesmo período de 2024. A geração operacional de caixa atingiu R\$ 2,6 bilhões no trimestre, representando uma redução de 36% versus o 4T24 e um aumento de 24% na comparação anual.

No que se refere ao desempenho dos ativos de papelcartão adquiridos pela companhia nos Estados Unidos em outubro de 2024 (atual Suzano Packaging US), os resultados do 1T25 contemplam uma evolução operacional e comercial do negócio, estando em plena conformidade com a estratégia da companhia.

Em relação à gestão financeira, a dívida líquida medida em dólar ficou em US\$ 12,9 bilhões, em trimestre marcado pelo desembolso de juros sobre capital próprio de R\$ 2,2 bilhões. A alavancagem em dólar, por sua vez, ficou em 3,0x, dada a leve queda do EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses e a pequena elevação da dívida líquida. A política de hedge cambial seguiu cumprindo sua função, com strikes médios das operações de *Zero Cost Collar* contratados em 5,44 (put) e 6,26 (call) e valor notional de US\$ 7,3 bilhões.

Em relação à execução financeira do projeto Cerrado (Unidade Ribas do Rio Pardo), a Companhia completou aproximadamente 97% do desembolso do capex total, restando portanto R\$ 0,6 bilhão a serem pagos ainda em 2025.

## DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE CELULOSE

### VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE CELULOSE

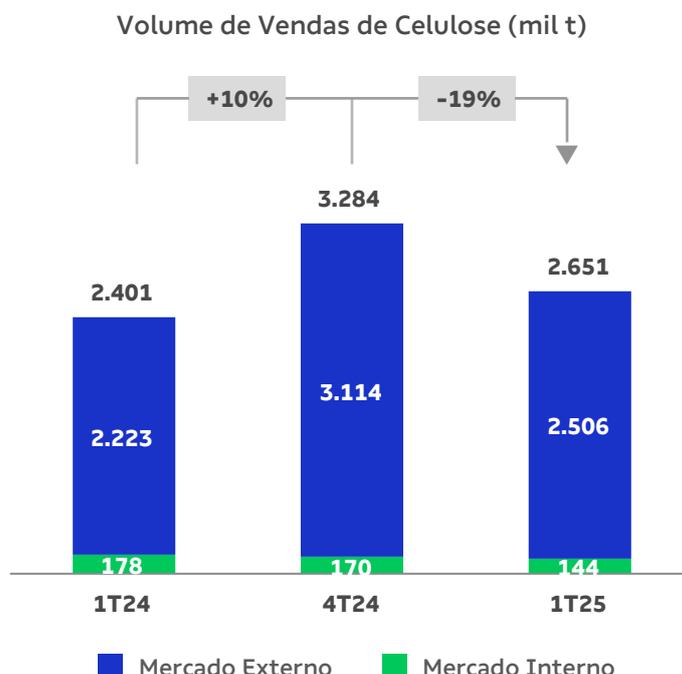
O primeiro trimestre de 2025 foi pautado por aumentos sucessivos de preço em todas as regiões e uma produção de papel em patamares saudáveis globalmente.

O mercado chinês continuou apresentando os efeitos da saída temporária de um importante produtor de papel integrado, o que se refletiu nos aumentos dos preços de papéis de imprimir e escrever e papelcartão em 3,3% e 4,1% respectivamente na comparação do preço médio versus o quarto trimestre de 2024. Apesar do efeito sazonal devido ao ano novo chinês e ao cenário indefinido prévio aos anúncios tarifários de abril, a produção de papel de todos os segmentos se manteve em patamares semelhantes ao trimestre anterior, com destaque para a produção de papéis revestidos e papelcartão que aumentaram 2,4% e 7,5% respectivamente.

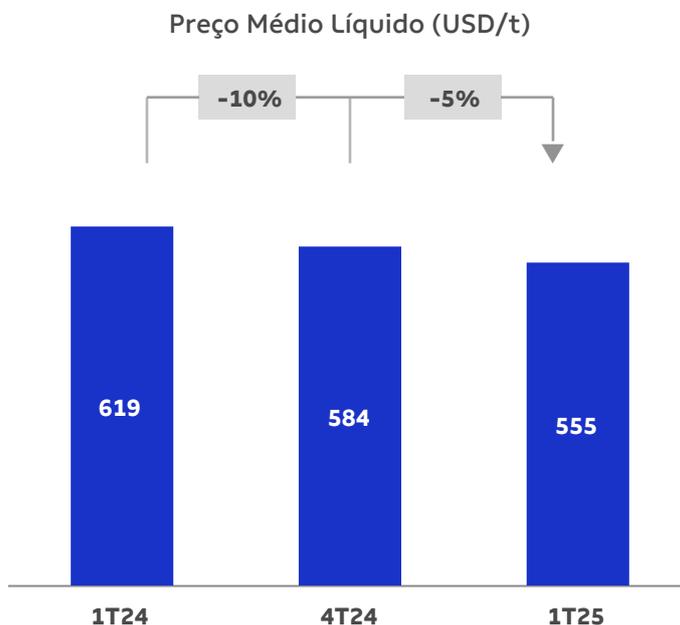
Na Europa, segundo a Utipulp, o consumo de celulose no primeiro trimestre teve um aumento de 5,8% para BHKP e uma redução de 2,3% para BSKP em relação ao 4T24, também decorrente do movimento de substituição de fibras - que segue ativo com a manutenção do alto spread entre os preços de fibra longa e fibra curta na região. Na América do Norte, o mercado de papéis sanitários permaneceu estável e saudável.

Os índices PIX/FOEX médios do trimestre para a celulose de fibra curta na China apresentaram alta de 4% e enquanto na Europa foi registrada queda de 2% quando comparados ao 4T24. Em ambas as regiões, os níveis de preço de março foram os maiores no trimestre. A diferença de preço médio entre as fibras longa e curta no trimestre foi de USD 220/t na China e USD 432/t na Europa, motivando o movimento de substituição de fibra longa para fibra curta.

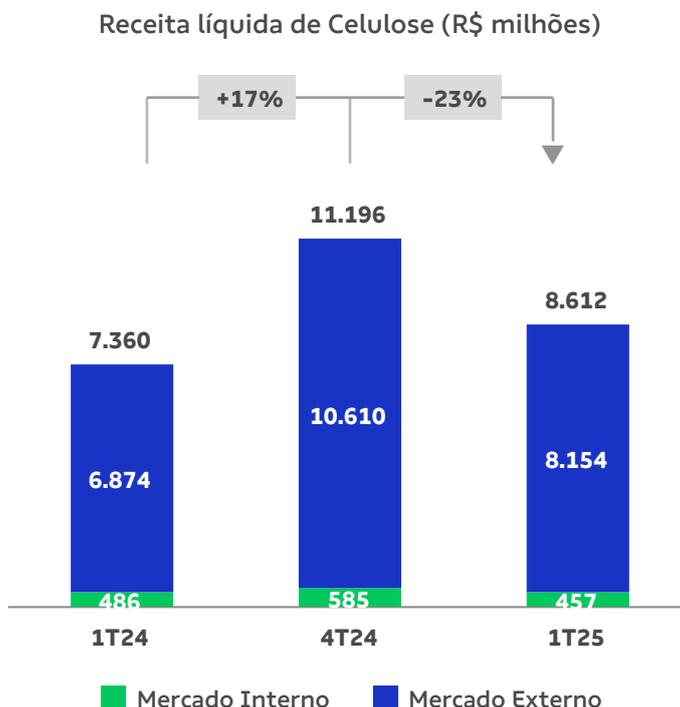
As **vendas de celulose** da Suzano foram 19% inferiores na comparação com o trimestre anterior em função da sazonalidade do período, com destaque para a redução dos volumes para a Ásia, totalizando 2.651 mil toneladas. Em relação ao 1T24, a elevação foi de 10%, com destaque para os aumentos observados na Ásia e América do Norte, suportados por maior volume produzido a partir da nova operação de Ribas do Rio Pardo.



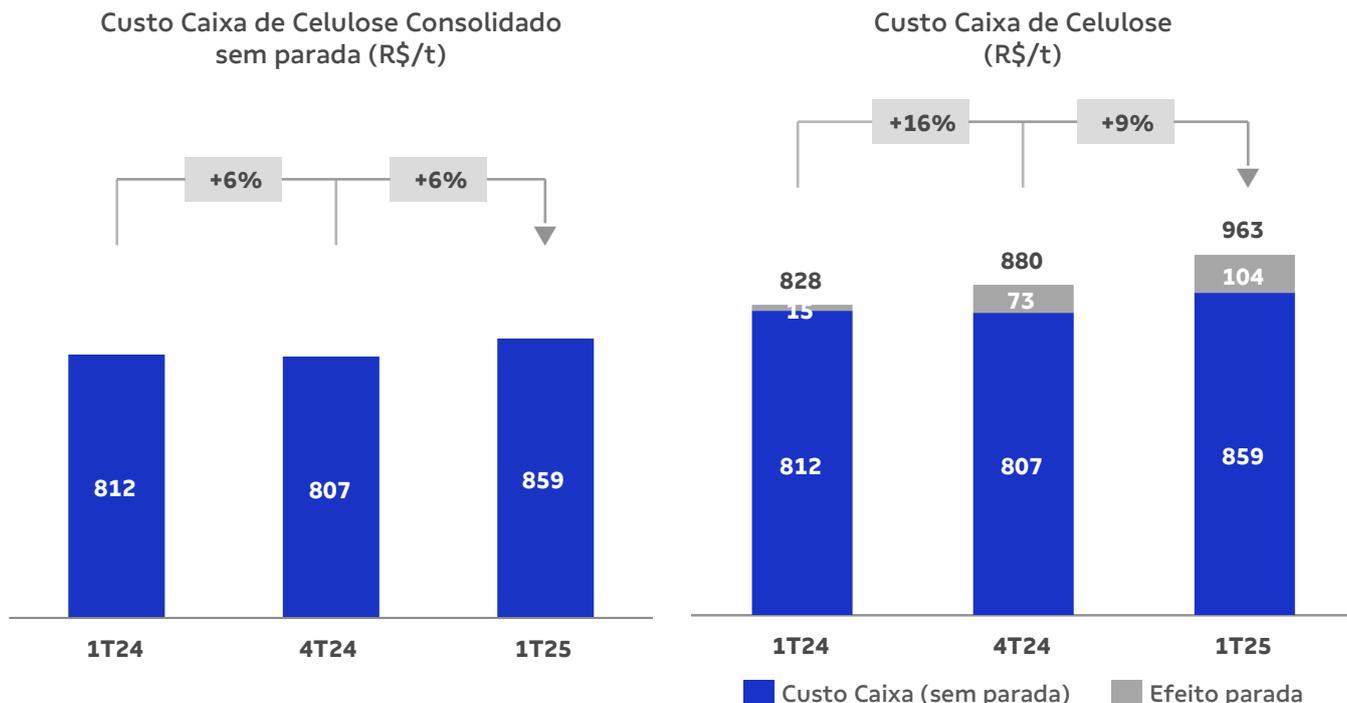
O **preço líquido médio em USD** da celulose comercializada pela Suzano foi de US\$ 555/t, representando uma queda de 5% na comparação com o 4T24 e uma redução de 10% em relação ao 1T24. No mercado externo, o preço médio líquido realizado pela Companhia ficou em US\$ 556/t, 5% inferior ao 4T24 e 11% menor que no 1T24. O **preço líquido médio em reais** foi de R\$ 3.249/t no 1T25, 5% inferior ao 4T24, em função da queda do preço médio líquido em USD. Em relação ao 1T24, o aumento de 6% ocorreu principalmente em função da valorização do USD médio vs o BRL médio (18%), apesar da queda do preço médio líquido em USD.



A **receita líquida de celulose** teve queda de 23% em relação ao 4T24, em função do menor volume de vendas (-19%) e menor preço médio líquido em USD (-5%). Na comparação com o 1T24, o aumento de 17% é explicado principalmente pela valorização do USD médio frente ao BRL médio (18%) e maior volume vendido (10%), parcialmente compensados pelo menor preço médio líquido em USD (-10%).



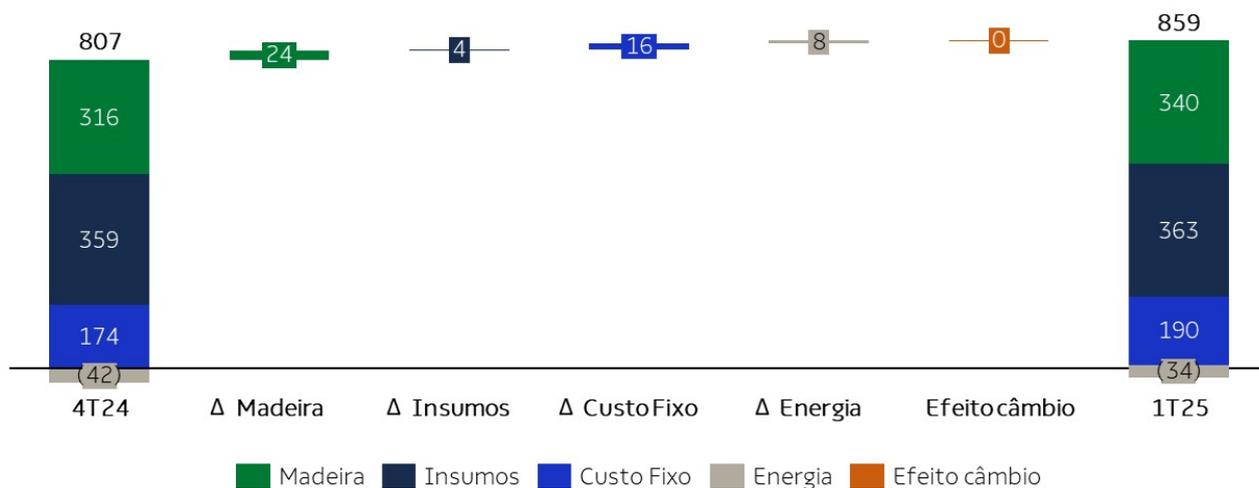
### CUSTO CAIXA DE CELULOSE



O **custo caixa sem paradas** do 1T25 foi de R\$ 859/t, apresentando aumento de 6% frente ao 4T24 em função de: i) maior custo com madeira, associado ao maior raio médio, mix de fábricas (maior participação de fábricas com distância mais elevada), maior custo com colheita (em algumas unidades, impactado também pelo aumento do preço do diesel), e maior consumo específico da madeira; ii) maior preço de insumos, principalmente da soda cáustica e gás natural; iii) maior custo fixo em função principalmente da realização de manutenções por oportunidade das paradas de manutenção; e iv) menor resultado de utilidades, impactado pelo menor volume exportado em função do calendário de paradas programadas para manutenção. Os fatores negativos do custo caixa foram parcialmente compensados pelo menor consumo de insumos, sobretudo óleo combustível, associados principalmente aos projeto de gaseificação de madeira implementados em Ribas do Rio Pardo, e também da soda cáustica, por sua vez relacionado ao início da operação da planta de ácido sulfúrico na mesma planta.



Custo Caixa de Celulose consolidado sem parada (R\$/t)<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

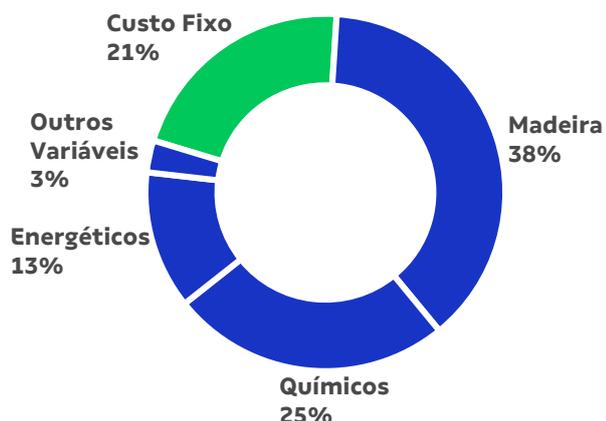
O **custo caixa sem paradas** do 1T25 foi 6% superior em relação ao 1T24 em função principalmente: i) valorização do USD médio frente ao BRL médio (18%), impactando no maior preço sobretudo da soda cáustica, gás natural e dióxido de cloro); ii) maior custo com madeira, explicado principalmente por maiores custos logísticos, efeito mix de fábricas, maior custo com mão de obra e maior consumo específico; e iii) maiores custos com manutenção e mão de obra em algumas unidades, bem como pela oportunidade de concentração de paradas programadas no trimestre. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor consumo de óleo combustível e gás natural.

Custo Caixa de Celulose consolidado sem parada (R\$/t)<sup>1</sup>

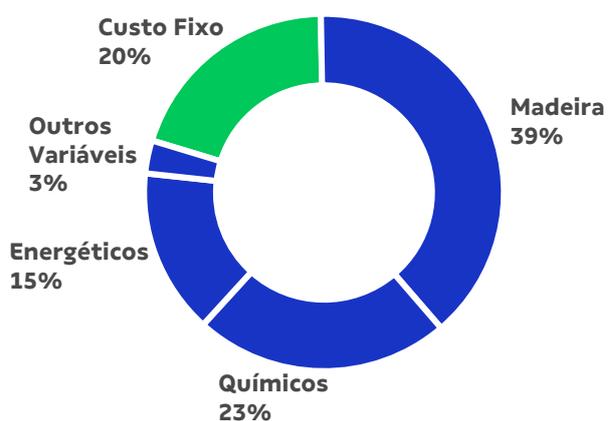


<sup>1</sup>Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

Custo Caixa 1T25<sup>1</sup>



Custo Caixa 1T24<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Considera o custo caixa sem paradas. Não considera venda de energia.

### EBITDA DO SEGMENTO CELULOSE

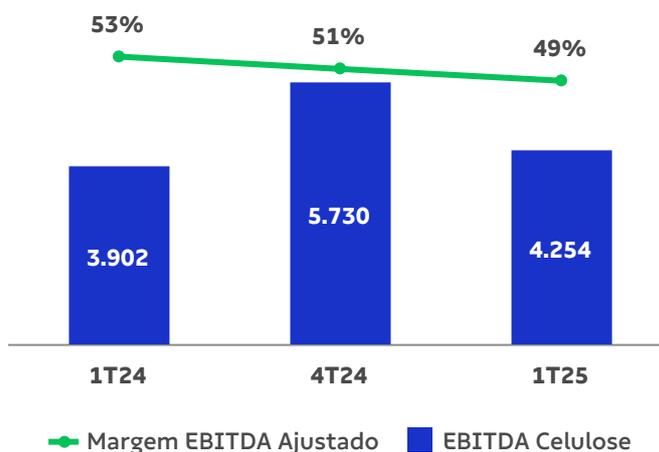
Segmento Celulose	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) <sup>1</sup>	4.254	5.730	-26%	3.902	9%	21.218
Volume Vendido (mil t)	2.651	3.284	-19%	2.401	10%	11.114
EBITDA Ajustado <sup>1</sup> Celulose (R\$/t)	1.605	1.745	-8%	1.625	-1%	1.909

<sup>1</sup>Desconsidera itens não recorrentes.

O **EBITDA Ajustado da celulose** foi 26% inferior em relação ao 4T24, em função: i) do menor volume de vendas (-19%); ii) menor preço médio líquido da celulose em USD (-5%); e iii) maior impacto das paradas programadas para manutenção e maior custo caixa de produção (conforme discutido anteriormente). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor SG&A (veja seções Despesas de Vendas e Gerais e Administrativas para mais detalhes) e menor custo logístico (mais detalhes na seção Custo do Produto Vendido). O EBITDA ajustado por tonelada foi 8% menor, dado o maior CPV base caixa por tonelada e o efeito do menor preço em dólar.

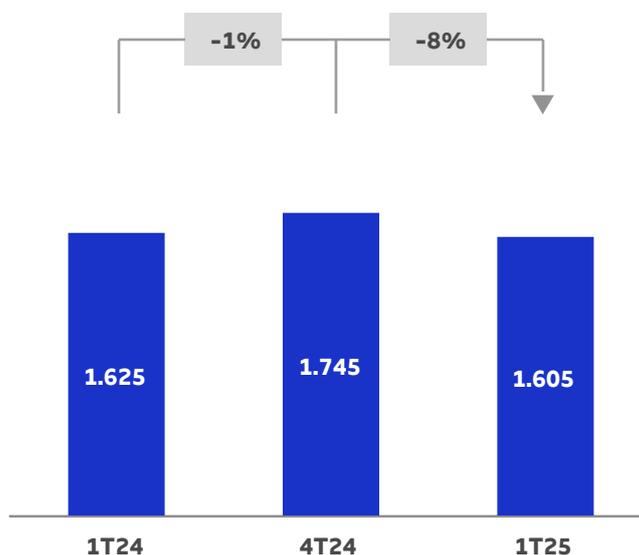
Quando comparado ao 1T24, o aumento de 9% do **EBITDA Ajustado da celulose** é devido: i) valorização do USD médio frente ao BRL médio (18%); e ii) maior volume de vendas (+10%). Tais fatores foram parcialmente compensados pela queda no preço médio líquido em USD (-10%), pelo maior CPV base caixa (impacto das paradas programadas para manutenção, maior custo caixa de produção e elevação do custo logístico) e maior SG&A (veja seções Despesas de Vendas e Gerais e Administrativas para mais detalhes). Na análise do EBITDA ajustado por tonelada, a redução de 1% do indicador ocorreu em função dos mesmos fatores, ex-volumes.

EBITDA Ajustado<sup>1</sup> (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustado (%) de Celulose



<sup>1</sup>Desconsidera itens não recorrentes.

EBITDA Ajustado Celulose por tonelada (R\$/t)



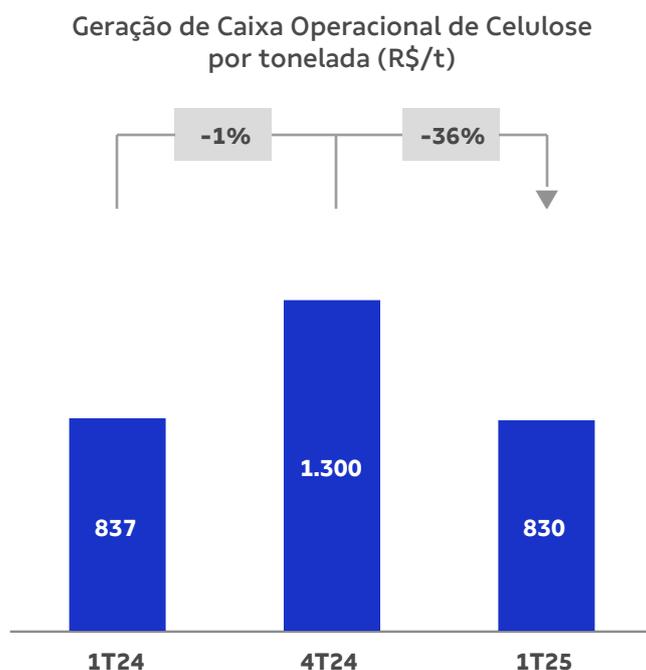
## GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO CELULOSE

Segmento de Celulose (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	4.254	5.730	-26%	3.902	9%	21.218
Capex Manutenção <sup>2</sup>	(2.054)	(1.462)	41%	(1.894)	8%	(7.120)
Geração de Caixa Operacional	2.200	4.268	-48%	2.008	10%	14.098

<sup>1</sup>Desconsidera itens não recorrentes.

<sup>2</sup>Regime caixa.

A **geração de caixa operacional por tonelada** do segmento de celulose foi 36% inferior em relação ao 4T24 devido ao maior capex de manutenção por tonelada e menor EBITDA por tonelada. Quando comparado ao 1T24, a queda de 1% deve-se ao menor EBITDA por tonelada, parcialmente compensado pelo menor capex de manutenção por tonelada.



## DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE PAPEL

Os dados e as análises a seguir incorporam os resultados conjuntos dos negócios de papel e bens de consumo (*tissue*).

### VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE PAPEL

De acordo com os dados publicados pelo IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), a demanda de Imprimir & Escrever no Brasil, considerando importações, apresentou uma redução de 23% nos dois primeiros meses do 1T25 em relação aos dois primeiros meses do trimestre anterior e um crescimento de 21% em relação ao mesmo período do 1T24.

Na comparação com o trimestre anterior, a redução da demanda é fruto da sazonalidade historicamente observada nesses mercados. Na comparação com o período do 1T24, o crescimento é explicado sobretudo pelo aumento das vendas nas linhas de papel não-revestidos, destinado ao Programa Nacional do Livro Didático, cujo edital prevê aquisição de maiores volumes esse ano. Nas linhas de cut- size e papel revestido, a demanda seguiu estável.

Em relação aos mercados internacionais servidos pela Companhia, a demanda seguiu crescendo na América Latina, enquanto na América do Norte e na Europa, já se observa um retorno às tendências estruturais de redução na demanda, exacerbada pelas incertezas macroeconômicas globais

Referente à demanda de papelcartão no Brasil, houve uma redução de 19% nos dois primeiros meses do 1T25 em relação ao trimestre anterior e de 8% na comparação com o 1T24. A redução na comparação com o trimestre anterior reflete a sazonalidade histórica do consumo, enquanto a redução vs. o 1T24 se dá pelo relativo arrefecimento da atividade econômica e o ajuste natural da cadeia após um segundo semestre de 2024 bastante aquecido.

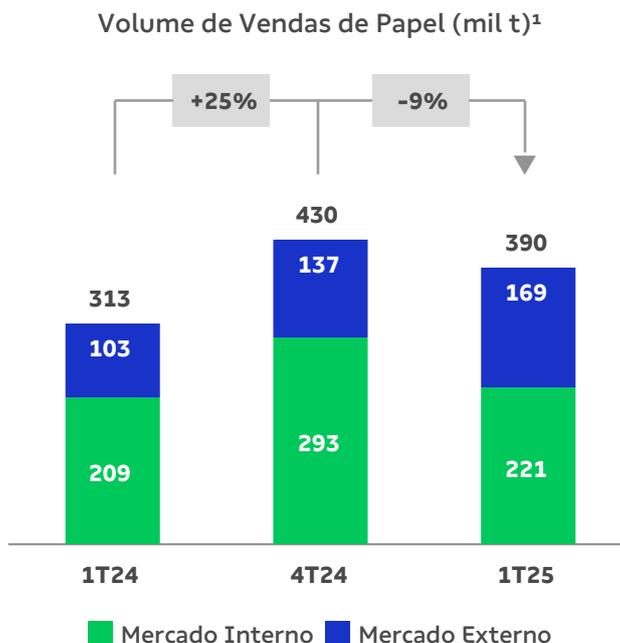
Consolidando os segmentos de mercado acima mencionados (mercado de papel acessível à Suzano), as vendas domésticas acumulam crescimento de 7,5% nos dois primeiros meses do 1T25 na comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo dados do IBÁ. No contexto da demanda sólida no mercado interno, os resultados da companhia foram suportados pelo aumento das vendas no mercado brasileiro e das operações dos EUA, que compensaram a redução nas exportações das operações do Brasil.

A companhia continua avançando nos planos de integração e aprimoramento dos ativos que compreendem as operações nos EUA, bem como nas iniciativas estratégicas em outros mercados, onde se destacam o modelo exclusivo de go-to-market visando expansão da base de clientes e regiões atendidas. Adicionalmente, a Suzano mantém investimentos em seu portfólio de produtos de inovação, voltados para os segmentos de embalagens e substituição de plásticos de uso único.

Com a aquisição do negócio de tissue da Kimberly Clark no Brasil, o segmento de bens de consumo passou a ter desde o 3T23 maior representatividade nos resultados do negócio de papel.

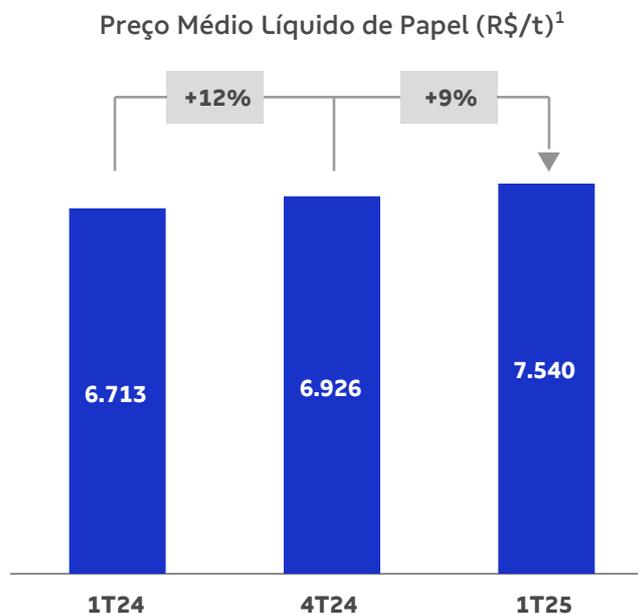
As **vendas de papel** da Suzano (imprimir & escrever, papelcartão e tissue) no mercado brasileiro totalizaram 221 mil toneladas no 1T25, redução de 25% em relação ao trimestre anterior, motivada pela sazonalidade histórica de consumo dos segmentos atendidos. Em relação ao 1T24, o crescimento de 6% foi decorrente do aumento de vendas de papéis Imprimir & Escrever (principalmente em papel não-revestido), dado o início da preparação do setor gráfico para o atendimento do edital vigente do Programa Nacional do Livro Didático.

As **vendas de papel** nos mercados internacionais totalizaram 169 mil toneladas, representando 43% do volume total de vendas no 1T25. O aumento de 23% em relação ao 4T24 é explicado pela inclusão das vendas das operações nos EUA no trimestre, ao passo que no 4T24, pelo cronograma da aquisição, foram consideradas as vendas de apenas dois meses; a inclusão desses volumes também explica o aumento das vendas na comparação com o 1T24, compensando a redução das exportações das operações no Brasil, resultado da estratégia de alocação entre mercados e segmentos.



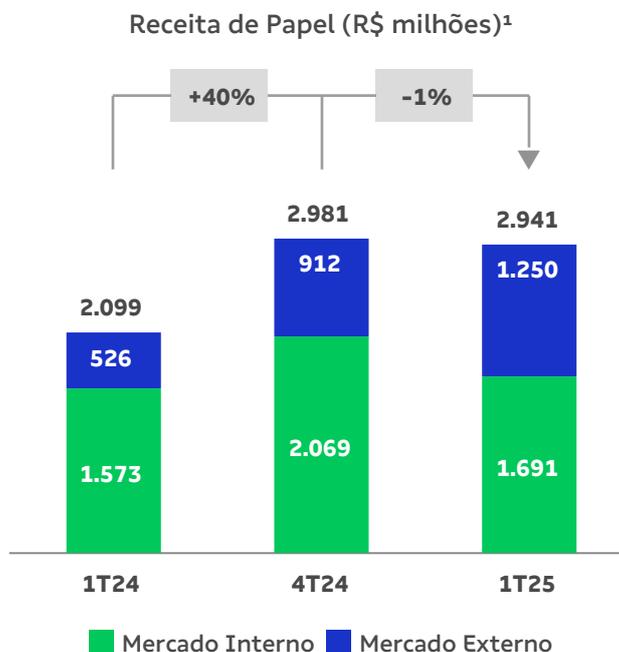
<sup>1</sup>Inclui a unidade de bens de consumo e a operação da Unidade Suzano Packaging US.

O **preço médio líquido** teve aumento de 9% em relação ao trimestre anterior, em função principalmente da nova operação da Suzano Packaging US, do aumento de preços em todos os segmentos no mercado interno e do aumento do preço de papelcartão no mercado externo. Em relação ao 1T24, o aumento de 12% ocorreu principalmente em função: i) da nova operação da Suzano Packaging US; ii) do aumento do preço de Imprimir & Escrever (papel não-revestido) no mercado externo; e iii) do aumento de preços ocorrido em todos os segmentos no mercado interno.



<sup>1</sup>Inclui a unidade de bens de consumo e a operação da Unidade Suzano Packaging US.

A **receita líquida de papel** foi de R\$ 2.941 milhões, redução de 1% em relação ao 4T24 sobretudo em função do menor volume de vendas no mercado interno, parcialmente compensado pelo maior preço médio líquido. Em relação ao 1T24 houve aumento de +40% em função do maior preço líquido médio (+12%) e do maior volume de vendas (+25%), ambos os fatores em grande parte explicados pela nova operação de Suzano Packaging US.



<sup>1</sup>Inclui a unidade de bens de consumo e a operação da Unidade Suzano Packaging US.

## EBITDA DO SEGMENTO PAPEL

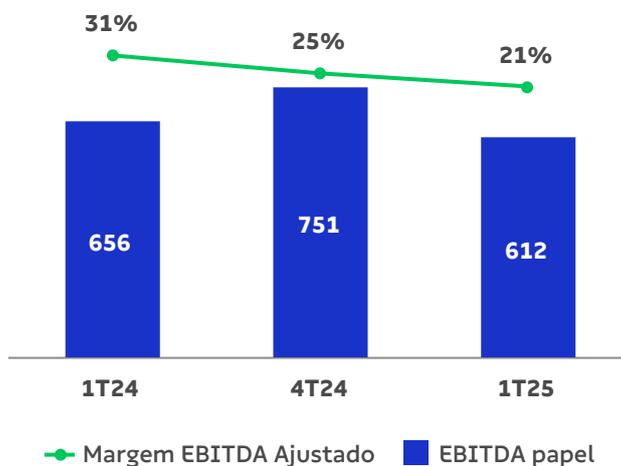
Segmento Papel	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) <sup>1</sup>	612	751	-19%	656	-7%	2.939
Volume Vendido (mil t)	390	430	-9%	313	25%	1.513
EBITDA Ajustado <sup>1</sup> Papel (R\$/t)	1.568	1.746	-10%	2.097	-25%	1.942

<sup>1</sup>Desconsidera itens não recorrentes.

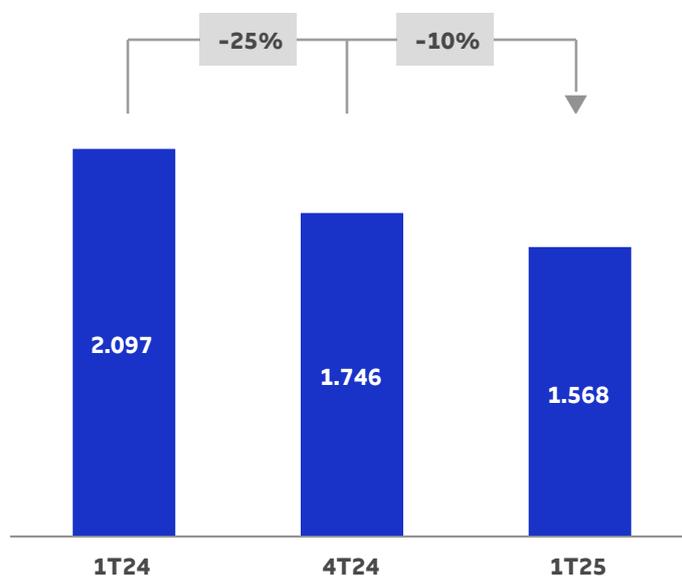
O **EBITDA Ajustado do papel** teve redução de 19% na comparação com o 4T24, em função principalmente do menor volume de vendas (-9%) devido à sazonalidade de mercado e maior CPV base caixa, por sua vez devido ao impacto da parada geral programada para manutenção em Mucuri e aumento no preço de insumos. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução do SG&A (menores despesas com remuneração variável e despesas comerciais e logísticas), maior preço médio líquido e pelo menor impacto do EBITDA ajustado da Suzano Packaging US (1T25: -R\$ 24 milhões | 4T24: -R\$ 73 milhões). Na análise do EBITDA ajustado por tonelada, a redução de 10% é devida aos mesmos fatores mencionados anteriormente, ex-volumes.

Em relação ao 1T24, a redução de 7% ocorreu principalmente em função: i) do maior CPV base caixa (pelo aumento no preço de insumos); ii) do maior SG&A parcialmente explicado pelo aumento em mão de obra, projetos diversos e serviços de terceiros; e iii) da nova operação da Suzano Packaging US. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela valorização do USD médio em relação ao BRL médio (+18%), pelo aumento do preço médio líquido e pelo maior volume vendido. Na análise do **EBITDA ajustado por tonelada**, a queda de 25% é explicada pelos mesmos fatores, ex-volumes.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustado (%) de Papel



EBITDA Ajustado Papel (R\$/t)



### GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO PAPEL

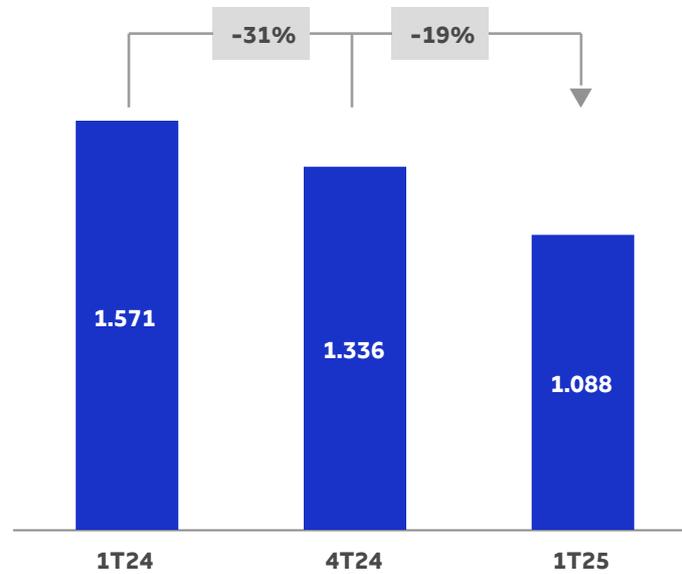
Ger. Operacional – Papel (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	612	751	-19%	656	-7%	2.939
Capex Manutenção <sup>2</sup>	(187)	(176)	6%	(164)	14%	(672)
Geração de Caixa Operacional	424	575	-26%	491	-14%	2.267

<sup>1</sup>Desconsidera itens não recorrentes.

<sup>2</sup>Em regime caixa.

A **geração de caixa operacional por tonelada do papel** foi de R\$ 1.088/t no 1T25, uma redução de 19% em comparação ao 4T24, como resultado do maior capex de manutenção por tonelada e do menor EBITDA ajustado por tonelada. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o indicador sofreu redução de -31%, em função da queda do EBITDA ajustado por tonelada, parcialmente compensada pelo menor capex de manutenção por tonelada.

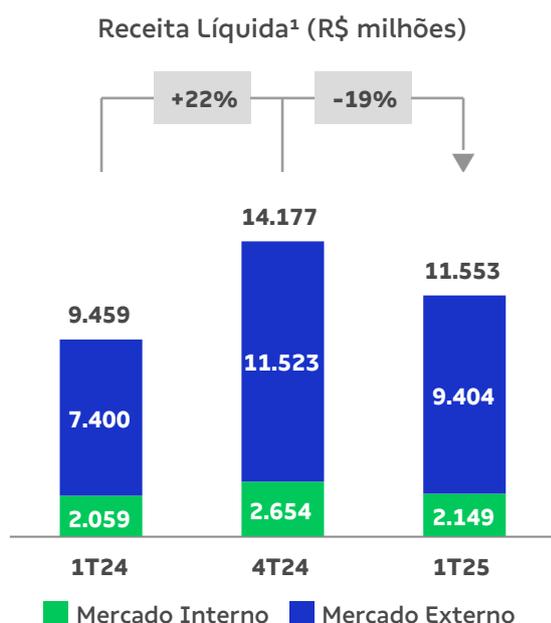
Geração de Caixa Operacional de Papel por tonelada (R\$/t)



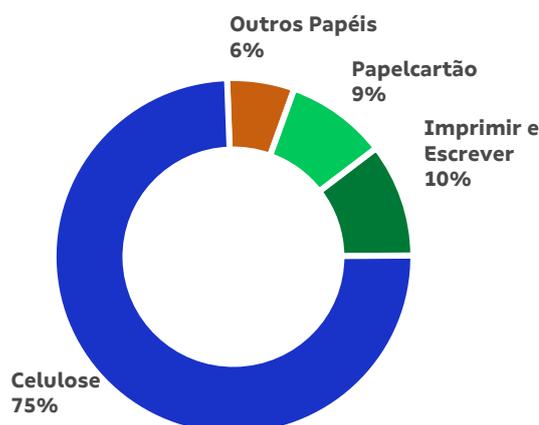
## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### RECEITA LÍQUIDA

A **receita líquida** da Suzano no 1T25 foi de R\$ 11.553 milhões, sendo 81% gerada no mercado externo (vs. 81% no 4T24 e 78% no 1T24). Em relação ao 4T24, a redução de 19% é explicada pelo menor volume vendido no período (-18%), pela redução do preço médio líquido de celulose em dólar (-5%) e pela desvalorização do USD de faturamento, a despeito da estabilidade do câmbio médio do período. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo maior impacto da Suzano Packaging US (volume e preço) e pelo aumento do preço médio líquido do papel ex-Suzano Packaging US (+11%). A elevação de 22% da receita líquida consolidada em relação ao 1T24 é explicada pela valorização do USD médio em relação ao BRL médio (18%), pelo impacto da Suzano Packaging US (volume e preço) e pelo maior volume vendido no período (10% maior no segmento da celulose e 25% superior no papel), compensando a queda no preço médio líquido da celulose em dólar (-10%).



Composição da Receita Líquida (1T25)



<sup>1</sup>Não inclui a receita de serviços de Portocel.

## CALENDÁRIO DE PARADAS PROGRAMADAS PARA MANUTENÇÃO

Fábrica – Capacidade Celulose	2024				2025				2026			
	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	4T26
Aracruz - Linha A (ES) – 590 kt					Sem parada							
Aracruz - Linha B (ES) – 830 kt									Sem parada			
Aracruz - Linha C (ES) – 920 kt	Sem parada											
Imperatriz (MA) <sup>1</sup> – 1.650 kt					Sem parada							
Jacareí (SP) – 1.100 kt					Sem parada							
Limeira (SP) <sup>1</sup> – 690 kt									Sem parada			
Mucuri - Linha 1 (BA) <sup>1</sup> – 610 kt	Sem parada											
Mucuri - Linha 2 (BA) – 1.130 kt					Sem parada							
Ribas do Rio Pardo (MS) - 2.550 kt	Sem parada											
Suzano (SP) <sup>1</sup> – 620 kt									Sem parada			
Três Lagoas - Linha 1 (MS) – 1.300 kt	Sem parada											
Três Lagoas - Linha 2 (MS) – 1.950 kt	Sem parada											
Veracel (BA) <sup>2</sup> – 560 kt					Sem parada							

<sup>1</sup>Inclui as capacidades integradas e fluff.

<sup>2</sup>Veracel é uma *joint operation* entre Suzano (50%) e Stora Enso (50%) e sua capacidade total anual é de 1.120 mil t.

## CUSTO DO PRODUTO VENDIDO

CPV (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
CPV	7.729	8.761	-12%	5.700	36%	29.431
(-) Depreciação, exaustão e amortização	(2.224)	(2.542)	-13%	(1.706)	30%	(8.652)
CPV base caixa	5.506	6.219	-11%	3.993	38%	20.779
Volume de vendas (mil t)	3.041	3.714	-18%	2.713	12%	12.628
<b>CPV base caixa/t (R\$/t)</b>	<b>1.811</b>	<b>1.674</b>	<b>8%</b>	<b>1.472</b>	<b>23%</b>	<b>1.645</b>

O **CPV base caixa** no 1T25 totalizou R\$ 5.506 milhões ou R\$ 1.811/t. Na comparação com o 4T24, o CPV base caixa teve queda de 11%, principalmente em função do i) menor volume de vendas de celulose papel; e ii) menor custo logístico (menor custo com frete oceânico devido a mix de regiões e menores custos com terminais). Esses efeitos foram parcialmente compensados por: i) efeito adicional no custo em decorrência de um mês a mais de resultados da operação da Suzano Packaging US (no 4T24 houve apenas 2 meses de resultado da Unidade); ii) maior efeito das paradas programadas para manutenção (conforme cronograma apresentado acima); e iii) maior custo caixa de produção de celulose, conforme detalhado anteriormente. Na análise por tonelada, o indicador foi 8% superior devido aos mesmos fatores ex-volumes.

Na comparação com o 1T24, o **CPV base caixa** teve aumento de 38% em função: i) do impacto adicional no custo com a nova operação da Suzano Packaging US; ii) do maior volume vendido de celulose; iii) maior impacto das paradas programadas para manutenção; iv) maior custo caixa de produção de celulose; v) valorização do USD médio frente ao BRL médio de 18% sobre os itens mais expostos à moeda estrangeira; e vi) maior custo logístico, por sua vez devido ao maior gasto fábrica-porto e preço do diesel, parcialmente compensado pelo menor custo com frete oceânico. Na análise por tonelada, o indicador foi 23% maior que no mesmo período do ano anterior devido aos mesmos fatores ex-volumes.

## DESPESAS DE VENDAS

Despesas de Vendas (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
Despesas de vendas	755	857	-12%	653	16%	3.040
(-) Depreciação, exaustão e amortização	(241)	(237)	1%	(239)	1%	(957)
Despesas de vendas base caixa	514	619	-17%	414	24%	2.083
Volume de vendas (mil t)	3.041	3.714	-18%	2.713	12%	12.628
Despesas de vendas base caixa/t (R\$/t)	<b>169</b>	<b>167</b>	<b>1%</b>	<b>153</b>	<b>11%</b>	<b>165</b>

As **despesas com vendas base caixa** apresentaram redução de 17% em relação ao 4T24, em função principalmente do menor volume vendido e menores gastos com despesas fixas comerciais de naturezas diversas. Esses fatores foram parcialmente compensados pelo efeito adicional nas despesas em decorrência de um mês a mais de resultados da operação da Suzano Packaging US. Na análise por tonelada, as despesas de vendas base caixa tiveram aumento de 1% devido aos fatores mencionados, ex-volumes.

Quando comparado ao 1T24, as despesas de vendas base caixa foram 24% superiores, decorrentes principalmente: i) do impacto adicional na despesa com a nova operação da Suzano Packaging US; ii) valorização do USD médio em relação BRL médio (18%) principalmente sobre despesas logísticas internacionais (frete *inland*); iii) menor volume vendido; e iv) maiores despesas com mão de obra e serviços de terceiros. As despesas com vendas base caixa por tonelada tiveram uma elevação de 11%, em função dos mesmos fatores elencados anteriormente ex-volumes.

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
Despesas gerais e administrativas	674	990	-32%	503	34%	2.790
(-) Depreciação, exaustão e amortização	(30)	(38)	-21%	(34)	-12%	(140)
Despesas gerais e administrativas base caixa	643	952	-32%	469	37%	2.651
Volume de vendas (mil t)	3.041	3.714	-18%	2.713	12%	12.628
Despesas gerais e administrativas base caixa/t (R\$/t)	<b>212</b>	<b>256</b>	<b>-17%</b>	<b>173</b>	<b>22%</b>	<b>210</b>

Na comparação com o 4T24, a queda de 32% das **despesas gerais e administrativas base caixa** é explicada principalmente menores gastos com pessoal (principalmente referente à remuneração variável) e menores gastos com serviços de terceiros. A mesma análise explica o decréscimo de 17% na comparação por tonelada.

Na comparação com o 1T24, as despesas gerais e administrativas base caixa foram 37% superiores em função principalmente de: i) maiores gastos com pessoal, devido à reajustes salariais e ampliação do quadro administrativo, em parte associado à operação da Suzano Packaging US e à nova fábrica de Ribas do Rio Pardo; ii) maiores gastos com serviços de terceiros. Na análise por tonelada, o aumento de 22% é justificado pelos mesmos fatores.

A rubrica "**outras receitas (despesas) operacionais**" totalizou despesa de R\$ 119 milhões no 1T25, em comparação a uma receita de R\$ 846 milhões no 4T24 e despesa de R\$ 40 milhões no 1T24. A variação em relação ao 4T24 é explicada sobretudo pela ausência da atualização do valor justo do ativo biológico (que ocorre no segundo e quarto trimestre de cada ano). Em relação ao 1T24, a variação ocorreu em função de eventos diversos de baixa materialidade.

## EBITDA AJUSTADO

Consolidado	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) <sup>1</sup>	4.866	6.481	-25%	4.558	7%	24.157
Margem EBITDA Ajustado	42%	46%	-4 p.p	48%	-6 p.p	49%
Volume Vendido (mil t)	3.041	3.714	-18%	2.713	12%	12.628
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup> Consolidado (R\$/t)</b>	<b>1.600</b>	<b>1.745</b>	<b>-8%</b>	<b>1.680</b>	<b>-5%</b>	<b>1.913</b>

<sup>1</sup>Desconsidera itens não recorrentes.

A queda de -25% do **EBITDA Ajustado** do 1T25 em relação ao 4T24 é explicado sobretudo: i) pelo menor volume de vendas em celulose (-19%) e em papel (-9%); ii) pelo menor preço médio líquido em USD da celulose (-5%); iii) pelo maior custo, por sua vez explicado pelo maior impacto das paradas programadas para manutenção e elevação do custo caixa de produção de celulose e papel; e iv) pela desvalorização do USD de faturamento, apesar da estabilidade do câmbio médio no período. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor SG&A (conforme discutido anteriormente) e menor custo logístico. O EBITDA Ajustado por tonelada foi 8% inferior devido aos mesmos fatores, ex-volume.

Já em relação ao 1T24, o aumento de 7% no **EBITDA Ajustado** ocorreu em função: i) da valorização do USD médio em relação ao BRL médio (+18%); e ii) do maior volume de vendas de celulose (+10%) e principalmente papel (+25%). Esses fatores foram parcialmente compensados: i) pelo menor preço médio líquido em USD da celulose (-10%); ii) maior CPV base caixa, por sua vez explicado pelo maior impacto das paradas programadas para manutenção, maior custo logístico e maior custo caixa de produção; e iii) maior SG&A (veja seções Despesas de Vendas e Gerais e Administrativas para mais detalhes). O EBITDA ajustado por tonelada teve uma redução de 5% devido aos mesmos motivos, ex-volume.

## RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(1.640)</b>	<b>(1.692)</b>	<b>-3%</b>	<b>(1.130)</b>	<b>45%</b>	<b>(6.052)</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(421)	(393)	7%	(346)	22%	(1.545)
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(996)	(1.077)	-8%	(885)	13%	(4.054)
Juros capitalizados <sup>1</sup>	53	77	-31%	378	-86%	635
Outras despesas financeiras	(276)	(298)	-7%	(277)	0%	(1.087)
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>439</b>	<b>435</b>	<b>1%</b>	<b>424</b>	<b>3%</b>	<b>1.752</b>
Juros sobre aplicações financeiras	348	386	-10%	409	-15%	1.537
Outras receitas financeiras	90	50	81%	15	0%	215
<b>Varição Cambial e Monetária</b>	<b>5.204</b>	<b>(8.930)</b>	<b>-%</b>	<b>(1.699)</b>	<b>0%</b>	<b>(8.982)</b>
Varição cambial dívida	5.703	(9.699)	-%	(2.072)	0%	(9.938)
Outras variações cambiais e monetárias	(499)	770	-%	373	0%	956
<b>Resultado de operações com derivativos<sup>2</sup></b>	<b>3.693</b>	<b>(5.370)</b>	<b>-%</b>	<b>(635)</b>	<b>-%</b>	<b>(4.785)</b>
Hedge de Fluxo de caixa – Operacional	3.077	(3.920)	-%	(405)	-%	(2.664)
Hedge do Fluxo de caixa – Cerrado	—	—	-%	(64)	-%	(32)
Hedge de dívida	538	(1.319)	-%	(258)	-%	(1.851)
Outros <sup>3</sup>	79	(132)	0%	92	-15%	(238)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>7.696</b>	<b>(15.556)</b>	<b>-%</b>	<b>(3.040)</b>	<b>-%</b>	<b>(18.066)</b>

<sup>1</sup>Capitalização de juros referente a obras em andamento.

<sup>2</sup>Varição da marcação a mercado (1T25: -R\$ 2.999 milhões | 4T24: -R\$ 6.568 milhões), somada aos ajustes pagos e recebidos (1T25: R\$ 125 milhões).

<sup>3</sup>Considera hedge de commodities e derivativo embutido.

As **despesas financeiras** tiveram redução de 3% em relação ao 4T24 devido a menor saldo de dívida em moeda estrangeira, parcialmente compensado pela redução de juros capitalizados devido ao fim da execução do Projeto Cerrado e elevação nos juros sobre empréstimos em moeda local, que tiveram elevação de 7%, devido a aumento do CDI médio (1T25: 12,95% a.a. | 4T24 11,14% a.a.). Em relação ao 1T24, as despesas financeiras registraram um aumento de 45%, em função da redução dos juros capitalizados pelo investimento no projeto Cerrado, aumento das despesas de juros em moeda estrangeira em função da valorização do USD em relação ao BRL, e pelo aumento da dívida em moeda local, e crescimento do CDI médio (1T25: 12,95% a.a. | 1T24: 11,28% a.a.).

As **receitas financeiras** apresentaram uma elevação de 1% em relação ao 4T24, principalmente devido ao crescimento de outras receitas financeiras, decorrente da atualização monetária de impostos e contribuições federais a serem restituídos, parcialmente compensado por uma menor receita de aplicações, por menor saldo médio de caixa no 1T25. Comparado ao 1T24, houve um aumento de 3% impulsionado pelo acréscimo de outras receitas financeiras relacionadas a juros sobre créditos fiscais, parcialmente compensado por uma menor receita com aplicações financeiras decorrente da redução do caixa médio do período e menor renumeração do caixa offshore devido redução da taxa SOFR média (1T25: 4,33% a.a. | 1T24: 5,31% a.a.).

As **variações cambiais e monetárias** aumentaram o resultado financeiro da Companhia em R\$ 5.204 milhões em decorrência da valorização de 7% do BRL frente ao USD de fechamento do 4T24, impactando a parcela da dívida em moeda estrangeira (US\$ 12.654 milhões ao final do 1T25). Esse efeito foi parcialmente compensado pelo resultado negativo da variação cambial sobre outros itens do balanço em moeda estrangeira.

Importante ressaltar que o impacto contábil da variação cambial na dívida em moeda estrangeira tem efeito caixa somente nos respectivos vencimentos.

O **resultado de operações com derivativos** foi positivo em R\$ 3.693 milhões no 1T25 sobretudo em função do impacto positivo da valorização cambial. A marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2025 foi negativa em R\$ 2.999 milhões, vis a vis à marcação negativa de R\$ 6.568 milhões em 31 de dezembro de 2024, perfazendo a variação positiva de R\$ 3.569 milhões. Importante destacar que o impacto da valorização do BRL sobre a carteira de derivativos só terá efeito caixa nos respectivos vencimentos. O efeito líquido no caixa referente ao vencimento de operações com derivativos no primeiro trimestre foi positivo em R\$ 125 milhões (sendo positivo em R\$ 144 milhões referentes a hedge de dívida, R\$ 29 milhões negativos referentes a hedge de fluxo de caixa e R\$ 9 milhões positivos referentes a commodities).

Em decorrência dos fatores acima listados, e considerando todas as linhas de despesas e receitas financeiras, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 7.696 no 1T25, em comparação ao resultado negativo de R\$ 15.556 milhões no 4T24 e negativo de R\$ 3.040 milhões no 1T24.

## OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

A Suzano tem operações com derivativos exclusivamente com a finalidade de proteção (hedge). A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos em 31 de março de 2025:

Hedge <sup>1</sup>	Nocional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)	
	Mar/25	Dez/24	Mar/25	Dez/24
Dívida	4.921	5.123	(1.450)	(1.843)
Fluxo de caixa – Operacional (ZCC + NDF)	7.450	7.433	(1.556)	(4.661)
Outros <sup>2</sup>	409	342	6	(64)
<b>Total</b>	<b>12.779</b>	<b>12.898</b>	<b>(2.999)</b>	<b>(6.568)</b>

<sup>1</sup>Vide nota 4 do ITR do 1º trimestre de 2025 para maiores detalhes e análises de sensibilidade do valor justo.

<sup>2</sup>Considera hedge de commodities e derivativo embutido.

A política de exposição cambial da Companhia tem como objetivo minimizar a volatilidade da geração de caixa da Suzano e garantir maior flexibilidade na gestão do fluxo de caixa. Atualmente, a política estipula que o excedente de dólares pode ser parcialmente “hedgeado” (mínimo de 40% e até 75% da exposição cambial para os próximos 24 meses) por meio de instrumentos plain vanilla, como *Zero Cost Collar (ZCC)* e *Non-Deliverable Forward (NDF)*. Amparado na previsão da política, em novembro de 2024, buscando o aumento da proteção cambial em um cenário de Real desvalorizado e taxas de juros altas, o Conselho de Administração aprovou um programa extraordinário de hedge de fluxo de caixa no total de US\$600 milhões para o período entre 25-30 meses. Tal programa extraordinário foi totalmente executado no 4T24. Ao final do 1T25, a cobertura do portfólio de hedge de fluxo de caixa estava em 71% da exposição cambial.

As operações de ZCC estabelecem limites inferiores e superiores da taxa de câmbio com objetivo de minimizar impactos negativos em casos em que ocorra uma elevada apreciação do BRL. Dessa forma, quando a taxa de câmbio ficar entre os limites estabelecidos, a Companhia não paga e nem recebe ajustes financeiros. Tal característica permite que se capture um maior benefício nas receitas de exportação em um eventual cenário de valorização do BRL frente ao USD, dentro do intervalo contratado. Para cenários extremos de valorização do BRL, a Companhia está protegida pelos limites inferiores, considerados adequados para a operação. Ao mesmo tempo, esse instrumento de proteção limita, temporária e parcialmente, os potenciais ganhos em cenários extremos de desvalorização do BRL, em que as taxas de câmbio superam os limites superiores contratados.

Em 31 de março de 2025, o valor em aberto das operações (*notional*) para venda futura de dólares através de ZCC relacionadas a Fluxo de Caixa era de US\$7.265 milhões, contratadas pelo intervalo médio de R\$ 5,44 a R\$ 6,28, e vencimentos distribuídos entre abril de 2025 e maio de 2027. Nesta mesma data, o valor em aberto das operações (*notional*) para venda futura de dólares por meio de NDF era de US\$185 milhões, com vencimentos distribuídos entre abril de 2025 e junho de 2026 e taxa média contratada de R\$ 5,81. O resultado com operações de hedge operacional de Fluxo de Caixa no 1T25 foi positiva em R\$ 3.077 milhões. Já a marcação a mercado (“MtM” ou “valor justo”) dessas operações ficou negativa em R\$ 1.556 milhões.

A tabela abaixo apresenta uma análise de sensibilidade em relação ao impacto caixa que a Companhia poderá ter em suas carteiras de hedge de Fluxo de Caixa (ZCC e NDF) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 1T25 (R\$/US\$ = 5,74) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser o impacto no caixa para variações de R\$ 0,10 abaixo/acima do patamar de *strike* da *put/call*, respectivamente, definidas a cada trimestre. Faz-se necessário ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem estimativas da Companhia considerando as curvas de fechamento no período e que podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

Prazo (até)	Strike Range	Nocional (US\$ milhões)	Ajuste caixa (R\$ milhões)		
			Realizado	Com câmbio de fechamento 1T25 (R\$ 5,74)	Sensibilidade a R\$ 0,10 / US\$ de variação (+/-)
<i>Zero Cost Collars</i>					
<b>1T25</b>			<b>1</b>		
2T25	5,24 - 6,03	814		—	81
3T25	5,16 - 5,96	1.138		—	114
4T25	5,09 - 5,85	1.376		(34)	138
1T26	5,14 - 5,91	1.127		—	113
2T26	5,36 - 6,17	1.257		—	126
3T26	6,18 - 7,08	45		20	5
4T26	6,36 - 7,39	475		294	47
1T27	6,34 - 7,47	603		360	60
2T27	6,42 - 7,34	430		293	43
<b>Total</b>	<b>5,44 - 6,28</b>	<b>7.265</b>	<b>1</b>	<b>933</b>	<b>726</b>
<i>NDF</i>					
<b>1T25</b>			<b>(30)</b>		
2T25	5,71	95		(3)	10
1T26	5,85	27		3	3
2T26	5,95	63		13	6
<b>Total</b>	<b>5,81</b>	<b>185</b>	<b>(30)</b>	<b>13</b>	<b>19</b>

Com o objetivo de minimizar os efeitos das variações cambiais e taxas de juros sobre o valor da dívida e do fluxo de caixa, também são celebrados contratos de *swaps* de moedas e juros. Contratos de *swap* são celebrados considerando diferentes taxas de juros e índices de correção como forma de mitigar o descasamento entre os diferentes ativos e passivos financeiros.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía em aberto (*notional*) US\$ 4.921 milhões em contratos de *swap* distribuídos conforme a tabela abaixo. O resultado com operações de hedge de dívida no 1T25 foi positivo em R\$ 538 milhões, principalmente em função da valorização cambial. A marcação a mercado (valor justo) dessas operações foi negativa em R\$ 1.450 milhões.

Hedge de Dívida	Prazo (até)	Moeda	Nocional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)	
			Mar/25	Dez/24	Mar/25	Dez/24
Swap (CDI x USD)	2036	USD	904	910	(570)	(776)
Swap (CNH x USD)	2027	USD	166	166	(7)	(6)
Swap (SOFR x USD)	2030	USD	1.688	1.974	244	394
Swap (CDI x SOFR)	2034	USD	610	610	(331)	(591)
Swap SOFR	2029	USD	151	151	(21)	(38)
Swap (IPCA x CDI)	2044	BRL	1402 <sup>1</sup>	1313 <sup>1</sup>	(764)	(826)
<b>Total</b>			<b>4.921</b>	<b>5.123</b>	<b>(1.450)</b>	<b>(1.843)</b>

<sup>1</sup>Convertido pela taxa de fechamento do trimestre (R\$ 5,74).

A tabela abaixo apresenta uma análise de sensibilidade<sup>1</sup> em relação ao impacto caixa que a Companhia poderá ter em sua carteira de hedge de dívida (*swaps*) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 1T25 (R\$/US\$ = 5,74) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser a variação do impacto caixa para variações de R\$ 0,10 sobre a mesma taxa de câmbio de referência (1T25). Importante ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem estimativas da Companhia considerando as curvas de fechamento do período e podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

Prazo (até)	Nocional (US\$ milhões)	Ajuste caixa (R\$ milhões)		
		Realizado	R\$ / US\$ = 5,74 (1T25)	Sensibilidade a R\$ 0,10 / US\$ de variação (+/-) <sup>1</sup>
1T25		144		
2T25	138		106	13
3T25	174		46	1
4T25	169		117	3
2026	451		324	8
2027	523		309	26
2028	233		277	23
>=2029	3.233		1.826	185
<b>Total</b>	<b>4.921</b>	<b>144</b>	<b>3.005</b>	<b>233</b>

<sup>1</sup>Análise de sensibilidade assume variação apenas na taxa de câmbio (R\$/US\$), considerando demais variáveis constantes.

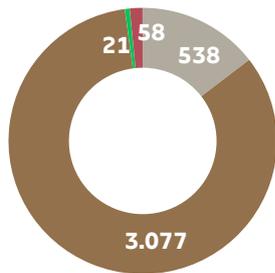
As demais transações com derivativos da Companhia referem-se a derivativo embutido em função de parceria florestal e *hedge* de commodities, conforme tabela abaixo.

Outros hedges	Prazo (até)	Indexador	Nocional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)		Ajuste caixa (R\$ milhões)	
			Mar/25	Dez/24	Mar/25	Dez/24	Mar/25	Dez/24
Derivativo embutido	2039	Fixo   Dólar US-CPI	138	138	(23)	(81)	-	-
Commodities	2026	Brent/VLSFO/Outros	271	204	29	17	9	16
<b>Total</b>			<b>409</b>	<b>342</b>	<b>6</b>	<b>(64)</b>	<b>9</b>	<b>16</b>

Parte dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé assinados tem seus preços denominados em dólar norte-americano por m<sup>3</sup> de madeira em pé, reajustado de acordo com a inflação americana medido pelo CPI (*Consumer Price Index*), o qual não é considerado como relacionado ao ambiente econômico onde as áreas estão localizadas, caracterizando-se, portanto, um derivativo embutido. Tal instrumento apresentado na tabela acima são contratos de *swap* de venda das variações do US-CPI e de dólar nos prazos dos contratos - vide nota 4 das Demonstrações Financeiras do 1T25 para maiores detalhes e análise de sensibilidade do valor justo frente à possível variação acentuada do US-CPI e do dólar. Em 31 de março de 2025, o valor em aberto (*notional*) referente à operação era de US\$ 138 milhões. O resultado deste *swap* no 1T25 foi positivo em R\$ 58 milhões. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi negativa em R\$ 23 milhões ao final do trimestre.

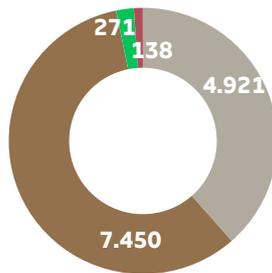
A Companhia também está exposta ao preço de algumas commodities e, portanto, avalia continuamente a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar tais riscos. Em 31 de março de 2025, o valor em aberto (*notional*) referente a tais operações era de US\$ 271 milhões. O resultado destes hedges no 1T25 foi positivo em R\$ 21 milhões. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi positiva em R\$ 29 milhões ao final do trimestre.

Resultado de Operações de Hedge (R\$ milhões)



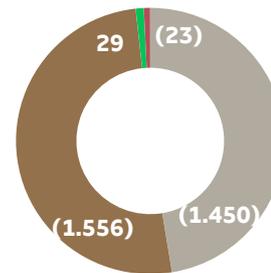
Total 3.693

Nocional dos Derivativos (US\$ milhões)



Total 12.779

Valor Justo dos Derivativos (R\$ milhões)



Total (2.999)

■ Dívida ■ Fluxo de Caixa ■ Commodities ■ Derivativo Embutido

## RESULTADO LÍQUIDO

No 1T25, a Companhia registrou lucro de R\$ 6.348 milhões, contra prejuízo de R\$ 6.737 milhões no 4T24 e lucro de R\$ 220 milhões no 1T24. A variação positiva observada em relação ao 4T24 foi decorrente da variação positiva no resultado financeiro, por sua vez explicada pelo impacto positivo da valorização cambial (+7%) sobre a dívida e operações com derivativos (em contrapartida ao acentuado resultado negativo observado no trimestre anterior), além da queda no CPV. Esses efeitos foram parcialmente compensados sobretudo pela despesa de IR/CSLL (incidentes principalmente sobre os resultados positivos de variação cambial sobre dívida e marcação dos derivativos), menor receita líquida e variação negativa em outros resultados operacionais (ausência da reavaliação do ativo biológico como principal fator).

A variação em comparação ao 1T24 também é explicada pela variação positiva no resultado financeiro (resultado da maior valorização cambial sobre a dívida e sobre as operações com derivativos de 15% vs. a desvalorização cambial observada no 1T24 de 3%) e elevação da receita líquida, conforme explicado anteriormente. Os fatores mencionados foram parcialmente compensados pelo montante negativo do IR/CSLL diferido (em oposição ao valor positivo do 1T24, quando do resultado negativo de variação cambial sobre dívida e marcação a mercado dos derivativos) e pelas elevações nas rubricas do CPV e SG&A.

## ENDIVIDAMENTO

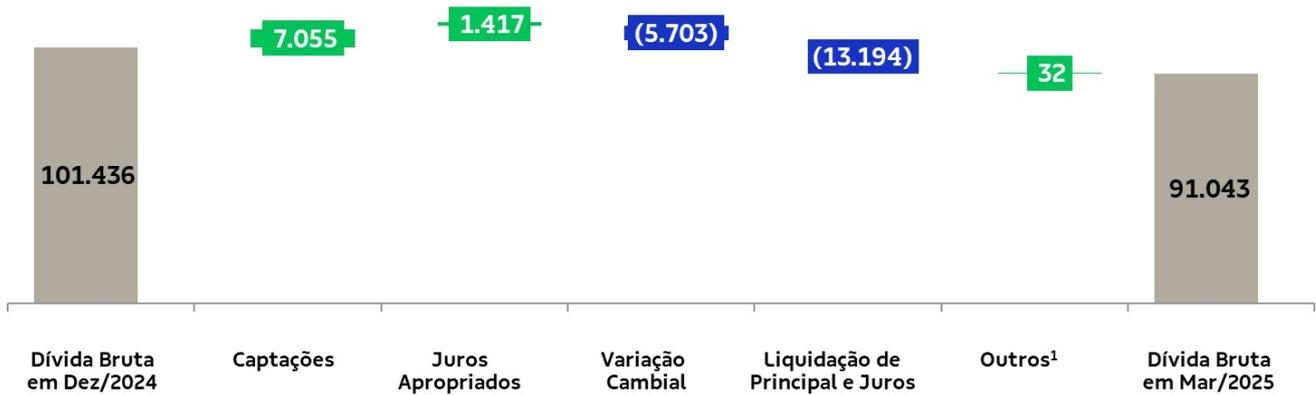
Endividamento (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y
<b>Moeda Nacional</b>	<b>18.382</b>	<b>18.431</b>	<b>0%</b>	<b>15.381</b>	<b>20%</b>
Curto Prazo	778	894	-13%	649	20%
Longo Prazo	17.604	17.537	0%	14.733	19%
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>72.661</b>	<b>83.005</b>	<b>-12%</b>	<b>63.568</b>	<b>14%</b>
Curto Prazo	2.651	9.607	-72%	4.395	-40%
Longo Prazo	70.010	73.397	-5%	59.173	18%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>91.043</b>	<b>101.436</b>	<b>-10%</b>	<b>78.950</b>	<b>15%</b>
(-) Caixa	16.833	22.382	-25%	19.323	-13%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>74.209</b>	<b>79.053</b>	<b>-6%</b>	<b>59.626</b>	<b>24%</b>
<i>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado<sup>1</sup>(x) – R\$</i>	3,1x	3,3 x	-0,2 x	3,6x	-0,5 x
<i>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado<sup>1</sup>(x) – US\$</i>	3,0x	2,9 x	0,1 x	3,5x	-0,5 x

<sup>1</sup>Desconsidera itens não recorrentes.

Em 31 de março de 2025, o total da **dívida bruta** era de R\$ 91,0 bilhões, sendo 96% dos vencimentos concentrados no longo prazo e 4% no curto prazo. A dívida em moeda estrangeira representava, no final do trimestre, 80% da dívida total da Companhia. Já o percentual da dívida bruta em moeda estrangeira considerando o efeito do *hedge* de dívida ficou em 89%. Em comparação ao 4T24, a dívida bruta teve redução de 10%, principalmente em função da amortização de principal e juros e variação cambial positiva de R\$ 5.703 milhões. A Suzano encerrou o 1T25 com 45% da dívida total atrelada a instrumentos ESG.

A Suzano realiza a contratação de dívida em moeda estrangeira como estratégia de *hedge* natural, uma vez que a geração de caixa operacional líquida é denominada, em sua maior parte, em moeda estrangeira (dólar) devido à sua condição predominantemente exportadora. Essa exposição estrutural permite que a Companhia concilie os pagamentos dos empréstimos e financiamentos em dólar com o fluxo de recebimento das vendas.

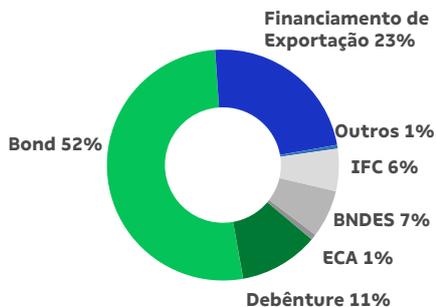
Evolução da Dívida Bruta (R\$ milhões)



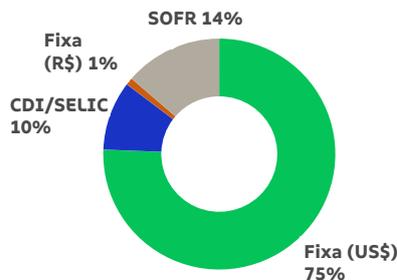
<sup>1</sup>Correspondem principalmente a custos de transação (emissão, captação, ágio, deságio e menos valia de combinação de negócios, etc.).

Em 31 de março de 2025, o custo médio total da dívida em dólar era de 5,0% a.a. (considerando a dívida em BRL ajustada pela curva de swap de mercado), em 31 de dezembro de 2024 este custo era de 5,0% a.a. O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre era de 76 meses *versus* 73 meses ao final do 4T24.

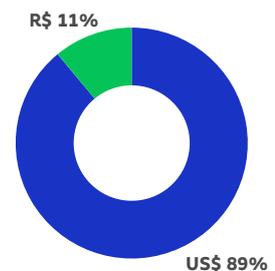
Exposição por instrumento



Exposição por Indexador<sup>1</sup>



Exposição por Moeda<sup>2</sup>

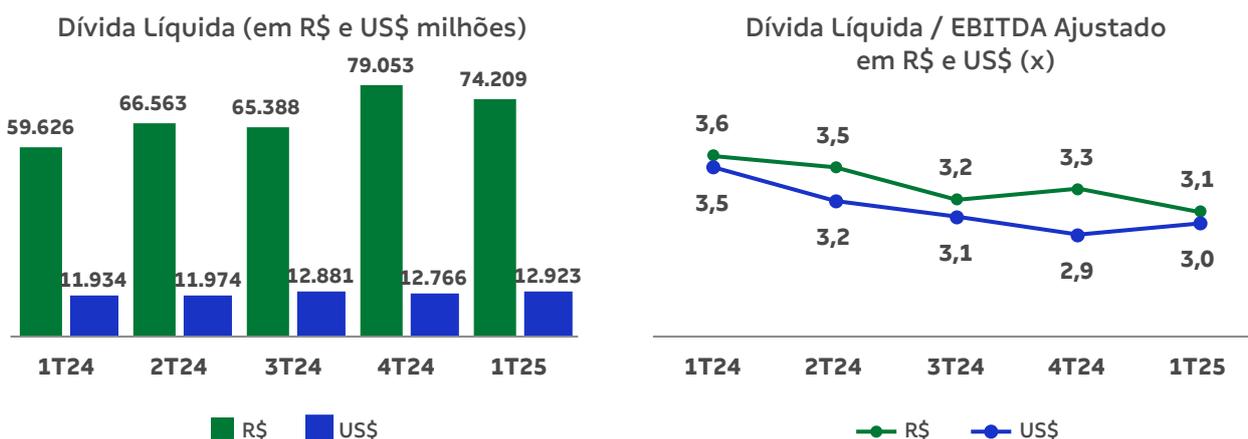


<sup>1</sup>Considera a parcela da dívida com swap para taxa fixa em moeda estrangeira. A exposição na dívida original era: Fixa (US\$) – 53%, SOFR – 27%, CDI – 10%, Outros (Fixa R\$, IPCA, TJLP) – 10%.

<sup>2</sup>Considera a parcela da dívida com swap para moeda estrangeira. A dívida original era 80% em USD e 20% em BRL.

A **posição de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras** em 31 de março de 2025 era de R\$ 16,8 bilhões, dos quais 49% em moeda estrangeira, alocados em conta remunerada ou aplicados em investimentos de renda fixa de curto prazo no exterior. O percentual remanescente de 51% estava aplicado em moeda nacional, em títulos de renda fixa (principalmente em CDBs, mas também em títulos públicos e outros), com remuneração indexada principalmente ao CDI.

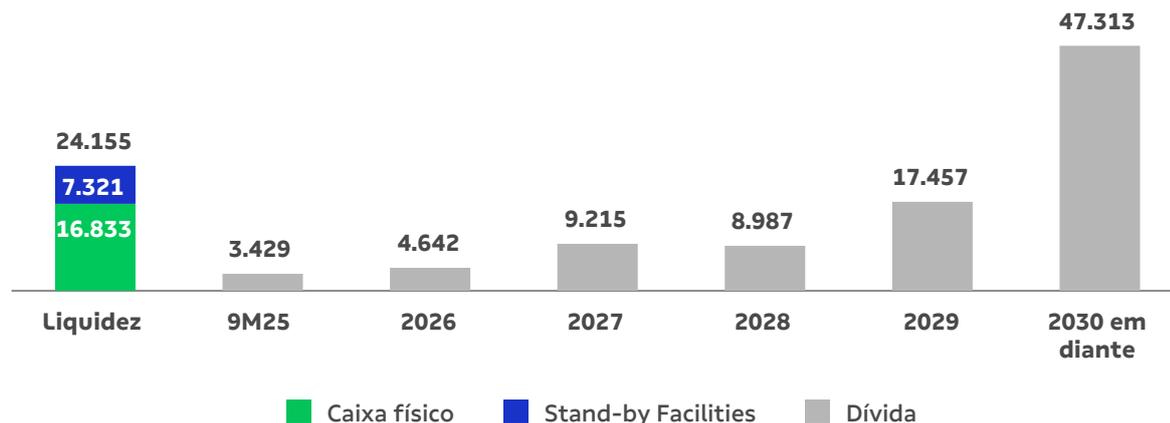
Em 31 de março de 2025, a empresa possuía também uma linha de crédito rotativo (*stand by credit facility*) no valor total de R\$ 7,3 bilhões (US\$ 1,3 bilhão), com prazo de disponibilidade até fevereiro de 2027. A disponibilidade deste recurso contribui para fortalecer as condições de liquidez da empresa e pode ser utilizado em momentos de incerteza. Desta forma, a posição de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 16,8 bilhões somada à linha de crédito rotativo totalizava, em 31 de março de 2025, uma posição de liquidez imediata no valor de R\$ 24,2 bilhões. Adicionalmente, a companhia tem contrato de financiamento com Finnvera (US\$ 758 milhões) relacionados ao Projeto Cerrado, conforme Comunicados ao Mercado de 01/11/22 e 22/12/22, ainda não sacados, fortalecendo ainda mais sua condição de liquidez.



Em 31 de março de 2025, a **dívida líquida** era de R\$ 74,2 bilhões (US\$ 12,9 bilhões) *versus* R\$ 79,1 bilhões (US\$ 12,8 bilhões) observados em 31 de dezembro de 2024. A redução da dívida líquida em moeda nacional é explicada principalmente pelo impacto da variação cambial sobre o saldo da dívida em moeda estrangeira. Para mais detalhes, consulte a seção *Evolução da Dívida Líquida*.

O índice de alavancagem financeira medido pela relação **dívida líquida/EBITDA Ajustado** em BRL ficou em 3,1x em 31 de março de 2025 (3,3x em 31/12/2024). Esse mesmo indicador, apurado em USD (medida estabelecida na política financeira da Suzano), aumentou para 3,0x em 31 de março de 2025 (2,9x em 31/12/2024).

Cronograma de Amortização (R\$ milhões)



A distribuição das linhas de *trade finance* e *non-trade finance* da dívida bruta total em 31 de março de 2025 era composta conforme abaixo:

	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Trade Finance <sup>1</sup>	63%	26%	39%	40%	28%	8%	21%
Non-Trade Finance <sup>2</sup>	37%	74%	61%	60%	72%	92%	79%

<sup>1</sup>ACC, NCE, PPE

<sup>2</sup>Bonds, BNDES, CRA, Debêntures, entre outros.

## INVESTIMENTOS DE CAPITAL

No 1T25, os investimentos de capital (em regime caixa) totalizaram R\$ 3.553 milhões. O aumento de 8% em relação ao 4T24, ocorreu principalmente em função: i) de maiores gastos com manutenção florestal devido ao maior volume de compra de madeira em pé; e ii) maiores gastos com manutenção industrial pela oportunidade de investimentos proporcionada pela concentração de paradas gerais para manutenção no período. Esses fatores foram parcialmente compensados por: i) menor desembolso com silvicultura e compra de terras classificadas na rubrica de Terras e Florestas; e ii) menores desembolsos relacionados aos projetos de expansão e modernização, bem como em relação ao Projeto Cerrado, em linha com suas curvas de desembolso.

Em relação ao 1T24, a redução de 14% deve-se principalmente ao menor desembolso relacionado ao Projeto Cerrado. Esses fatores foram parcialmente compensados por: i) aumento em manutenção industrial no negócio de celulose associado ao maior volume de pagamentos devido à concentração de paradas programadas; e ii) maiores investimentos registrados na rubrica de expansão e modernização, sobretudo relacionados à curva de desembolso de projetos (conversão para celulose fluff em Limeira e compra de máquinas para melhor eficiência na colheita).

Investimentos (R\$ milhões) <sup>1</sup>	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25	Guidance 2025
<b>Manutenção</b>	<b>2.241</b>	<b>1.638</b>	<b>37%</b>	<b>2.058</b>	<b>9%</b>	<b>7.793</b>	<b>7.678</b>
Manutenção Industrial	531	460	16%	290	83%	1.527	1.263
Manutenção Florestal	1.687	1.107	52%	1.753	-4%	6.102	6.177
Outros	22	71	—	15	45%	163	238
<b>Expansão e Modernização</b>	<b>378</b>	<b>482</b>	<b>-22%</b>	<b>153</b>	<b>148%</b>	<b>1.198</b>	<b>331</b>
Terras e Florestas	508	637	—	470	—	4.080	3.296
Outros	—	—	125%	1	—	1	544
<b>Projeto Cerrado</b>	<b>426</b>	<b>523</b>	<b>-19%</b>	<b>1.469</b>	<b>-71%</b>	<b>3.449</b>	<b>4.605</b>
<b>Total</b>	<b>3.553</b>	<b>3.281</b>	<b>8%</b>	<b>4.152</b>	<b>-14%</b>	<b>16.521</b>	<b>16.453</b>

<sup>1</sup>Os valores constantes na tabela não contemplam o efeito de monetização créditos de ICMS no estado do Espírito Santo. Não inclui a aquisição da participação minoritária na Lenzing, nem os investimentos relacionados às aquisições dos ativos da Pactiv (Suzano Packaging US).

## GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

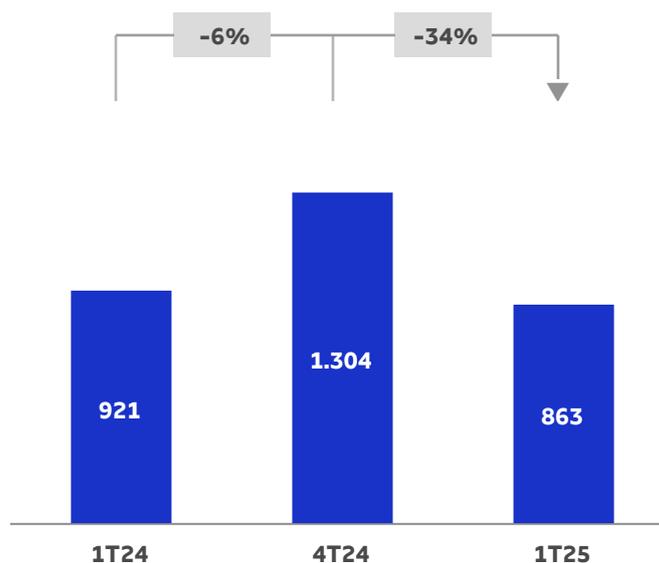
Geração de caixa operacional (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>4.866</b>	<b>6.481</b>	<b>-25%</b>	<b>4.558</b>	<b>7%</b>	<b>24.157</b>
<b>Capex Manutenção<sup>2</sup></b>	<b>(2.241)</b>	<b>(1.638)</b>	<b>37%</b>	<b>(2.058)</b>	<b>9%</b>	<b>(7.793)</b>
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>2.625</b>	<b>4.843</b>	<b>-46%</b>	<b>2.499</b>	<b>5%</b>	<b>16.364</b>
<b>Geração de Caixa Operacional (R\$/t)</b>	<b>863</b>	<b>1.304</b>	<b>-34%</b>	<b>921</b>	<b>-6%</b>	<b>1.296</b>

<sup>1</sup>Desconsidera itens não recorrentes.

<sup>2</sup>Em regime caixa

A geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA Ajustado menos o capex de manutenção (em regime caixa), foi de R\$ 2.625 milhões no 1T25. A redução da geração de caixa operacional por tonelada de 34% vs. o 4T24 deve-se ao maior capex de manutenção por tonelada e menor EBITDA ajustado por tonelada. Em relação ao 1T24, a queda de 6% na geração de caixa operacional por tonelada ocorreu em função do menor EBITDA ajustado por tonelada, parcialmente compensado pelo menor capex de manutenção por tonelada.

### Geração de Caixa Operacional por tonelada (R\$/t)



## FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
<b>EBITDA Ajustado</b>	4.866	6.481	-25%	4.558	7%	24.157
(-) Capex Total <sup>1</sup>	(3.080)	(4.309)	-29%	(4.243)	-27%	(19.407)
(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16	(372)	(379)	-2%	(321)	16%	(1.376)
(+/-) Δ Capital de Giro <sup>2</sup>	1.311	639	—%	146	—%	3.162
(-) Juros Líquidos <sup>3</sup>	(1.653)	(612)	—%	(1.521)	9%	(3.872)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(159)	(102)	56%	(56)	—%	(470)
(-) Pagamento de Dividendos e JCP/ Recompra de ações	(2.232)	(306)	—%	(1.619)	38%	(5.044)
(+/-) Ajustes Derivativos	125	(198)	—%	444	-72%	(870)
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(1.193)</b>	<b>1.214</b>	<b>—%</b>	<b>(2.612)</b>	<b>-54%</b>	<b>(3.720)</b>
(+) Capex Total ex-manutenção	1.467	2.382	-38%	2.782	-47%	10.839
(+) Pagamento de Dividendos e JCP/ Recompra de ações	2.232	306	—%	1.619	38%	5.044
<b>Fluxo de Caixa Livre Ajustado<sup>4</sup></b>	<b>2.505</b>	<b>3.902</b>	<b>-36%</b>	<b>1.789</b>	<b>40%</b>	<b>12.163</b>
<b>Free Cash Flow Yield ("FCF Yield") - UDM</b>	<b>18,5%</b>	<b>15,0%</b>	<b>3,5 p.p</b>	<b>15,2%</b>	<b>3,2 p.p.</b>	<b>18,5%</b>

<sup>1</sup>Em regime competência, exceto o investimento referente ao Projeto Cerrado a partir do 2T23, conforme nota explicativa 15 (Imobilizado) das Demonstrações Financeiras. Considera também a aquisição de terras e ativos florestais, participação societária na empresa Lenzing e a aquisição dos ativos da Pactiv Evergreen.

<sup>2</sup>Considera custos de empréstimos capitalizados pagos (1T25: R\$ 53 milhões | 4T24: R\$ 77 milhões | 1T24: R\$ 378 milhões), sem impacto no FCL dado que o mesmo está contemplado com sinal oposto na rubrica de Capex Total.

<sup>3</sup>Considera juros pagos sobre dívida e juros recebidos sobre aplicações financeiras.

<sup>4</sup>Fluxo de caixa livre antes do pagamento de dividendos, JCP e recompra de ações e de capex ex-manutenção (regime competência).

O **Fluxo de Caixa Livre Ajustado** foi de R\$ 2.505 milhões no 1T25, em comparação a R\$ 3.902 milhões no 4T24 e a R\$ 1.789 milhões no 1T24. Em relação ao período anterior, o indicador teve redução de 36%, em função principalmente: i) do menor EBITDA Ajustado; e ii) maior concentração de pagamento de juros no período em função da periodicidade de pagamento dos bonds. Esses efeitos foram parcialmente compensados: i) pela maior liberação de capital de giro (principalmente na rubrica do Contas a Receber decorrente da queda no volume e preço de celulose, além dos programas de antecipações de recebíveis); ii) pelo ajuste caixa positivo dos derivativos (em oposição ao ajuste negativo observado no trimestre anterior); e iii) pelo menor capex de manutenção no período.

Em relação ao 1T24, o indicador foi superior devido a: i) maior liberação de capital de giro, principalmente na rubrica do Contas a Receber decorrente da queda no volume e preço de celulose, além dos programas de antecipações de recebíveis, em contrapartida à menor liberação observada no 1T24; e ii) maior EBITDA ajustado. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor ajuste caixa positivos dos derivativos, maior capex de manutenção, maior pagamento de juros e maior desembolso de juros líquidos e IR/CSLL.

## EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

A movimentação da dívida líquida no 1T25 ocorreu conforme abaixo:



<sup>1</sup>Em regime competência exceto o capex referente ao Projeto Cerrado (regime caixa), alinhado com a Demonstração de Fluxo de Caixa.

<sup>2</sup>Líquidas das variações cambiais sobre caixa e aplicações financeiras.

<sup>3</sup>Considera valores base caixa relativos a ajuste de derivativos, contratos de arrendamentos, entre outros itens.

## ESG

Em busca de constante evolução em transparência, a Suzano publicou em março seu Relatório Anual de Sustentabilidade e a Central de Sustentabilidade 2024, divulgando-os em mais um ano consecutivo simultaneamente à Proposta da Administração para a Assembleia Geral Ordinária ocorrida no dia 25 de abril de 2025, buscando atender ao crescente interesse de orientação a voto de acionistas em Assembleias. O relatório adota as Normas da GRI e incorpora referências de iniciativas nacionais e internacionais de reporte, como os princípios do IIRC, a Resolução nº 59 da CVM, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, as métricas do SASB e as diretrizes climáticas do ISSB (IFRS S2), que incluem recomendações da TCFD. O relatório conta ainda com asseguarção limitada realizada por auditores independentes.

Em fevereiro, a Suzano realizou a contratação de um financiamento à exportação (EPP) de US\$ 1,2 bilhão caracterizado como Sustainability Linked Loan associado à sua meta de longo prazo de biodiversidade de conectar 500 mil hectares de áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade nos biomas Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia, até 2030. A estrutura da operação obteve avaliação independente conduzida pela S&P Global, que assegurou sua conformidade com os Sustainability Linked Loan Principles (SLLP), emitidos pela International Capital Market Association (ICMA).

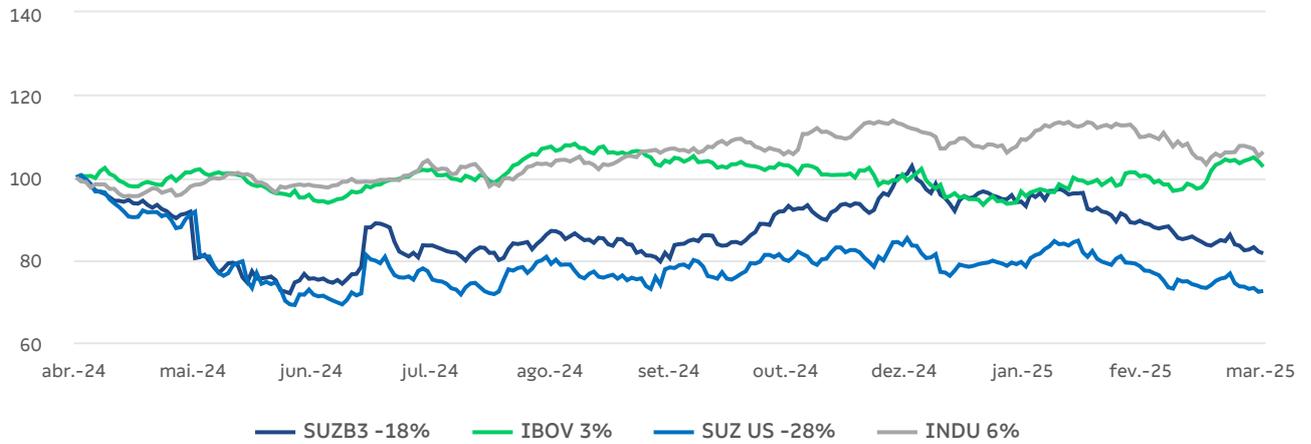
## DESEMBOLSO TOTAL OPERACIONAL – CELULOSE

Conforme divulgada por meio de Fato Relevante em 12/12/2024, a previsão de desembolso total operacional previsto para 2027 é de aproximadamente R\$ 1.900 por tonelada e a evolução do indicador segue conforme planejado, considerando as premissas cambiais e monetárias utilizadas. Tal estimativa refere-se à moeda em termos reais de 2025. A Companhia também informa que o DTO de 2024 ficou em R\$ 2.183/t, composto por custo caixa de produção (incluindo paradas) de R\$ 875/t, capex de manutenção de R\$ 618/t e Frete mais SG&A de R\$ 690/t.

## MERCADO DE CAPITAIS

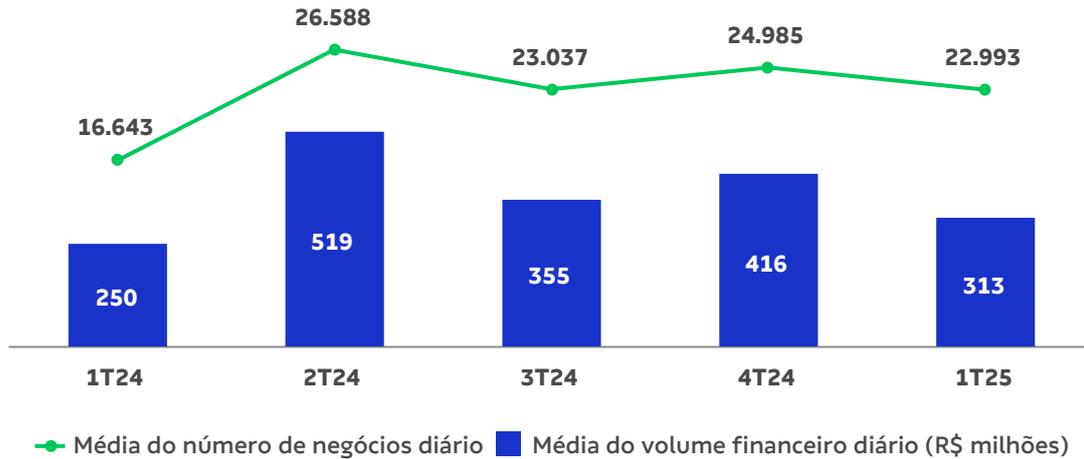
Em 31 de março de 2025, as ações da Suzano estavam cotadas em R\$ 52,94/ação (SUZB3) e US\$ 9,29/ação (SUZ). Os papéis da Companhia integram o Novo Mercado, mais alto nível de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão, e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) – Nível II.

### Desempenho da Ação



Fonte: Bloomberg.

### Evolução da Liquidez - SUZB3

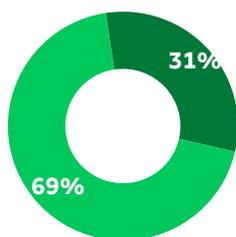


Fonte: Bloomberg.

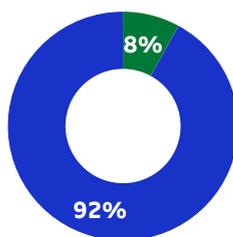
No âmbito do 5º programa de recompra de ações anunciado e atualmente em aberto, "Programa Agosto/2024", até o final de março de 2025 a Companhia havia negociado 11.815.000 ações, ao custo médio de aquisição de R\$ 55,17, representando R\$ 652 milhões em valor de mercado, de acordo com os relatórios mensais divulgados pela Companhia no âmbito da Intr. CVM nº 44.

Em 31 de março de 2025, o capital social da Companhia era representado por 1.264.117.615 ações ordinárias, sendo 25.455.929 ações ordinárias mantidas em Tesouraria. O valor de mercado da Suzano (ex-ações em tesouraria), na mesma data, era de R\$ 65,6 bilhões. O *free float* no 1T25 ficou em 49% do total das ações.

Distribuição do Free Float em 31/03/2025  
(B3 + NYSE)

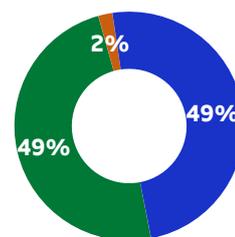


■ Estrangeiros  
■ Nacionais



■ Pessoa Física  
■ Pessoa Jurídica

Composição Acionária em 31/03/2025



■ Outros Acionistas  
■ Tesouraria  
■ Controladores

## RENDA FIXA

	Unidade	Mar/25	Dez/24	Mar/24	Δ Q-o-Q	Δ Y-o-Y
Fibria 2025 - Preço	USD/k	—	99,73	98,70	—	—
Fibria 2025 - Yield	%	—	—	5,74	—	—
Suzano 2026 - Preço	USD/k	101,29	100,56	100,20	1%	1%
Suzano 2026 - Yield	%	4,70	5,36	5,66	-12%	-17%
Fibria 2027 - Preço	USD/k	101,18	100,20	99,70	1%	1%
Fibria 2027 - Yield	%	4,80	5,40	5,62	-11%	-15%
Suzano 2028 - Preço	USD/k	91,58	89,49	88,20	2%	4%
Suzano 2028 - Yield	%	5,19	5,69	5,52	-9%	-6%
Suzano 2029 - Preço	USD/k	102,09	100,20	100,60	2%	1%
Suzano 2029 - Yield	%	5,38	5,94	5,86	-9%	-8%
Suzano 2030 - Preço	USD/k	98,00	96,08	96,10	2%	2%
Suzano 2030 - Yield	%	5,48	5,91	5,80	-7%	-6%
Suzano 2031 - Preço	USD/k	90,39	88,43	88,40	2%	2%
Suzano 2031 - Yield	%	5,72	6,07	5,85	-6%	-2%
Suzano 2032 - Preço	USD/k	85,25	83,01	83,10	3%	3%
Suzano 2032 - Yield	%	5,78	6,14	5,85	-6%	-1%
Suzano 2047 - Preço	USD/k	106,30	104,72	105,00	2%	1%
Suzano 2047 - Yield	%	6,46	6,59	6,58	-2%	-2%
Treasury 10 anos	%	4,21	4,57	4,20	-8%	0%

Nota: Senior Notes emitidos com valor de face de 100 USD/k.

## RATING

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Fitch Ratings	AAA	BBB-	Positivo
Standard & Poor's	br.AAA	BBB-	Estável
Moody's	Aaa.br	Baa3	Positivo

## PRÓXIMOS EVENTOS

### Teleconferência de Resultados (1T25)

**Data:** 09 de maio de 2025 (sexta-feira)

#### Português (tradução simultânea)

09h30 (horário de Brasília)

08h30 (horário de Nova York)

13h30 (horário de Londres)

#### Inglês

09:30 a.m. (horário de Brasília)

08:30 a.m. (horário de Nova York)

01:30 p.m. (horário de Londres)

A teleconferência será realizada em inglês e acompanhada por uma apresentação de slides e transmitida simultaneamente via webcast. Os links de acesso estarão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia ([www.suzano.com.br/ri](http://www.suzano.com.br/ri)).

Se não for possível a sua participação, o conteúdo do evento estará disponível para futura consulta no website de Relações com Investidores da Suzano.

### CONTATO DE RI

Marcos Assumpção  
Camila Nogueira  
Roberto Costa  
Mariana Spinola  
André Azambuja  
Victor Valladares

Tel.: +55 (11) 3503-9330  
[ri@suzano.com.br](mailto:ri@suzano.com.br)  
[www.suzano.com.br/ri](http://www.suzano.com.br/ri)

## ANEXOS

### ANEXO 1 – Dados Operacionais

Abertura da Receita (R\$ mil)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>9.404.309</b>	<b>11.522.651</b>	<b>-18%</b>	<b>7.399.944</b>	<b>27%</b>
Celulose	8.154.127	10.610.274	-23%	6.873.678	19%
Papel	1.250.182	912.377	37%	526.266	138%
<b>Mercado Interno</b>	<b>2.148.612</b>	<b>2.654.347</b>	<b>-19%</b>	<b>2.058.658</b>	<b>4%</b>
Celulose	457.416	585.349	-22%	486.168	-6%
Papel	1.691.196	2.068.998	-18%	1.572.490	8%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>11.552.921</b>	<b>14.176.998</b>	<b>-19%</b>	<b>9.458.602</b>	<b>22%</b>
Celulose	8.611.543	11.195.623	-23%	7.359.846	17%
Papel	2.941.378	2.981.375	-1%	2.098.756	40%

Volume de Vendas (em t)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>2.675.177</b>	<b>3.251.298</b>	<b>-18%</b>	<b>2.326.582</b>	<b>15%</b>
Celulose	2.506.288	3.113.900	-20%	2.223.108	13%
Papel	168.889	137.398	23%	103.474	63%
Papelcartão	96.673	60.920	59%	7.829	1135%
Imprimir e Escrever	71.628	75.627	-5%	95.450	-25%
Outros papéis <sup>1</sup>	588	851	-31	195	202
<b>Mercado Interno</b>	<b>365.478</b>	<b>463.036</b>	<b>-21%</b>	<b>386.758</b>	<b>-6%</b>
Celulose	144.256	169.992	-15%	177.594	-19%
Papel	221.222	293.044	-25%	209.164	6%
Papelcartão	33.095	42.524	-22%	34.314	-4%
Imprimir e Escrever	126.775	186.763	-32%	115.657	10%
Outros papéis <sup>1</sup>	61.352	63.757	-4%	59.193	4%
<b>Volume Total</b>	<b>3.040.655</b>	<b>3.714.334</b>	<b>-18%</b>	<b>2.713.340</b>	<b>12%</b>
Celulose	2.650.544	3.283.892	-19%	2.400.702	10%
Papel	390.111	430.442	-9%	312.638	25%
Papelcartão	129.768	103.444	25%	42.143	208%
Imprimir e Escrever	198.403	262.390	-24%	211.107	-6%
Outros papéis <sup>1</sup>	61.940	64.608	-4%	59.388	4%

<sup>1</sup>Papéis de outros fabricantes comercializados pela Suzano e papel *tissue*.

Preço líquido médio (R\$/t)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>3.515</b>	<b>3.544</b>	<b>-1%</b>	<b>3.181</b>	<b>10%</b>
Celulose	3.253	3.407	-5%	3.092	5%
Papel	7.402	6.640	11%	5.086	46%
<b>Mercado Interno</b>	<b>5.879</b>	<b>5.732</b>	<b>3%</b>	<b>5.323</b>	<b>10%</b>
Celulose	3.171	3.443	-8%	2.738	16%
Papel	7.645	7.060	8%	7.518	2%
<b>Total</b>	<b>3.799</b>	<b>3.817</b>	<b>0%</b>	<b>3.486</b>	<b>9%</b>
Celulose	3.249	3.409	-5%	3.066	6%
Papel	7.540	6.926	9%	6.713	12%

Preço líquido médio (US\$/t)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>601</b>	<b>607</b>	<b>-1%</b>	<b>643</b>	<b>-7%</b>
Celulose	556	583	-5%	624	-11%
Papel	1.265	1.137	11%	1.027	23%
<b>Mercado Interno</b>	<b>1.005</b>	<b>982</b>	<b>2%</b>	<b>1.075</b>	<b>-7%</b>
Celulose	542	590	-8%	553	-2%
Papel	1.307	1.209	8%	1.518	-14%
<b>Total</b>	<b>649</b>	<b>654</b>	<b>-1%</b>	<b>704</b>	<b>-8%</b>
Celulose	555	584	-5%	619	-10%
Papel	1.289	1.186	9%	1.356	-5%

Taxa R\$/US\$	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y
Fechamento	5,74	6,19	-7%	5,00	15%
Média	5,85	5,84	0%	4,95	18%

## ANEXO 2 – Demonstração de Resultado Consolidado e Amortização da Mais Valia

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>11.552.921</b>	<b>14.176.998</b>	<b>-19%</b>	<b>9.458.602</b>	<b>22%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(7.729.167)	(8.760.717)	-12%	(5.699.870)	36%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.823.754</b>	<b>5.416.281</b>	<b>-29</b>	<b>3.758.732</b>	<b>2%</b>
<i>Margem Bruta</i>	33%	38%	-5 p.p.	40%	-7 p.p.
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(1.564.719)</b>	<b>(1.000.460)</b>	<b>—</b>	<b>(1.206.506)</b>	<b>30%</b>
Despesas com vendas	(754.882)	(856.759)	-12%	(653.415)	16%
Despesas gerais e administrativas	(673.551)	(990.245)	-32%	(502.975)	34%
Outras receitas operacionais, líquidas	(119.209)	845.547	—	(40.209)	196%
Equivalência Patrimonial	(17.077)	997	-1813%	(9.907)	—
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)</b>	<b>2.259.035</b>	<b>4.415.821</b>	<b>-49%</b>	<b>2.552.226</b>	<b>-11%</b>
<b>Depreciação, Exaustão e Amortização</b>	<b>2.497.422</b>	<b>2.809.949</b>	<b>-11%</b>	<b>1.982.024</b>	<b>26%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>4.756.457</b>	<b>7.225.770</b>	<b>-34%</b>	<b>4.534.250</b>	<b>5%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	41%	51%	-10 p.p.	48%	-7 p.p.
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>4.865.774</b>	<b>6.480.919</b>	<b>-25%</b>	<b>4.557.906</b>	<b>7%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></i>	42%	46%	-4 p.p.	48%	-6 p.p.
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>7.696.213</b>	<b>(15.556.184)</b>	<b>—</b>	<b>(3.040.048)</b>	<b>—</b>
Receitas financeiras	438.853	435.391	1%	424.217	3%
Despesas financeiras	(1.640.085)	(1.691.603)	-3%	(1.130.400)	45
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos	3.693.159	(5.370.257)	—	(634.537)	—
Variações monetárias e cambiais, líquidas	5.204.286	(8.929.715)	—	(1.699.328)	—
<b>Resultado antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>9.955.248</b>	<b>(11.140.363)</b>	<b>—</b>	<b>(487.822)</b>	<b>—</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.607.070)</b>	<b>4.403.791</b>	<b>—</b>	<b>707.854</b>	<b>—</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>6.348.178</b>	<b>(6.736.572)</b>	<b>—</b>	<b>220.032</b>	<b>—</b>
<i>Margem Líquida</i>	55%	-48%	102 p.p.	2%	53 p.p.

<sup>1</sup>Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

Amortização de mais valia – PPA (R\$ mil)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y
CPV	(96.736)	(114.953)	-16	(115.740)	-16%
Despesas com Vendas	(210.282)	(206.637)	2	(207.475)	1
Despesas gerais e administrativas	(1.199)	(7.978)	—	(7.967)	-85%
Outras receitas (despesas) operacionais	(18.546)	12.365	-250%	3.473	-634%

## ANEXO 3 – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (R\$ mil)	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2024
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	9.914.505	9.018.818	4.203.126
Aplicações financeiras	6.516.323	12.971.547	14.671.943
Contas a receber de clientes	6.354.237	9.132.860	6.634.735
Estoques	8.642.882	7.962.324	6.521.769
Tributos a recuperar	1.074.377	929.001	481.314
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	337.663	180.618	405.345
Instrumentos financeiros derivativos	888.004	1.006.427	1.961.643
Adiantamentos a fornecedores	85.581	92.133	119.962
Outros ativos	665.543	889.232	871.969
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>34.479.115</b>	<b>42.182.960</b>	<b>35.871.806</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Aplicações financeiras	402.442	391.964	448.077
Tributos a recuperar	1.042.971	1.179.125	1.401.124
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.431.946	7.984.015	1.368.618
Instrumentos financeiros derivativos	3.244.326	2.880.673	1.544.010
Adiantamentos a fornecedores	2.496.154	2.503.537	2.472.894
Depósitos judiciais	590.245	487.993	401.758
Outros ativos	125.724	156.880	207.984
Ativos biológicos	22.861.555	22.283.001	18.721.063
Investimentos	1.651.534	1.816.923	620.259
Imobilizado	65.005.656	64.986.040	60.640.882
Direito de uso	5.249.601	5.180.691	5.146.347
Intangível	13.663.616	13.902.303	14.554.669
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>120.765.770</b>	<b>123.753.145</b>	<b>107.527.685</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>155.244.885</b>	<b>165.936.105</b>	<b>143.399.491</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	5.669.809	6.033.285	4.942.766
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.428.610	10.501.387	5.043.997
Contas a pagar de arrendamentos	870.322	872.228	759.368
Instrumentos financeiros derivativos	1.561.094	2.760.273	82.556
Tributos a recolher	282.866	245.353	291.545
Imposto de renda e contribuição social a recolher	71.201	118.362	188.604
Salários e encargos sociais	702.399	1.232.971	534.263
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	20.877	21.166	94.770
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	7.699	2.200.917	7.078
Adiantamentos de clientes	213.338	145.200	154.588
Outros passivos	361.676	346.796	314.662
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>13.189.891</b>	<b>24.477.938</b>	<b>12.414.197</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	87.613.961	90.934.144	73.905.644
Contas a pagar de arrendamento	5.981.197	6.100.687	5.534.430
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.570.354	7.694.547	2.507.363
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	94.547	99.324	99.159
Provisão para passivos judiciais	2.943.436	2.926.750	2.876.590
Passivos atuariais	730.032	721.560	839.185
Imposto de renda e contribuição social diferidos	—	12.596	12.596
Pagamento baseado em ações	361.895	361.974	320.806
Provisão para perda em investimentos em controladas	—	—	938
Adiantamentos de clientes	74.715	74.715	74.715
Outros passivos	149.211	116.295	89.269
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>103.519.348</b>	<b>109.042.592</b>	<b>86.260.695</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>116.709.239</b>	<b>133.520.530</b>	<b>98.674.892</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	19.235.546	19.235.546	9.235.546
Reservas de Capital	64.827	60.226	25.321
Ações em tesouraria	(1.371.424)	(1.339.197)	(935.473)
Reservas de Lucros	12.978.898	12.978.898	34.522.473
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.133.200	1.348.796	1.522.641
Resultados acumulados	6.357.219	—	233.267
<b>Patrimônio Líquido de Acionistas Controladores</b>	<b>38.398.266</b>	<b>32.284.269</b>	<b>44.603.775</b>
Patrimônio Líquido de Acionistas Não Controladores	137.380	131.306	120.824
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>38.535.646</b>	<b>32.415.575</b>	<b>44.724.599</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>155.244.885</b>	<b>165.936.105</b>	<b>143.399.491</b>

## ANEXO 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	1T25	1T24
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>6.348.178</b>	<b>220.032</b>
Depreciação, exaustão e amortização	2.408.025	1.899.297
Depreciação do direito de uso	89.397	82.727
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	116.258	109.806
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado e biológico, líquido	46.307	47.554
Resultado de equivalência patrimonial	17.077	9.907
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(5.204.286)	1.699.328
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	1.412.878	1.230.849
Custos de empréstimos capitalizados	(52.753)	(377.560)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(264.440)	(312.425)
Amortização do custo de transação, ágio e deságio	31.923	17.308
Ganhos com derivativos, líquidos	(3.693.159)	634.537
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.539.970	(822.208)
Juros sobre passivo atuarial	19.822	18.963
Provisão de passivos judiciais, líquido	28.985	29.015
Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	7.653	(1.317)
Provisão para perda estimada nos estoques, líquida	4.475	8.030
Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	45.766	(23.763)
Outras	15.856	15.121
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>	<b>1.915.060</b>	<b>67.771</b>
Contas a receber de clientes	2.238.113	373.116
Estoques	(430.784)	(298.050)
Tributos a recuperar	(75.463)	8.363
Outros ativos	183.194	(15.658)
<b>Acrécimo (decrécimo) em passivos</b>	<b>(656.429)</b>	<b>(299.562)</b>
Fornecedores	(91.408)	(141.975)
Tributos a recolher	5.303	90.822
Salários e encargos sociais	(528.881)	(232.642)
Outros passivos	(41.443)	(15.767)
<b>Caixa gerado das operações</b>	<b>6.176.563</b>	<b>4.253.410</b>
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.014.500)	(1.749.517)
Custos de empréstimos capitalizados pagos	52.753	377.560
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	361.942	228.249
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(159.068)	(55.574)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>4.417.690</b>	<b>3.054.128</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Adições de imobilizado	(1.231.900)	(2.556.172)
Adições de intangível	(11.836)	(55.110)
Adições de ativos biológicos	(1.836.180)	(1.631.502)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado e biológico	43.551	26.719
Aumento de capital em controladas e coligadas	—	(18.908)
Aplicações financeiras, líquidas	6.367.566	(1.566.266)
Adiantamentos para aquisição (recebimento) de madeira de operações com fomento e parcerias	(6.998)	(235.775)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>3.324.203</b>	<b>(6.037.014)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	7.055.244	4.244.874
Recebimento de operações com derivativos	124.558	444.112
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(11.175.521)	(4.038.400)
Pagamento de contratos de arrendamentos	(371.531)	(320.643)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(2.192.903)	(1.309.450)
Recompra de ações	(38.664)	(309.952)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(6.598.817)</b>	<b>(1.289.459)</b>
<b>EFEITO DA VARIAÇÃO CAMBIAL EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(247.389)</b>	<b>129.600</b>
<b>Acrécimo (decrécimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>895.687</b>	<b>(4.142.745)</b>
No início do período	9.018.818	8.345.871
No final do período	9.914.505	4.203.126
<b>Acrécimo (decrécimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>895.687</b>	<b>(4.142.745)</b>

## ANEXO 5 – EBITDA

(R\$ mil, exceto quando indicado)	1T25	1T24
Resultado Líquido do período	6.348.178	220.032
Resultado financeiro, líquido	(7.696.213)	3.040.048
Imposto de renda e contribuição social	3.607.070	(707.854)
<b>EBIT</b>	<b>2.259.035</b>	<b>2.552.226</b>
Depreciação, amortização e exaustão	2.497.422	1.982.024
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>4.756.457</b>	<b>4.534.250</b>
<i>Margem EBITDA</i>	41%	48%
Equivalência Patrimonial	17.077	9.907
Extinção linha de negócio de embalagens na subsidiária	23	1.190
Perda efetiva do Programa de adiantamento de contrato de fomento	146	10
Reversão (Provisão) - Perda de crédito ICMS	45.765	(23.763)
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e ativo biológico	46.306	36.312
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>4.865.774</b>	<b>4.557.906</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	42%	48%

<sup>1</sup>EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

## ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado

Demonstração de Resultado Segmentada (R\$ mil)	1T25				1T24			
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>8.611.543</b>	<b>2.941.378</b>	–	<b>11.552.921</b>	<b>7.359.846</b>	<b>2.098.756</b>	–	<b>9.458.602</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(5.696.157)	(2.033.010)	–	(7.729.167)	(4.374.903)	(1.324.967)	–	(5.699.870)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.915.386</b>	<b>908.368</b>	–	<b>3.823.754</b>	<b>2.984.943</b>	<b>773.789</b>	–	<b>3.758.732</b>
Margem Bruta	34%	31%	–	33%	41%	37%	–	40%
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(1.013.214)</b>	<b>(551.505)</b>	–	<b>(1.564.719)</b>	<b>(872.594)</b>	<b>(333.912)</b>	–	<b>(1.206.506)</b>
Despesas com vendas	(467.482)	(287.400)	–	(754.882)	(446.409)	(207.006)	–	(653.415)
Despesas gerais e administrativas	(435.249)	(238.302)	–	(673.551)	(362.973)	(140.002)	–	(502.975)
Outras receitas (despesas) operacionais	(89.855)	(29.354)	–	(119.209)	(45.844)	5.635	–	(40.209)
Equivalência Patrimonial	(20.628)	3.551	–	(17.077)	(17.368)	7.461	–	(9.907)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)</b>	<b>1.902.172</b>	<b>356.863</b>	–	<b>2.259.035</b>	<b>2.112.349</b>	<b>439.877</b>	–	<b>2.552.226</b>
<b>Depreciação, Exaustão e Amortização</b>	<b>2.239.672</b>	<b>257.750</b>	–	<b>2.497.422</b>	<b>1.751.690</b>	<b>230.334</b>	–	<b>1.982.024</b>
<b>EBITDA</b>	<b>4.141.844</b>	<b>614.613</b>	–	<b>4.756.457</b>	<b>3.864.039</b>	<b>670.211</b>	–	<b>4.534.250</b>
Margem EBITDA	48%	21%	–	41%	53%	32%	–	48%
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>4.254.146</b>	<b>611.628</b>	–	<b>4.865.774</b>	<b>3.902.250</b>	<b>655.654</b>	–	<b>4.557.904</b>
Margem EBITDA Ajustada <sup>1</sup>	49%	21%	–	42%	53%	31%	–	48%
<b>Resultado Financeiro, líquido</b>	–	–	<b>7.696.213</b>	<b>7.696.213</b>	–	–	<b>(3.040.048)</b>	<b>(3.040.048)</b>
<b>Resultado antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>1.902.172</b>	<b>356.863</b>	<b>7.696.213</b>	<b>9.955.248</b>	<b>2.112.349</b>	<b>439.877</b>	<b>(3.040.048)</b>	<b>(487.822)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	–	–	(3.607.070)	(3.607.070)	–	–	707.854	707.854
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>1.902.172</b>	<b>356.863</b>	<b>4.089.143</b>	<b>6.348.178</b>	<b>2.112.349</b>	<b>439.877</b>	<b>(2.332.194)</b>	<b>220.032</b>
Margem Líquida	22%	12%	–	55%	29%	21%	–	2%

<sup>1</sup>Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

## Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste documento podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional. As afirmações sobre expectativas futuras não foram revisadas pelos auditores independentes.

## Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 3C6823E9-364E-44F9-BE1A-5F6F29EB5DF4

Status: Concluído

Assunto: 2025-03-ITR Suzano PT.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 111

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 8

Rubrica: 0

Alessandra Arakaki

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

alessandra.arakaki@pwc.com

Endereço IP: 134.238.160.202

## Rastreamento de registros

Status: Original

08 de maio de 2025 | 16:05

Portador: Alessandra Arakaki

alessandra.arakaki@pwc.com

Local: DocuSign

Status: Original

08 de maio de 2025 | 16:19

Portador: CEDOC Brasil

BR\_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Local: DocuSign

@pwc.com

## Eventos do signatário

Daniel Vinicius Fumo

daniel.fumo@pwc.com

Partner

PricewaterhouseCoopers

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

### Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SyngularID Multipla

### Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

## Assinatura

DocuSigned by:



Adoção de assinatura: Imagem de assinatura carregada

Usando endereço IP: 201.56.5.228

## Registro de hora e data

Enviado: 08 de maio de 2025 | 16:07

Visualizado: 08 de maio de 2025 | 16:16

Assinado: 08 de maio de 2025 | 16:19

## Eventos do signatário presencial

## Assinatura

## Registro de hora e data

## Eventos de entrega do editor

## Status

## Registro de hora e data

## Evento de entrega do agente

## Status

## Registro de hora e data

## Eventos de entrega intermediários

## Status

## Registro de hora e data

## Eventos de entrega certificados

## Status

## Registro de hora e data

## Eventos de cópia

## Status

## Registro de hora e data

Alessandra Arakaki

**Copiado**

Enviado: 08 de maio de 2025 | 16:19

alessandra.arakaki@pwc.com

Visualizado: 08 de maio de 2025 | 16:19

PwC BR

Assinado: 08 de maio de 2025 | 16:19

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

### Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
<p>Alexsandro Silva alexandro.silva@pwc.com</p> <p>Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)</p> <p><b>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:</b> Aceito: 03 de maio de 2023   10:31 ID: 688bd296-b4ac-43d1-81f9-6141d7d5e237 Nome da empresa: PwC</p>	<b>Copiado</b>	<p>Enviado: 08 de maio de 2025   16:07 Visualizado: 08 de maio de 2025   16:15</p>
<p>Felipe Bonfim felipe.bonfim@pwc.com</p> <p>Gerente PwC</p> <p>Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)</p> <p><b>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:</b> Não oferecido através da DocuSign</p>	<b>Copiado</b>	Enviado: 08 de maio de 2025   16:07
<p>Gabriela Callejon gabriela.callejon@pwc.com</p> <p>Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)</p> <p><b>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:</b> Não oferecido através da DocuSign</p>	<b>Copiado</b>	Enviado: 08 de maio de 2025   16:07
<p>Lucas Zanini lucas.zanini@pwc.com</p> <p>Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)</p> <p><b>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:</b> Aceito: 27 de maio de 2024   19:43 ID: 11d54cb5-52a4-4abb-923d-c39178f1db18 Nome da empresa: PwC</p>	<b>Copiado</b>	Enviado: 08 de maio de 2025   16:07
Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	08 de maio de 2025   16:07
Entrega certificada	Segurança verificada	08 de maio de 2025   16:16
Assinatura concluída	Segurança verificada	08 de maio de 2025   16:19
Concluído	Segurança verificada	08 de maio de 2025   16:19
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico		

## **CONSENTIMENTO PARA RECEBIMENTO ELETRÔNICO DE REGISTROS ELETRÔNICOS E DIVULGAÇÕES DE ASSINATURA**

### **Registro Eletrônicos e Divulgação de Assinatura**

Periodicamente, a PwC poderá estar legalmente obrigada a fornecer a você determinados avisos ou divulgações por escrito. Estão descritos abaixo os termos e condições para fornecer-lhe tais avisos e divulgações eletronicamente através do sistema de assinatura eletrônica da DocuSign, Inc. (DocuSign). Por favor, leia cuidadosa e minuciosamente as informações abaixo, e se você puder acessar essas informações eletronicamente de forma satisfatória e concordar com estes termos e condições, por favor, confirme seu aceite clicando sobre o botão “Eu concordo” na parte inferior deste documento.

### **Obtenção de cópias impressas**

A qualquer momento, você poderá solicitar de nós uma cópia impressa de qualquer registro fornecido ou disponibilizado eletronicamente por nós a você. Você poderá baixar e imprimir os documentos que lhe enviamos por meio do sistema DocuSign durante e imediatamente após a sessão de assinatura, e se você optar por criar uma conta de usuário DocuSign, você poderá acessá-los por um período de tempo limitado (geralmente 30 dias) após a data do primeiro envio a você. Após esse período, se desejar que enviemos cópias impressas de quaisquer desses documentos do nosso escritório para você, cobraremos de você uma taxa de R\$ 0.00 por página. Você pode solicitar a entrega de tais cópias impressas por nós seguindo o procedimento descrito abaixo.

### **Revogação de seu consentimento**

Se você decidir receber de nós avisos e divulgações eletronicamente, você poderá, a qualquer momento, mudar de ideia e nos informar, posteriormente, que você deseja receber avisos e divulgações apenas em formato impresso. A forma pela qual você deve nos informar da sua decisão de receber futuros avisos e divulgações em formato impresso e revogar seu consentimento para receber avisos e divulgações está descrita abaixo.

### **Consequências da revogação de consentimento**

Se você optar por receber os avisos e divulgações requeridos apenas em formato impresso, isto retardará a velocidade na qual conseguimos completar certos passos em transações que te envolvam e a entrega de serviços a você, pois precisaremos, primeiro, enviar os avisos e divulgações requeridos em formato impresso, e então esperar até recebermos de volta a confirmação de que você recebeu tais avisos e divulgações impressos. Para indicar a nós que você mudou de ideia, você deverá revogar o seu consentimento através do preenchimento do formulário “Revogação de Consentimento” da DocuSign na página de assinatura de um envelope DocuSign, ao invés de assiná-lo. Isto indicará que você revogou seu consentimento para receber avisos e divulgações eletronicamente e você não poderá mais usar o sistema DocuSign para receber de nós, eletronicamente, as notificações e consentimentos necessários ou para assinar eletronicamente documentos enviados por nós.

## **Todos os avisos e divulgações serão enviados a você eletronicamente**

A menos que você nos informe o contrário, de acordo com os procedimentos aqui descritos, forneceremos eletronicamente a você, através da sua conta de usuário da DocuSign, todos os avisos, divulgações, autorizações, confirmações e outros documentos necessários que devam ser fornecidos ou disponibilizados a você durante o nosso relacionamento. Para mitigar o risco de você inadvertidamente deixar de receber qualquer aviso ou divulgação, nós preferimos fornecer todos os avisos e divulgações pelo mesmo método e para o mesmo endereço que você nos forneceu. Assim, você poderá receber todas as divulgações e avisos eletronicamente ou em formato impresso, através do correio. Se você não concorda com este processo, informe-nos conforme descrito abaixo. Por favor, veja também o parágrafo imediatamente acima, que descreve as consequências da sua escolha de não receber de nós os avisos e divulgações eletronicamente.

### **Como contatar a PwC:**

Você pode nos contatar para informar sobre suas mudanças de como podemos contatá-lo eletronicamente, solicitar cópias impressas de determinadas informações e revogar seu consentimento prévio para receber avisos e divulgações em formato eletrônico, conforme abaixo:

To contact us by email send messages to: [fiche.alessandra@pwc.com](mailto:fiche.alessandra@pwc.com)

Para nos contatar por e-mail, envie mensagens para: [fiche.alessandra@pwc.com](mailto:fiche.alessandra@pwc.com)

### **Para informar seu novo endereço de e-mail a PwC:**

Para nos informar sobre uma mudança em seu endereço de e-mail, para o qual nós devemos enviar eletronicamente avisos e divulgações, você deverá nos enviar uma mensagem por e-mail para o endereço [fiche.alessandra@pwc.com](mailto:fiche.alessandra@pwc.com) e informar, no corpo da mensagem: seu endereço de e-mail anterior, seu novo endereço de e-mail. Nós não solicitamos quaisquer outras informações para mudar seu endereço de e-mail. We do not require any other information from you to change your email address.

Adicionalmente, você deverá notificar a DocuSign, Inc para providenciar que o seu novo endereço de e-mail seja refletido em sua conta DocuSign, seguindo o processo para mudança de e-mail no sistema DocuSign.

### **Para solicitar cópias impressas a PwC:**

Para solicitar a entrega de cópias impressas de avisos e divulgações previamente fornecidos por nós eletronicamente, você deverá enviar uma mensagem de e-mail para [fiche.alessandra@pwc.com](mailto:fiche.alessandra@pwc.com) e informar, no corpo da mensagem: seu endereço de e-mail, nome completo, endereço postal no Brasil e número de telefone. Nós cobraremos de você o valor referente às cópias neste momento, se for o caso.

### **Para revogar o seu consentimento perante a PwC:**

Para nos informar que não deseja mais receber futuros avisos e divulgações em formato eletrônico, você poderá:

(i) recusar-se a assinar um documento da sua sessão DocuSign, e na página seguinte, assinalar o item indicando a sua intenção de revogar seu consentimento; ou

(ii) enviar uma mensagem de e-mail para [fiche.alessandra@pwc.com](mailto:fiche.alessandra@pwc.com) e informar, no corpo da mensagem, seu endereço de e-mail, nome completo, endereço postal no Brasil e número de telefone. Nós não precisamos de quaisquer outras informações de você para revogar seu consentimento. Como consequência da revogação de seu consentimento para documentos online, as transações levarão um tempo maior para serem processadas. We do not need any other information from you to withdraw consent. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process.

**Hardware e software necessários\*\*:**

(i) Sistemas Operacionais: Windows® 2000, Windows® XP, Windows Vista®; Mac OS®

(ii) Navegadores: Versões finais do Internet Explorer® 6.0 ou superior (Windows apenas); Mozilla Firefox 2.0 ou superior (Windows e Mac); Safari™ 3.0 ou superior (Mac apenas)

(iii) Leitores de PDF: Acrobat® ou software similar pode ser exigido para visualizar e imprimir arquivos em PDF.

(iv) Resolução de Tela: Mínimo 800 x 600

(v) Ajustes de Segurança habilitados: Permitir cookies por sessão

\*\* Estes requisitos mínimos estão sujeitos a alterações. No caso de alteração, será solicitado que você aceite novamente a divulgação. Versões experimentais (por ex.: beta) de sistemas operacionais e navegadores não são suportadas.

**Confirmação de seu acesso e consentimento para recebimento de materiais eletronicamente:**

Para confirmar que você pode acessar essa informação eletronicamente, a qual será similar a outros avisos e divulgações eletrônicos que enviaremos futuramente a você, por favor, verifique se foi possível ler esta divulgação eletrônica e que também foi possível imprimir ou salvar eletronicamente esta página para futura referência e acesso; ou que foi possível enviar a presente divulgação e consentimento, via e-mail, para um endereço através do qual seja possível que você o imprima ou salve para futura referência e acesso. Além disso, caso concorde em receber avisos e divulgações exclusivamente em formato eletrônico nos termos e condições descritos acima, por favor, informe-nos clicando sobre o botão “Eu concordo” abaixo.

Ao selecionar o campo “Eu concordo”, eu confirmo que:

(i) Eu posso acessar e ler este documento eletrônico, denominado CONSENTIMENTO PARA RECEBIMENTO ELETRÔNICO DE REGISTRO ELETRÔNICO E DIVULGAÇÃO DE ASSINATURA; e

(ii) Eu posso imprimir ou salvar ou enviar por e-mail esta divulgação para onde posso imprimi-la para futura referência e acesso; e (iii) Até ou a menos que eu notifique a PwC conforme descrito acima, eu consinto em receber exclusivamente em formato eletrônico, todos os avisos, divulgações, autorizações, aceites e outros documentos que devam ser fornecidos ou disponibilizados para mim por PwC durante o curso do meu relacionamento com você.

### **ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE**

From time to time, PwC (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

#### **Getting paper copies**

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

#### **Withdrawing your consent**

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

#### **Consequences of changing your mind**

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format,

and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

### **All notices and disclosures will be sent to you electronically**

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

### **How to contact PwC:**

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To contact us by email send messages to: [fiche.alessandra@pwc.com](mailto:fiche.alessandra@pwc.com)

### **To advise PwC of your new email address**

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at [fiche.alessandra@pwc.com](mailto:fiche.alessandra@pwc.com) and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

### **To request paper copies from PwC**

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to [fiche.alessandra@pwc.com](mailto:fiche.alessandra@pwc.com) and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

## **To withdraw your consent with PwC**

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;
- ii. send us an email to [fiche.alessandra@pwc.com](mailto:fiche.alessandra@pwc.com) and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

## **Required hardware and software**

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: <https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements>.

## **Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically**

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to ‘I agree to use electronic records and signatures’ before clicking ‘CONTINUE’ within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to ‘I agree to use electronic records and signatures’, you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify PwC as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by PwC during the course of your relationship with PwC.